ANNO LXXII — Sexta-feira 6 — de Novembro de 1896 — NUMERO 253

DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

REDACTORES — ANTONIO WITRUVIO PINTO BANDEIRA E ACCIOLI DE VASCONCELLOS e MANOEL ARAO

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NAO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . .	8$000
Por seis mezes adiantados. . . .	15$000
Por nove mezes adiantados . . .	22$500
Por um anno adiantado	30$000

SAO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA

Os Srs. Mayence Favre & C.ª, residentes em Paris—18 rue de La Grange Bateliére

PARA OS LUGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por seis mezes adiantados. . . .	16$500
Por um anno adiantado	33$000
Por trimestre vencido	9$000
Numero avulso de dias anteriores. .	$200

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

Rio de Janeiro, 4 de Novembro, as 4 horas e 25 minutos da tarde, recebido na Estação as 9 horas e 50 minutos da noite.

Envia amanhã a Camara ao Senado o orçamento do ministerio da viação, tendo feito já ha dias o mesmo com referencia ao do interior

Sómente estão até agora completos os orçamentos dos ministerios da fazenda e das relações exteriores, tendo voltado á Camara o da guerra por tel-o o Senado emendado por dous terços

Quanto ao da marinha, está o Senado a decidir sobre suas emendas regeitadas.

O orçamento da receita depende do parecer da commissão sobre as emendas apresentadas em 3.ª discussão na Camara.

— O juiz seccional condemnou a Fazenda Publica a restituir as apolices, juros e lucros cessantes que o Banco Paulista depositára nos termos do seu contracto para a concessão de emissão.

O procurador da Republica appellou dessa sentença.

— Appareceram 2.800 *debentures* falsas, da companhia Sorocabana; e dizem que eleva-se á 15.000 o numero de taes titulos falsificados.

— Seguio para ahi a bordo do *Nile* o Dr. Gonçalves Maia.

Tambem seguirão o mesmo destino, em pouco, os empregados de fazenda Amorim e Baltar.

— Falleceu o Dr. Jacy Monteiro, cidadão notavel por seus serviços na administração publica

No regimen passado presidio a então provincia do Amazonas.

— O algodão está em alta.

Seu *stock* apenas é de 31 fardos.

— A aguardente baixou pelo grande deposito existente.

Tem havido grandes vendas do assucar de Pernambuco, da safra passada.

O mercado melhora,

— A taxa cambial fechou á 8.

Lisbôa, 4 de Novembro.

A cidade de Ponta Delgada, nos Açores, acaba de ser victima de uma temerosa tromba, que cahio sobre ella, destruindo metade da mesma cidade e dando occasião á crescido aumero de mortes.

New-York, 4 de Novembro.

Foi eleito presidente da Republica o Sr. Mackinley e vice presidente o Sr. Hobart.

Rio de Janeiro, 4 de Novembro, ás 7 horas da noite, recebido na estação ás 9 horas e 50 minutos.

Com o 7.º batalhão foi aqui recebido o coronel Moreira Cezar, vindo do Estado de Santa Catharina

A imprensa sympathica á revolta teve para o coronel linguagem moderada, havendo o seu desembarque sido festejado.

— A Camara rejeitou o projecto sobre divorcio, por 75 votos contra 45; e negou credito para o pagamento dos officiaes reformados em consequencia da revolta, concedendo-o, porém, para o do marechal Almeida Barretto, que obteve sentença do Tribunal.

— Foram remettidos ao agente do Banco da Republica nessa capital .... 2.000:000$000, para auxiliar o commercio, tendo para esse resultado influido o alto prestigio do senador Rosa e Silva.

— Consta que o Senado prorogará as sessões no minimo atè 10 de Dezembro.

— Consta tambem que as medidas urgentes solicitadas pelo governo serão incluidas no orçamento da receita, tendo no entretanto contra os votos dos membros da commissão d'aquelle orçamento Willeuy, Guanabara e Serzedello.

— Esteve hoje na ante-sala da Camara o Sr. Francisco Veyga, agente cabano aqui chegado ha pouco.

Rio de Janeiro, 5 de Novembro, as 3 horas e 33 minutos da tarde, recebido na estação ás 7 horas e 35 minutos da noite e entregue as 7 horas e 45 minutos.

Foram lidos nas duas casas do Congresso Nacional telegrammas do Congresso desse Estado pedindo a suspensão da lei da cabotagem.

Em fins da sessão, nada poderá fazer o parlamento, visto que a medida solicitada provoca grande opposição.

— Vai convalescendo o presidente da Republica, o Sr. Dr. Prudente de Moraes

— O deputado Cupertino Cintra iem estado enfermo.

— A situação da crise da praça melhora pela confiança que inspiram as noticias de serem tomadas pelo Congresso medidas para auxiliar o commercio.

Londres, 5 de Novembro.

A eleição do Sr. Mackinley para a presidencia da grande republica americana produzio optima impressão.

Subiram logo todos os titulos externos, e a situação economica melhora consideravelmente.

Rio de Janeiro, 5 de Novembro, ás 4 horas e 30 minutos da tarde, recebido na estação as 7 horas e 40 minutos e entregue as 7 horas e 45 minutos da noite.

Na residencia do ministro da fazenda, Sr. Dr. Rodrigues Alves, houve imponente conferencia politica, hontem á noite.

— O Sr. Dr. Prudente de Moraes melhora e terá alta no dia 10.

Hoje assignará varios decretos.

— A commissão de orçamento da Camara assignou hontem as emendas relativas ás medidas urgentes do governo.

— Choveu esta manhã aqui torrencialmente.

—A taxa cambial manteve-se á 8.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 6 DE NOVEMBRO DE 1896

Auxilios á praça

Ultimamente procurou o governo providenciar no intuito de solver as difficuldades com que tem luctado a praça de Pernambuco, em virtude da attitude dos estabelecimentos bancarios de cercear, quanto possivel o credito, o mais indispensavel em todos os tempos e logares para o movimento das transacções commerciaes; e o Banco da Republica destinou dous mil contos de réis em *bonus*, para, por intermedio dos bancos, serem postos em circulação á medida que fosse se fazendo o reclamo de emprestimos, nas condições com que foram sempre feitos.

Já não bastava o retrahimento pelo qual os mesmos bancos furtavam-se a fazer as transacções mais communs, não querendo arriscar qualquer quantia que lhes pertencesse; dá-se ainda a recusa de emittir o mesmo banco *bonus* do Estado, a respeito dos quaes não lhes cabe responsabilidade alguma.

Dado que os mutuarios não pagassem os mesmos *bonus*, o prejuizo não seria dos bancos; elles ficariam apenas privados do recebimento destes *bonus*, que pertenciam ao Estado, neste caso o unico prejudicado.

E assim não se pode comprehender que duvida tiveram os bancos da nossa praça em acceitar a importancia destinada pelo Banco da Republica a ser emittida por seu intermedio, quando não lhes decorresse immediata responsabilidade pelas transacções que fizessem.

Os bancos, como simples intermediarios, cremos, achavam-se ao abrigo de qualquer prejuizo, a menos que não houvesse de sua parte grande falta de escrupulos.

O essencial, o que se visava, era attender ás necessidades do commercio; e a desvalorisação da moeda não oppunha embaraço á que se continuasse nas transacções ordinarias dos bancos, maxime quando para isso o governo facultava os meios.

Na crise que temos atravessado, não vemos felizmente difficultar-se de tal modo a situação do commercio, que o desastre ameaçasse-o em grande parte, que muitas casas fallissem, ou estivessem prestes a fallir, que os bancos tivessem tido prejuizo nos emprestimos já feitos, para justificar esta falta de [illegible] que levou-os ao retrahimento que torna mais precarias as condições do commercio.

Como se sabe, o commercio vive do credito, que substitue ao capital, sempre insufficiente para occorrer ás innumeras transacções que succedem-se como uma condição do movimento da circulação dos productos; convencido, porém, de que o credito subordina-se ás circumstancias do meio em que opera, pode augmentar ou diminuir, pode-se conscienciosamente affirmar que nada justifica, não só a sua restricção ao grão que se tem querido levar, como mais a depressão sob a qual fica o commercio com a sua ausencia completa, ou banimento.

Não existindo moeda metallica no paiz, necessariamente pela moeda papel ha de effectuar se toda a circulação da riqueza publica; concorrer para que esta moeda não possa circular, encontra embaraços insuperaveis ao seu curso, é paralysar a vida do paiz, e impossibilitar a acção do movimento economico; e desde que os bancos, que são as grandes valvulas pelas quaes a circulação é feita fecham-se, ou estreitam os limites necessarios para que ella effectue-se, temos uma situação realmente anormal; e esta deliberação dos bancos, se é que desenvolve-se, e torna-se systematica, vem constituir-se em uma ameaça, ou n'um grande perigo.

E' verdade que o actual papel moeda existente, já é mais ou menos sufficiente para as necessidades da circulação; mas as grandes emissões, que tanto augmentaram a sua quantidade, não foram convenientemente distribuidas; centralisaram-se todas no Banco da Republica, que para o sul extendeu a grossa corrente do novo capital que surgia, affluindo para pontos determinados que favorecia, deixando outros privados de aproveitar-se de parte do bem que elle podia fazer.

Não crearam-se succursaes do mesmo banco nos diversos Estados, que só tinham que recorrer a bancos inteiramente independentes do Banco da Republica. O que acontece é que estes recusam-se a acceitar titulos seus destinados a soccorrer as necessidades da praça em que têm sua séde, depois de terem tornado necessario este recurso, esquivando-se a attender aos pedidos que lhe eram feitos.

Se esta disposição dos bancos generalisar-se; se os do Rio de Janeiro, e outras praças assim o fizerem, as operações do Banco da Republica virão a ficar seriamente embaraçadas.

Os *bonus* de que se trata, correspondem á uma nova emissão, e melhor seria fazel-a francamente, do que encobril-a sob fórma diversa. Estes *bonus* têm de circular, e effectivamente fazer o papel de moeda.

No caso de manter-se esta resolução dos bancos, e se o auxilio que se quer prestar á praça é de indeclinavel necessidade, era preferivel fazel-o, dando-se a fórma de moeda papel aos *bonus* de que se trata. Antes um emprestimo interno conviria, desde que o maximo problema da actualidade consiste na valorisação do papel moeda, e esta só pode ser obtida pela retirada gradual da mesma moeda da circulação.

Injustificavel, como tem sido por muitas razões, a resolução dos bancos, que, cremos, não foi definitiva, é de esperar que os seus proprios interesses bem considerados, levem-n'os a modifical-a, ao mesmo tempo que assim concorrem para o bem publico.

PARTE OFFICIAL

Governo do Estado de Pernambuco

SECRETARIA DA INDUSTRIA

Expediente do Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado do dia 31 de Outubro de 1896.

Officios:

Ao Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.—Autoriso-vos a mandar entregar ao thesoureiro da 3ª Directoria da Secretaria da Industria, major Antonio Peregrino Cavalcante de Albuquerque, a quantia de 968$500, afim de occorrer ao pagamento do pessoal diarista (praticantes) empregado nas obras publicas do 1º districto, durante o mez que hoje finda, devendo correr essa despeza pelo art. 2º § 2º n. 27 da lei orçamentaria vigente.—Communicou-se ao Dr. Director Geral da 3ª Directoria.

— Ao mesmo.—Autoriso-vos a mandar pagar a Laurentino Pires Carvalho, a quantia de 550$000, a que tem direito, conforme se verifica dos documentos juntos, importancia dos materiaes fornecidos em 13 do expirante mez, para o serviço dos fornos de incineração do lixo desta capital desta capital, devendo correr a despeza com esse pagamento, pelo credito extraordinario aberto em 13 tambem do mesmo mez.—Communicou-se ao Dr. Director Geral da 3ª Directoria.

— Ao mesmo.—Autoriso-vos a mandar entregar ao coronel Manoel Antonio dos Santos Dias, concessionario da ferro-via «Santos Dias» a quantia de 160.000$000 em apolices do Estado, do valor de 1:000$000, ao juro de 7 % ao anno, a que tem direito, de accordo com o art. 2º do Decreto de 5 de Novembro do anno passado, pela construcção de mais 8 kilometros da mesma ferro-via, conforme se verifica do officio de 20 de Outubro ultimo do Dr. engenheiro fiscal e do certificado que vos remetto, cumprindo que previamente sejam observadas as formalidades de que trata o vosso officio sob n. 691 de 23 do corrente e bem assim as mencionadas no citado Decreto.—Communicou-se ao engenheiro fiscal da ferro-via Santos Dias.

— Ao Dr. Director Geral da 3ª Directoria.—Estando o serviço da illuminação publica de Olinda a cargo do Estado, e carecendo aquelle municipio de recursos para pagamento dos respectivos fiscaes, recommendo-vos que nomeeis dous, aos quaes marcareis uma diaria, a contar do 1º do mez proximo vindouro.

— Ao mesmo.—Autoriso-vos, em resposta ao officio n. 57? de hontem datado a contractar com Francisco Tavares da Silva Cavalcante, a substituição de madeiras que necessitam as pontes de Uruahé 1º e 2º, Capibaribe-merim e Páo-amarello de accordo com o orçamento supplementar, desta data approvado, que acompanhou o citado officio e que incluso devolvo.

— Ao prefeito do municipio de Olinda.—Em resposta ao vosso officio de 14 do corrente, e attendendo a que a illuminação publica dessa cidade está a cargo do Estado, e carecendo esse municipio de recursos para pagar aos fiscaes desse serviço, nesta data, recommendei á 3ª Directoria da Secretaria da Industria a nomeação de dous, aos quaes se pagará uma diaria, a contar do 1º do mez proximo vindouro.

Expediente do Dr. Director Geral da 1ª Directoria

Officios:

Ao Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.—Transmitto, para os devidos fins, o ponto dos empregados da Directoria a meu cargo, correspondente ao mez que hoje finda.

— Ao mesmo.—De ordem do Sr. Dr. Governador do Estado rogo-vos digneis de providenciar no sentido de ser informado pela repartição, a vosso cargo, o assumpto de que trata a inclusa petição de Gustavo da Silva Antunes, que opportunamente devolvereis.

— Ao mesmo.—Communico de ordem do Sr. Dr. Governador, para vosso conhecimento e devidos fins, que o Dr. Francisco Leopoldino Gonçalves Lima, assumio, nesta data, o exercicio do cargo de commissario do 3º districto da 1ª circumscripção sanitaria, para o qual foi nomeado por acto de 28 do corrente.

— Ao Dr. Director da 3ª Directoria.—O Sr. Dr. Governador do Estado manda communicar para vosso conhecimento e devidos fins, que, nesta data, deferio a petição em que Antonio Aureliano Pereira, contractante da construcção do edificio destinado a escola de Bonito, solicita nova prorogação por quatro mezes do prazo para a conclusão da referida obra.

— Ao mesmo.—O Sr. Dr. Governador do Estado exarou, nesta data, o seguinte despacho no abaixo assignados dos moradores do Arrayal, sobre o qual informastes em officio n. 567, de 24 do mez que hoje finda:

« A reclamação não procede porquanto o trem foi supprimido de accordo com o engenheiro fiscal, mediante a obrigação para a Companhia, de fazer voltar pela linha do Arrayal o trem da linha principal.»

EXPEDIENTE DA 1.ª SECÇÃO DA 1. DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA.

Expediente do Director Geral da 1.ª Directoria, do dia 3 de Novembro de 1896.

Actos:

O Governador do Estado resolve annullar o concurso ultimamente procedido para o provimento dos officios de 1º tabellião do publico judicial e notas, escrivão de orphãos e annexos do municipio de Bom Conselho, visto não terem os concurrentes Luiz Carlos da Costa Vilella e Lauriano Brandão da Rocha, se habilitado de accordo com as disposições do Regulamento annexo ao decreto n. 9420 de 28 de Abril de 1885.—Communicou-se ao juiz de direito de Bom Conselho e recommendou-se-lhe que, novamente mandasse affixar editaes pondo em concurso os referidos officios.

— O Governador do Estado, attendendo ao que requereu o bacharel Joaquim Bernardo Falcão, promotor publico do municipio do Cabo, resolve conceder-lhe um mez de licença, com ordenado na forma da lei, devendo entrar no gozo da mesma licença dentro do praso de 15 dias.—Fizeram se as devidas communicações.

Officio:

Ao Sr. Dr. juiz de direito da Boa Vista.—Declaro-vos, em solução ao vosso officio de 11 de Outubro proximo findo, que, em face dos arts. 75 do regulamento n. 9420 de 28 de Abril de 1885 e 6º § 2º do decreto 370 de 2 de Maio de 1890, não pode ser acceita a proposta constante do vosso citado officio, visto como a designação effectiva para official do Registro Geral das hypothecas somente deverá recahir nos tabelliães; e o cidadão por vós indicado não consta ter sido provido em qualquer dos tabellionatos desse municipio.

Convém que, de accordo com as disposições regulamentares em vigor, providencieis para que sejam postos em concurso os officios de Justiça que estiverem vagos nesse municipio.

Expediente do Dr. Director

EDITAL

De ordem do Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado, faço publico para conhecimento dos interessados que, por portaria de hoje, foi annullado o concurso a que ultimamente se procedeu para o provimento dos officios de 1º tabellião do publico judicial e notas, escrivão de orphãos e annexos do municipio de Bom Conselho, visto não terem os concurrentes Luiz Carlos da Costa Vilella e Lauriano Brandão da Rocha, se habilitado de accordo com as disposições do regulamento a que se refere o decreto n. 9420 de 28 de Abril de 1885.

O director,
Affonso V. de Medeiros.

—

EXPEDIENTE DA 2ª SECÇÃO DA 1ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA

Em additamento expediente do Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado do dia 31 de Outubro de 1896.

Officios:

Ao Sr. tenente coronel commandante interino do 1º batalhão de infanteria estadoal—A vista do resultado da inspecção a que foi submettido o cabo de esquadra do batalhão sob vosso commando Antonio Rodrigues da Silva, recommendo-vos que providencieis no sentido de ser elle recolhido ao hospital Pedro II afim de ser convenientemente tratado.

— Ao Sr. tenente coronel commandante interino do 2º batalhão de infanteria estadoal.—Providenciai para que sejam excluidas do estado effectivo do batalhão sob vosso commando as praças João Pereira de Oliveira, Eugenio Cesario de Araujo, José Gomes da Silva e José da Silva 2º, visto haverem sido em inspecção de saude consideradas incapazes para o serviço.

EXPEDIENTE DA 2.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA

Expediente do Exm Sr. Conselheiro Governador do Estado do dia 3 de Novembro de 1896.

Officios:

Ao Sr. Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.—Pela verba do art. 2º § 1º n. 55 da lei do orçamento vigente mandai pagar por adiantamento, o pret junto na importancia de 4:158$000 da etapa do corrente mez das praças do 1º batalhão de infanteria estadoal, destacadas no interior do Estado, devendo para a indemnisação ser a referida importancia descontada na relação de mostra no fim do mez.—Communicou se ao Sr. tenente coronel commandante interino do 1º batalhão de infanteria estadoal.

— Ao mesmo.—Mandai pagar pela verba do art. 2º § 1º n. 48 da lei do orçamento vigente aos negociantes Reis & Santos, a importancia de 50$000 conforme a conta e o documento junto, proveniente de um lavatorio de louça que forneceram para a Casa de Detenção.—Communicou-se aos Srs. Drs. questor policial interino e Director Geral da 3ª Directoria da Secretaria da Industria.

— Ao mesmo.—Mandai entregar ao quartel mestre do 2º batalhão de infanteria estadoal a quantia de 159$548 que se acha recolhida aos cofres do thesouro dos vencimentos do mez de Julho do corrente anno do alferes João Bialino da Silva fallecido em 1 de Agosto ultimo, afim de ser indemnisado o cofre do mesmo batalhão da quantia correspondente, despendida com o enterro do referido alferes.—Communicou-se ao Sr. tenente coronel commandante interino do 2º batalhão de infanteria estadoal.

— Ao Sr. Dr. Director Engenheiro Chefe da Estrada de Ferro Central de Pernambuco.—Autoriso-vos a collocação de um poste na muralha da Casa de Detenção, destinado a estabelecer ligação entre os dous dynamos fornecedores de luz electrica desse estabelecimento e da Estrada de Ferro sob vossa direcção; o que vos declaro em resposta ao vosso officio de 23 de Outubro proximo findo.—Communicou-se ao Sr. Dr. Questor policial interino.

— Ao Sr. Tenente-Coronel commandante interino do 1.º batalhão de infanteria estadoal.—Declaro-vos, para os devidos fins, que em caso algum devem os commandantes de batalhões autorisar despezas com enterramento de officiaes.

— Mutatis mutandis ao Sr. Tenente-Coronel commandante interino do 2.º batalhão de infanteria estadoal.

Expediente do Dr. Director

Officios:

Ao Sr. Dr. Juiz de Direito do Municipio de Barreiros.—O Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado manda communicar-vos em resposta ao officio de 26 do mez findo, que na mesma data providenciou no sentido de seguir para esse Municipio um contingente de quinze praças devidamente municiadas ás ordens do delegado, major Manoel Barbosa dos Santos.

— Ao Sr. Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.—O Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado manda communicar vos, para os fins convenientes, que em 29 de Outubro findo, o Dr. Augusto da Costa Gomes assumio o exercicio do cargo de medico da policia, para que foi nomeado por portaria de 28 do mesmo mez.

— Ao mesmo.—O Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado manda transmittir-vos a folha para pagamento dos vencimentos dos empregados da Repartição da Questura Policial, referentes ao mez de Outubro findo.

— Mutatis mutandis quanto ao da Repartição da Policia Maritima.

— Ao Sr. Tenente Coronel commandante interino do 2.º batalhão de infanteria estadoal.—O Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado manda communicar-vos que nas petições do musico Francellino Augusto de Couto Bruno e do sargento Manoel Augusto Chrispiniano da Silva, solicitando baixa do serviço, exarou, hoje, o seguinte despacho: « Remettide a junta medica do corpo policial, afim de ser inspeccionado.

— Mutatis mutandis quanto ao 2.º sargento Samuel Soares de Azevedo.

2.ª DIRECTORIA

Expediente do Exm. Sr. Dr. Conselheiro Governador do Estado do dia 3 de Novembro de 1896

Officios:

Ao Exm. Sr. D. Manoel dos Santos Pereira, bispo de Olinda.—Tenho a honra de communicar a V. Exc. Rvm. que nesta data officiei ao Prefeito do municipio do Bom Conselho, afim de que, de accordo com as disposições do decreto n. 789 de 27 de Setembro de 1890 fossem entregues ao respectivo vigario as chaves do cemiterio da villa e dos demais da freguezia conforme solicitou V. Exc. Rvm. em officio de 26 de Dezembro do anno proximo passado.

Aproveito o ensejo para apresentar a V. Exc. Rvm. os meus protestos de alta estima e consideração.

— Ao director geral da Secretaria da Fazenda.—Tendo em consideração a vossa informação n. 718 de 29 de Outubro findo prestada sobre o assumpto do requerimento da professora Agostinha Ferreira do Amaral e Silva, recommendo que mandeis escripturar, para opportuno pagamento, a importancia de 50$000, proveniente de ajuda de custo a que a peticionaria tem direito nos termos do regulamento de 23 de Janeiro do corrente anno por ter sido nomeada pelo meu antecessor para uma das cadeiras da Escola Complementar de Goyanna.

— Ao mesmo.—Tendo em vista a vossa informação n. 723 de 30 de Outubro findo prestada sobre o assumpto do requerimento da alumna mestra Capitulina Tercilla de Dacia, recommendo que mandeis escripturar a importancia de 21$483, proveniente de emolumentos e outras despezas feitas pela peticionaria com o seu titulo de nomeação de professora da cadeira de Santa Fé, de Petrolina da qual foi dispensada por portaria de 8 de Julho do corrente anno.

— Ao mesmo.—De accordo com a vossa informação n. 721 de 30 de Outubro findo prestada sobre o assumpto do requerimento do professor Braziliano Donino da Costa Lima, recommendo que mandeis escripturar para opportuno pagamento a importancia de...... 21$480, proveniente de emolumentos e outras despezas feitas com o titulo do mesmo professor, cujo acto de nomeação para a cadeira da Pedra foi considerado sem effeito.

— Ao mesmo.—Attendendo ao que requereu a professora Maria da Conceição Rodrigues de Mello, de quem trata a informação n. 278 de 30 de Outubro findo do inspector geral da Instrucção Publica, declaro-vos que ficam justificadas as faltas de exercicio escolar dadas pela peticionaria durante o mez de Setembro afim de tomar posse da cadeira de Jatobá de Tacaratú, para a qual foi nomeada ultimamente.

— Ao Prefeito do municipio de Bom Conselho.—Tendo em consideração o officio de 26 de Dezembro do anno passado do Exm. Sr. Bispo da Diocese de Olinda, determino-vos que, de accordo com as disposições do decreto n. 789 de 27 de Setembro de 1890, façais entrega das chaves dos cemiterios existentes nesse municipio ao vigario conego João Marques de Souza.

Expediente do Director

Officio:

Ao Presidente do Conselho Muncipal do Brejo.—De ordem do Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado remetto-vos dous livros contendo titulos eleitoraes, conforme solicitastes em officio de 27 de Outubro findo.

Secretaria da Justiça

DESPACHOS DO EXM. SR. CONSELHEIRO GOVERNADOR DO ESTADO, DO DIA 4 DE NOVEMBRO DE 1896.

Antonio Francisco Bezerra, José Francisco Marinho e Manoel Pedro dos Santos, sentenciados, pedindo por certidão o theor da sentença que lhe foi imposta.—Ao Sr. Dr. Juiz de Direito do municipio de Timbaúba para attender.

Americo José Pereira e Manoel Joaquim do Nascimento, sentenciados pedindo por certidão o theor da sentença que lhe foi imposta.— Ao Sr. Dr. Juiz de Direito do municipio de Limoeiro, para attender.

Antonio Cardoso da Silva, sentenciado, pedindo por certidão o theor da sentença que lhe foi imposta.—Ao Sr. Dr. Juiz de Direito, do municipio de Itambé para attender.

Pedro Francisco da Silva, sentenciado, pedindo por certidão o theor da sentença que lhe foi imposta —Ao Sr. Dr, Juiz de Direito do municipio de Bonito para attender.

Benedicto Nascimento da Silva, sentenciado, pedindo por certidão o theor da sentença que lhe foi imposta.— Ao Sr. Juiz de Direito interino do municipio de Aguas Bellas para mandar juntar a certidão pedida.

Manoel Euzebio Ignacio da Silva, sentenciado pedindo por certidão o theor da sentença que lhe foi imposta. —Ao Sr. Dr. Juiz de Direito do municipio de Páo d'Alho para attender.

Francisco Leovigildo de Albuquerque Maranhão, promotor publico do municipio de Palmares, pedindo prorogação de prazo.—Como requer.

Feliciano José dos Santos e Severiano Gonçalves da Silva, sentenciados, pedindo por certidão o theor da sentença que lhe foi imposta,— Ao Sr. Dr. questor policial para mandar entregar aos peticionarios as certidões juntas.

Tranquilino Candido de Amarantho e Silva, sentenciado, pedindo perdão do resto da pena.—Indeferido.

Maria Seraphina de Mello, professora, pedindo certidão.—Dê se.

João Pereira da Silva, sentenciado, pedindo certidão.— Ao Sr. director do Presidio de Fernando para mandar entregar ao peticionario o presente requerimento.

Saturnino Joaquim do Nascimento, sentenciado, pedindo perdão de resto da pena.—Informe o Sr. Dr. procurador geral do Estado.

Luiz de França Ferreira da Silva, pedindo permissão para matricular-se no Instituto Benjamin Constant.—Remettido ao director do Instituto Benjamin Constant, para attender nos termos de sua informação hontem datada.

André Avelino de Souza Landim, professor publico primario nomeado para a cadeira de Terra Nova em Belmonte, pedindo 60 dias de prazo para assumir o exercicio da referida cadeira.—Remettido ao inspector geral da Instrucção Publica para conceder o prazo improrogavel de 30 dias.

Bacharel Francisco Xavier de Lima Borges, requerendo ser provido em um dos cargos de Juizes de Direito, ora vagos—Attendido, por acto de hoje

Bachareis Manoel Joaquim de Andrade Luna, João Carlos da Silva Guimarães e Tobias Gabriel de Oliveira, requerendo serem providos nos cargos de Juizes de Direito, ora vagos —Prejudicados.

Alexandre Nery de Santiago, sentenciado pedindo commuttação de pena —Ao Sr. Juiz de Direito interino do municipio de Tacaratú, para informar.

Bacharel Diomedes Gonçalves da Silva, promotor publico do municipio de Quipapá, pedindo restituição de pagamento.—Informe o Sr. Dr. director geral da Secretaria da Fazenda.

O porteiro,
C. Moraes.

Directoria Geral do Thesouro

DESPACHOS DO DIA 4 DE NOVEMBRO DE 1896

Oliveira Bastos & C., José Raphael & C., Baptista & C, Anna Joaquina & C., Antonio Joaquim Cascão, Affonso Domingues & C., Manoel J. de Miranda, Companhia Refinadora Mercantil.—Ao Sr. Dr. Administrador da Recebedoria para mandar fazer as notas.

José Antonio da C. Fernandes.—Informe o Sr. Dr. Admin strador da Recebedoria.

José Duarte Pereira, André Bussou, Bento Mendes & C., Idalina dos Santos Pacheco, José Custodio Loureiro, Menezes & Silva, Marcelino José Baptista, Norberto Rodrigues Barroso, Nunes da Silva & C, Palmi a dos Santos & C., Thomé Rodrigues da Cunha, Vicente Carlos Pires, Zacarias Rodrigues Armada, Luiz de França Pereira e Luiz da Silva Baptista.—Ao Porteiro para entregar.

Estevão Rodrigues Campello e Laurindo de Moraes Pinheiro.—A secção do Contencioso para fazer as notas.

Maria Francisca de Jesus Franklin, Herculano Herval de M. Henriques, Porfirio Poppe Guião e Card so I mão—Haja vista o Sr. Dr. Procurador Fiscal.

Calistrato da Silva Paes Barretto, Jesuino A. de Albuquerque Pimentel, Francisco Ignacio de Paiva, Luiz Apollinario da Silva Manso, Marianna Teixeira da C. Coelho, Gustavo da Silva Antunes, José Cavalcanti Carneiro, Angelo Russo, Bartholomeu Lourenço, João Baptista Pereira, Francisco Paulino Cabral, Hermelinda Rosa de Lima, Companhia do Limoeiro, Bacharel Felinto Ferreira de Albuquerque, Luiz Apoll nario da Silva Manso, Laura Adelina Saraiva Galvão.—Informe o Sr. Dr. Sub-Director da Contabilidade.

O protocolista
Amaro A. Baudoux.

Secretaria da Fazenda do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO EXM. SR. CONSELHEIRO GOVERNADOR DO ESTADO DO DIA 4 DE NOVEMBRO DE 1896.

Ayres Ferreira da Cruz, pedindo para ser escripturada em favor de Manoel de Senna a quantia de 3:351$296 a que tem direito como contractante da obra do Observatorio de Olinda — Escripture-se em nome do peticionario, que é o credor e que poderá encarregar de receber a quem lhe inspirar confiança.

Augusto Xavier Carneiro da Cunha, contractante da Ponte da Torre pedindo pagamento da quantia de .... 91:107$500 conforme o certificado exhibido.—Informe o Dr. Director Geral do Thesouro.

Coronel Manoel de Hollanda, reclamando contra a exigencia da collectoria do municipio do Cabo, sobre o pagamento do imposto de transmissão de propriedade concernente ao engenho Arassuagy.—Informe o Sr. Dr Director Geral do Thesouro.

José Thomaz dos Santos Carvalho, escrivão da collectoria de Muribeca, pedindo dispensa da contribuição para o Monte-Pio, visto sua mulher Maria Salomé dos Santos Dacia, professora publica, já ser contribuinte para o mesmo Monte-Pio.—Informe o Sr. Dr. Director Geral do Thesouro.

Questura Policial

Secção 2.ª—N. 239 Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, em 5 de Novembro de 1896.

Ao cidadão Dr. Joaquim Corrêa de Araujo, mui digno Governador do Estado.

Participo-vos que foram recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A minha ordem, Antonio de tal, vindo do municipio de Gamelleira, como alienado, até que possa ter o conveniente destino.

A ordem do subdelegado da freguezia de Santo Antonio, Maria Joaquina da Conceição, como alienada, até que possa ser transferida para o Azylo da Tamarineira,

A ordem do subdelegado da Magdalena, Bento José Francisco, conhecido por Bentinho, como criminoso.

Tendo o subdelegado da Varzea, ultimado as diligencias a que procedera sobre os diversos furtos de vaccas que se deram, passo a transcrever o seguinte officio que em data de hontem, remetteu-me aquella autoridade.

Subdelegacia da Varzea, 4 de Novembro de 1896.

Illustre Cidadão.—Communico-vos que hontem á minha ordem foi recolhido á Casa de Detenção, como gatuno o individuo de nome Miguel Francisco de Alcantara, que confessou ter furtado cinco vaccas neste districto e vendido-as a diversas pessoas, conforme consta do officio que vos dirigi em 30 de Outubro proximo passado, e mas tres pertencentes aos Srs. Manoel Arruda Pontes, João Cavalcante Lamenha Lins e Coronel Apollinario Florentino de Albuquerque Maranhão.

Duas destas ultimas estavam em poder dos Sr. Constantino Cahú, proprietario de uma engenhoca em Afogados, e Lemos, morador na Encruzilhada, tendo o primeiro comprado uma por 40$000 e o segundo outra por 80$000.

O terceiro animal era uma garrota e tinha sido comprada por 25$000 pelo Sr. Bento, marchante, estabelecido á rua do Visconde de Inhauma, o qual já a havia abatido, e na minha presença indemnisou ao dono com a quantia de 50$000.

Todas as outras foram por mim apprehendidas e entregues aos seus proprietarios.

Declaro-vos que não consta haver neste districto mais criadores prejudicados, pelo que terminei as diligencias submettendo o criminoso a auto de perguntas que incluso vos remetto, para os devidos fins.

Saude e Fraternidade.—Ao Illustre cidadão Dr. Antonio Pedro da Silva Marques mui digno questor policial

O subdelegado.=«Miguel de Abreu Macedo.»

Communicou-me hoje o subdelegado da Magdalena que hontem estando o celebre criminoso, Bento José Franco, conhecido por «Bentinho», a provocar desordens, ao enfrentar-se com o destacamento dalli saccou de uma faca de ponta e offereceu tenaz resistencia, sendo afinal preso e recolhido a Casa de Detenção.

Communicou-me o delegado de policia do municipio de Nazareth, que no dia 31 de Outubro proximo findo, ás 2 horas da manhã, na propriedade *Terra Nova*, do mesmo municipio, o individuo de nome João de tal desfechou um tiro de pistola em Luiz Caetano Muniz Vieira, ferindo-o gravemente.

Contra o criminoso, que evadio-se, áquella autoridade procede de conformidade com a lei.

Communicou-me o delegado de policia do municipio de Gravatá, que no dia 3 do fluente, apresentou-se voluntariamente o criminoso Manoel Barbosa da Silva, que se acha recolhido a respectiva cadeia.

Communicou-me o promotor publico do municipio de S Bento que, no dia 31 do mez passado, em companhia do juiz do 1.º districto, visitou a cadeia d'alli, na qual encontrou tres detentos que nenhuma reclamação fizeram.

Nesta data foram remettidas as seguintes diligencias policiaes:

Ao 3.º promotor publico da capital, os autos de corpo de delicto e de perguntas feitas a Marcolino Ezequiel de Jesus.

Não tendo sido satisfactorias as diligencias procedidas pelo subdelegado do 4.º districto do Poço da Panella, a respeito dos assassinatos praticados no lugar Muribeca, do mesmo districto, nesta data designei o Dr. delegado do 2.º districto da capital para proceder as necessarias diligencias afim de se descobrir a verdade.

Saude e fraternidade.

O questor,
Antonio Pedro da Silva Marques.

Secretaria da Industria 2.ª Directoria

INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE

Expediente do dia 5 de Novembro de 1896.

Pelo Dr. Commissario do 3.º Districto, foram intimados os seguintes proprietarios do predio n. 173 da rua do Visconde de Goyanna, para no prazo de 8 dias retirar o lixo de quintal; do predio n. 40 da rua da Soledade para no praso de 20 dias mandar acceiar, pintar e concertar e apparelho que acha-se obstruido e o do predio n. 19, da rua da Intendencia para no prazo de 20 dias mandar caiar e pintar, ficando os mesmos na falta do cumprimento sujeitos ás penas da lei.

Foram considerados em condições hygienicas para serem habitados:

Pelo Dr. Commissario do 2.º Districto, os predios ns. 19 da rua do Caldeireiro e 23 a rua das Carroças.

Pelo Dr Commissario do 3.º Districto, os predios ns. 1 D da segunda travessa do Principe, 8 da rua Visconde de Albuquerque e 2.º andar do predio n. 54 da rua da Aurora.

Pelo Dr. Commissario do 5.º Districto, os predios ns. 5 da rua do Camarão e 8 da rua das Nymphas.

O official,
Miguel Nunes Vianna.

Secretaria do Estado dos Negocios da Industria

DESPACHOS DO EXM. SR. DR. GOVERNADOR DO DIA 3 DE NOVEMBRO DE 1896

Villeça & Irmãos tendo feito concertos na chaminé dos fornos de incineração, pede pagamento de 375$000. — Informe a 3.ª Directoria da Secretaria da Industria.

Repete-se este despacho por ter sido publicado errado.

Dia 4

Dr. Arthur Cavalcanti, pedindo certidão dos officios ns. 115, 119, 134, 135, 155 e 174.—Dê-se certidão dos primeiros e devolva-se o ultimo.

Maria do Carmo Rodrigues da Silva, pedindo retirada do apparelho da Companhia Drainage do predio n. 46 á rua do Conselheiro Pirette, bem como isenção da contribuição, visto estar em ruinas dito predio.—Informe a 3.ª directoria da Secretaria da Industria.

Companhia do Beberibe, apresentando observações relativamente as canalisações d'agua da casa n. 1 á rua do Riachuelo, e pede tambem para juntar esta petição a reclamação feita pela mesma Companhia.—Junte-se.

O porteiro,
Archias Mafra.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 3 DE NOVEMBRO DE 1896

Candido Augusto de Albuquerque Mello Angelo Novelino e Paulo Nicoláo Matheus.—Informe a 1ª secção.

W. R. G. Boxwell.—Certifique-se.

— 5 —

Manoel J. de Miranda, Companhia Refinadora Mercantil Assucareira, Oliveira Bastos & C., José Raphael & C., Baptista & C., Anna Joaquina & C., Antonio Joaquim Cascão e Affonso Domingos da Silva.—A' 1ª secção para os devidos fins.

Marcos Antonio do Sacramento, Manoel Tavares Ferreira, José Antonio da Costa Medeiros e José Antonio da Costa Fernandes.—Informe a 1ª secção.

Carolina de Jesus Pereira da Silva.—A vista da informação nada ha que deferir.

Benjamin dos Santos Gomes da Silva.—Junte documento de propriedade sobre o predio alludido.

Annunciada de Araujo Braga e outros, Bernardino da Costa Campos & C.—Certifique-se.

Bacharel Manoel Reymundo de Araujo Pinheiro.—Aguarde a nova collecta.

O porteiro,
Custodio B. da Silva Guimarães.

PELO ESTRANGEIRO

O Czar em França

EM PARIZ
(Conclusão)

Desde as primeiras horas da manhã do dia 6 o da chegada do czar a Paris, que a cidade apresentava um aspecto nunca visto e seguramente não ha pessoa viva, por mais avançada em annos que seja, que possa dizer o contrario.

Depois o dia estava esplendido, dando, dando realce ás decorações dos monumentos, casas particulares, ruas, praças e jardins, não chegando mesmo a notar um ou outro pormenor de menos melhor effeito das ornamentações.

Antes das oito horas Paris afoitamente calculava-se n'um milhão as pessoas que coalhavam nas ruas destinadas ao itinerario do cortejo imperial.

Da estação de Ranelagh á embaixada russa vão cinco kilometros; pois todo esse extenso percurso estava inteiramente intransitavel.

Além d'isso, é visivel a alegria desta multidão, embora a maior parte della, por não haver nem estrado e ajuntamentos, passasse a noite no bosque de Bolonha.

Não ha tambem idéa de se ter visto regosijo publico mais expansivo e mais espontaneo.

Dada esta rapida impressão sobre o aspecto geral do povo, passemos agora a fallar das tropas que teem de prestar as honras ao imperador.

Vinte mil homens desdobraram-se desde a Avenida Prodhon até á embaixada russa, cuja extensão, como acima dissemos, é de cinco kilometros.

A primeira linha de soldados estacionou junto á estação de Ranelagh e de cinco em cinco metros outra até a ponte XIII.

Por detraz dos soldados estão os guardas da Paz.

Bastaria o aprumo marcial das tropas para entreter a multidão.

Ha a assignalar esta nota caracteristica dos sentimentos do povo pela circumstancia de, entre tão enorme agglomeração, não se haver dado o menor incidente.

Nada mais opulento e, ao mesmo tempo, mais artistico do que essa decoração da estação de Ranelagh.

A facháda sobretudo estava admiravelmente ornamentada: um duplo portico em hemicyclo, em cujo centro se rasga a porta de entrada, que um enorme escudo coróa.

E' este escudo formado pelas armas da Republica com as iniciaes R. F. Dois anjos … de tamanho natural, sustentam esse, na verdade, artistica decoração.

O salão para descanço dos augustos viajantes é verdadeiramente imperial: é um quadrado de oito metros, coberto por um pavilhão de setim branco recamado de prata. Nos quatro angulos ostentam-se soberbos candelabros estylo Luiz XVI. As paredes são revestidas de riquissimas colchas com grinaldas de chrysanthemos, rosas e orchideas. Nada ao mesmo tempo mais luxuoso e mais artistico.

A este salão ha um que é um perfeito «bijou» destinado á imperatriz e sua filha a grã duqueza Olga. Diz-se … ter sido preparado por …, tanto é a sua magica gracilidade.

Impacienta-se a multidão a medida que se approxima a hora da chegada do czar. As tribunas, levantadas na Avenida da Muette, com lotação para 15,000 pessoas, … aquelles que, a peso de ouro, ahi aguardam, com a mesma impaciencia dos peões, a chegada dos imperadores.

A artilharia trôa ás 10 da manhã: é a chegada do trem presidencia. A esse estampido corresponde o clamor da multidão: Viva a França! Viva Faure!

Cinco minutos depois chega o trem imperial. Annuncia-o igualmente a artilharia que é abafada pelos gritos delirantes: Viva a Russia! Viva o Czar! Viva a Czarina! Tocão todas as musicas. Toda essa massa humana se agita para ver os soberanos. Do alto cai uma luz que imprime realce a este quadro gigantesco.

Instantes depois descem do comboio a imperatriz a quem o presidente da republica offerece o braço o imperador, etc A Czarina, vestida de setim branco e mantelete da mesma côr com orla bordada a … de ouro; no pescoço enrola-se-lhe uma enorme boa de plumas brancas; capota de velludo branco com guarnições e espiguilha verde, o véo branco, que lhe cobre o rosto, não lhe attenua o brilho dos olhos, antes parece augmental-o; assim como por igual não lhe dissimula a pallidez da face, signal da viva commoção que a possue.

O Czar traz o uniforme de coronel do historico regimento de Preobajensky e sobre a farda, verde escura, luz o cordão da Legião de Honra. Resalta a lista escarlate das calças, tambem de côr verde; as botas de polimento; no gorro de astrakan negro, brilha uma placa com o numero do regimento.

O presidente trajava casaca com a grã-cruz da ordem russa de Santo André

Emquanto a imperatriz e a grã-duqueza Olga se retiram para a camara, o presidente da republica apresentou ao czar os ministros que não tinham ido a Cherbourgo, o arcebispo de Paris e altos funccionarios.

No entretanto a multidão dava vivas. Foram dados alguns de: «Viva a Alsacia-Lorena!

Põe-se em marcha o cortejo. Abrem-o dous correios e tres ajudantes do presidente da republica; seguem os esquadrões dos caçadores de Africa com capas vermelhas; logo os spahis com os seus albornós brancos, precedendo os caids tunezinos e argelinos que ostentavam riquissimas vestimentas de seda, verdes, vermelhas e azues celestes, vaporosos albornos que se enfunam sobre os dorsos dos soberbos cavallos cobertos de riquissimos chaireis.

O picador do Elysen attrae a attenção geral, pelo deslumbramento das suas bordaduras. Após uma carruagem á «daumont,» tirada a quatro cavallos gris-perola, com a imperatriz á direita, o imperador á esquerda, e o presidente da republica no assento da frente.

Segue uma fila de officiaes ás ordens, e vem outra carruagem á «daumont» com os presidentes das camaras e os generaes Boisdeffre e Tournier.

N'uma terceira carruagem as tres damas de honor da imperatriz e o almirante Gervais.

Dois correios precedem as seis carruagens occupadas pelos ministros, os officiaes do protocollo e as pessôas que compõem a comitiva do imperador. Segue um pelotão de couraceiros e em quatro «landaus» veem os ajudantes do imperador e do presidente. No coice do cortejo, uma brilhante e numerosa escolta.

E em todo o desfilar do cortejo as acclamações populares são ininterruptas.

— A grão-duqueza Olga não acompanhou seus augustos paes. O trem imperial veiu até a estação de Montparnasse, d'onde a pequenina princeza foi escoltada á embaixada russa por um esquadrão de hussards. Era seguida a carruagem d'uma jaula que transportava o lebreu «Lofk».

— A's cinco e meia da tarde chega o corpo diplomatico ao salão do throno.

O pronuncio de Sua Santidade, cardeal Ferrata, foi introduzido junto do imperador; pouco depois appareciam ambos no salão.

O cardeal vae nomeando os embaixadores e o czar saúda em inglez e em allemão os da rainha Victoria e do imperador Guilherme, com os quaes conversa por alguns instantes.

Chegando a vez do duque de Mandas, embaixador de Hespanha, pergunta-lhe o soberano pela saude da rainha regente e do rei D. Affonso XIII, tendo para esta e aquella palavras muito affectuosas

Só foram admittidos á recepção os embaixadores, com excepção, porém dos ministros da Grecia e da Dinamarca, em attenção as relações de parentesco que ha entre o czar e aquelles soberanos.

— Evidentemente, os parisienses teem feito nestes ultimos dias alguns progressos sobre o conhecimento do protocollo; sabem que a bandeira official da Russia é tricolor, mas ignoram, em grande parte, que é contrario a todos os usos o arvorar-se á janella d'uma casa particular a bandeira amarella com aguia negra. Este facto, como ante-hontem foi aqui notado estava sendo copiosamente praticado, mas, graças a avisos da imprensa e muito especialmente á ordem da policia, essa bandeira foi retirada.

Mas os parisienses teem-se fartado de commetter um grave erro, designando com o titulo de «tsar» o imperador de todas as Russias.

Acabamos de ver no «New-York Herald,» pelo que lhe escreve de S. Petersburgo um russo, que esta appellidação, é inteiramente desusada na linguagem corrente.

«Tsar» é um termo archaico, cahido em desuso ha dous seculos; deixou de ser official desde o tempo de Pedro o Grande, e só se emprega para designar os soberanos de outr'ora ou em poesia, por exemplo no hymno nacional e na opera de Glinka.

«Tsar» pertence agora ao estylo nobre e Nicoláo II terá sido sem duvida surprehendido ao ouvir esse termo nas acclamações parisienses, como o teria sido Napoleão III se se gritasse á sua passagem: «Viva Cesar!» O correcto é dizer: «Viva o imperador!»

Em boa verdade devemos dizer que chega muito tarde a prevenção, alias erudita, do correspondente do New-York Herald. Mas certamente Nicoláo II, de … tão enthusiastico acolhimento da população de Pariz, perdoar-lhe-ha o desconhecer ella algumas das formas da pragmatica russa.

— Terminaremos por lhes resumir as reflexões do «Daily Telegraph» ácerca da presente visita do czar a Paris.

Diz a alludida folha que a vinda de Nicoláo II a França consagra o seu levantamento do golpe mortal recebido em 1870.

O que o velho chanceller Bismarck de isolar a França do resto da Europa não foi attingido, ainda que o estabelecimento da republica lhe parecesse proprio a esse fim.

A republica está justificada, se bem que á excepção de Gambetta, não tenha tido grandes homens de estado, e se bem que tenha mostrado uma perigosa tendencia para a instabilidade, que é o vicio de todas as democracias.

E' certo que nenhum homem de estado teria podido prever, em 1870, que a França, em 1896, retomasse o logar que hoje ninguem, absolutamente ninguem, lhe contesta.

Nestas palavras attesta-se o mais claro bom senso á justiça mais imparcial.

— O czar concedeu no dia 6 ao Sr. Hanotaux ministro dos negocios estrangeiros, uma audiencia particular, que durou desde ás 5 horas da tarde até depois das 6

O Sr. Hanotaux teve tambem uma longa conferencia com o conselheiro Chichkine adjunto do ministro dos negocios estrangeiros da Russia.

— Os soberanos russos visitaram ás 6 horas da tarde de 7 o Palacio da Moeda, onde assistiram a cunhagem da medalha commemorativa da sua visita á França tendo ido ás 5 horas ao Instituto, e alli, depois dos discursos de boas vindas, assistiram por alguns instantes á sessão da Academia Franceza, que se occupa dos trabalhos do Diccionario.

Depois o cortejo foi para o Hotel de Ville, atravessando a multidão de povo que era mais compacta que nunca, e que mostrava um enthusiasmo indescriptivel.

O aspecto da praça do Hotel de Ville era proprio de um conto de fadas.

Numerosos côros e orchestras entoaram o hymno russo.

Os soberanos e o presidente Faure atravessaram as salas esplendidamente decoradas, por entre filas de guardas municipaes em uniforme de gala.

O Sr. Baudin apresentou o conselho municipal a que preside e felicitou o imperador e a imperatriz, os quaes sahiram do Hotel de Ville ás 6 horas chegando a embaixada ás 6 horas e 15 minutos.

O presidente Faure acompanhou-os.

Antes da chegada dos soberanos ao Hotel de Ville houve grandes encontrões entre a mole do povo, ficando feridas varias pessoas e contusas muitas outras.

— Depois do jantar na embaixada russa, ao qual assistiram o presidente Felix Faure, os ministros, os Srs. Loubet e Brisson, presidentes do senado e da camara dos deputados os soberanos foram ao Theatro Francez, onde chegaram ás 11 horas, sendo recebidos com grandes acclamações.

Essa recita de gala teve o mais excellente exito.

A assistencia era brilhantissima. O czar e czarina foram saudados com phreneticas acclamações. O hymno russo foi ouvido de pé. A representação terminou á meia noite por fragmentos do 3º acto das «Femmes Savantes».

Depois da Marselheza, que foi tocada no fim da representação e ouvida de pé pelos soberanos russos, a sala inteira fez uma ovação enthusiastica aos soberanos, os quaes saudaram o publico sorrindo, e regressaram á embaixada pela Avenida da Opera e rua da Paz.

O imperador da Russia assistio de casaca a esta representação, em consequencia de ter sido apenas de meia-gala.

— No dia 8 os soberanos russos e o presidente Faure sairam da embaixada ás 10 horas e meia para ir visitar o museu do Louvre.

Não obstante a multidão que era enorme, renovou as ovações.

A visita principiou pela galeria d'Apollo. Os soberanos detiveram-se diante dos diamantes da corôa e de varios quadros, e partiram ás 11 horas e 45 minutos para a embaixada onde ao meio dia offereceram-lhe almoço de 60 talheres ao pessoal da embaixada e aos officiaes da sua casa militar.

— Os soberanos e o presidente Faure partiram da embaixada á 1 hora e 30 minutos, em caleche de posta, indo para Versailles.

As tropas prestaram as devidas honras. Era immensa a multidão do povo na praça da Concordia, nos Campos Elyseos e na Avenida do Bosque de Bolonha. Redobram as ovações.

Visivel satisfação se reflecte no rosto do czar, que cumprimenta sem interrupção: a czarina inclina-se graciosamente.

O czar antes de sair de Paris para Versailles deixou 100,000 francos para os pobres.

Os soberanos chegaram a Sèvres ás 2 horas e 45 minutos, sendo acolhidos com festivas acclamações pela consideravel multidão de povo que ali os esperava.

Visitaram a fabrica, onde lhes foram offerecidos varios objectos, e partiram em seguida pelo parque de Saint Cloud.

Os soberanos entraram no palacio ás 4 horas e 35 minutos, sendo acclamados pela multidão enorme de gente, que viera principalmente de Paris, e dando a artilharia uma salva de 21 tiros.

A chegada a Versailles estava annunciada para as tres horas. Em vista, pois, desse atrazo, o imperador, sem tomar descanço e desejoso de admirar o parque, dirigio-se logo para ali.

Apenas suas magestades puzeram o pé no parque, soltaram-se as grandes aguas e assim os augustos visitantes poderam contemplar um incomparavel quadro de grandiosa melancolia, illuminado pelo crepusculo do outono e que terá deixado no espirito dos imperadores uma impressão indelevel.

Depois de um passeio pelo parque, foi a imperatriz mudar de «toilette» para assistir ao banquete de cem talheres, offerecido pelo presidente da Republica e servido em quatro baixelas historicas fabricadas em Sevres.

Uma dellas, encarnada, chamava muito especialmente a attenção.

Nas galerias das batalhas, onde foi servido o banquete, exhibiam-se os melhores moveis de Luiz XVI. Cada cadeira, cada consolo, cada jarra é uma obra maravilhosa.

Nem nessa faustosa época do imperio napoleonico se vio tanta riqueza junta.

Pouco antes de cahir a noite, appareceram illuminados o palacio, as tres avenidas que a elle conduzem e cujas arvores estavam carregadas de lumes, como fructos phantasticos.

Ao apparecerem os imperadores na varanda do palacio, mais de 15 mil pessoas, apinhoadas no terraço, fizeram-lhes uma extraordinaria ovação.

O jantar intimo dado pelo presidente Faure realizou-se ás 7 horas e meia, sendo os convivas em numero de 100.

O czar tinha em frente de si o presidente da Republica e á sua direita madame Faure; e a czarina sentava-se á direita do presidente da Republica. Assistiram os ministros e os personagens russos.

Tocou durante o jantar a musica de engenharia.

Principiou pouco depois a festa no salão de Hercules, em que Sarah Bernhardt, Rejane e Coquelin, provaram mais uma vez os seus talentos, terminando a «soirée» com as annunciadas danças classicas.

Foi entregue aos soberanos uma medalha de ouro no anverso da qual figura um genio entre nuvens e em cujo reverso o palacio real de Versailles com as bandeiras russa e franceza.

A's onze da noite seguiram os imperadores e seu sequito para Chalons; e pouco depois o Sr. Felix Faure.

Em todo o trajecto até á gare houve grandes ovações. As ruas estavam illuminadas.

— A collocação da pedra para a ponte monumental, a um tempo commemorativa da visita de Nicoláo II a França, do monarcha sob cujos auspicios se ataram os laços fecundos da alliança franco-russa, e da exposição universal de 1900, foi uma solemnidade maravilhosa.

Conforme o programma, o illustre actor da Comedia Franceza Paul Mounet-Sully recitou uma poesia expressamente composta por o membro da Academia Franceza Sr. Heredia, o auctor dos «Tropheus» e um dos poetas que tem o segredo das rimas sonoras e dos conceitos epicos.

Atrevemo-nos a dar uma approximação em prosa dessas bellas e vigorosas estrophes.

«Sê forte e sê humano; guarda na bainha a espada temperada em illustres acções; e guerreiro pacifico, apoiado nella, olha, oh! Cesar! girar o globo nas tuas mãos.

Tempo é logo-te com o imperio a honra de haveres conquistado o amor de um povo livre.»

A poesia foi acolhida com grandes applausos e o czar felicitou vivamente o poeta.

A offerta feita por essa occasião á czarina e que, como ja aqui dissemos, constou d'um grande vaso de prata da altura de um metro e com um delicadissimo ramo de orchideas, offerta que, como tambem já dissemos, foi deposta aos pés da imperatriz por um grupo de meninas vestidas de branco, não 40 mas sim 10 constitue um presente verdadeiramente imperial.

Foi o vaso cinzelado pelo notavel artista Froment Meurice; tem incrustações de agatha e lapis-lazuli com trabalhos magistraes de cinzeladura.

No ramo de orchideas uma placa d'ouro com esta dedicatoria: «A S. M. a imperatriz Alexandra Feodorowna. Homenagem da industria e do commercio de França.»

A imperatriz não occultou a grata impressão que lhe causou o presente e, sorrindo-se para as crianças, agradeceu-lhes a lembrança.

O contracto do povo com o czar foi muito maior na festa do Hotel de Ville do que na collocação da pedra da ponte Alexandre III, e assim devia ser pela natureza da solemnidade. Não havia alli nem tropas, nem agentes que contivessem a concurrencia, e todavia, era com uma espontanea e admiravel cordura, que abria passagem ao czar e á czarina.

Tambem o enthusiasmo popular, em frente do Hotel de Ville, tomou proporções inimaginaveis.

Da face do czar desappareceu a pallidez, que o não largou no primeiro dia, o que é signal evidente da plena confiança que lhe inspira o povo parisiense.

As palavras do czar no brinde do Elyseu foram acolhidas pelo publico com muito enthusiasmo.

Para se fazer uma idéa da fadiga que o czar ha de sentir, mas que, por a natural excitação em que anda, não deixa transparecer, bastará dizer que o imperador tem apenas uma hora para cada refeição e que se deita á 1 da noite levantando-se ás 7 da manhã.

Foi muito admirada a «toilette» da imperatriz na recita da Comedia Franceza.

Vestido de seda brocado côr de rosa velha e bordado a prata e ouro; no collo scintillava o historico collar de brilhantes que pertenceu á Imperatriz Catharina II.

— Acerca do 2º dia da estada do czar em Paris, começaremos por assignar a nota dominante das festas, qual a da extrema cultura do povo parisiense.

Incançavel, infatigavel, insaciavel no afan de se encontrar no trajecto que os imperadores percorrem; empregados quinze mil homens de infantaria e cavallaria em abrir caminho ao cortejo, toda essa immensa multidão obedece, com a mais tocante cordura, apezar da sua ancia em ver o czar e a czarina, ás recommendações da policia ácerca dos limites em que deve conter-se, em nada impedindo a marcha do sequito imperial.

E bastam uns simples agentes ás hordas desse mar humano, para que estes digamos, para o conter, e isto sem um protesto, sem uma violencia, sem um escandalo.

E' admiravel!

E o imperador, á medida que se põe em contacto com a multidão, mais confiado se mostra a ella, olhando-a com visivel sympathia no que é acompanhado pela imperatriz, que, pode dizer-se entornar por ella as flores do seu sorriso.

Na inauguração da ponte Alexandre III e na recepção do Hotel da Ville é que o imperador mais em contacto esteve com o povo, chegando a encontrar-se verdadeiramente entre a multidão.

Quão chegava a ser tangivel o mutuo sentimento da mais affectuosa sympathia entre o soberano russo e o povo parisiense!

A visita a Notre Dame foi muito simples.

O czar, acompanhado do presidente da Republica e sem escolta, dirigio-se ás 9 da manhã ao templo, onde o arcebispo de Paris, rodeado do seu cabido, aguardava o czar no vestibulo da igreja.

A' entrada em Notre Dame tocou o orgão o hymno russo.

Foi o arcebispo quem, por suas proprias mãos, mostrou ao czar as venerandas reliquias do drama do Calvario: fragmentos da corôa de espinhos e um dos cravos no Redemptor do Mundo.

Foi em seguida visitada a capella da Virgem, onde se venera uma esculptura do seculo XIV, diante da qual muitas vezes orou Joanna d'Arc.

O arcebispo acompanhou o czar e o presidente á carruagem.

Dahi dirigiram-se o czar e o presidente ao Palacio da Justiça, sendo recebidos pelo ministro respectivo e alto pessoal.

Foi mostrado ao czar um antigo Evangelho sobre o qual juravam os réis de França, e sobre cuja tomada teem passado uns poucos de seculos. O imperador beijou o precioso manuscripto e leu algumas palavras, dizendo:

— Lê-se com muita facilidade.

Foram-lhe igualmente mostrados manuscriptos raríssimos, sendo um delles do proprio punho d'uma princeza russa, esposa de Henrique I, seculo XI.

A visita do czar ao Pantheon revestio, como convinha, a mais nobre solemnidade.

Ao passar pelo tumulo de Victor Hugo, o imperador inclinou-se respeitosamente; e na occasião em que chegava ao tumulo de Carnot, encontravam-se ahi os tres filhos do desgraçado presidente.

O imperador apertou-lhes commovidamente as mãos; e depois, tomando um magnifico ramo de lilaz e orchideas que tinha mandado vir da embaixada, depôl-o sobre o tumulo, dizendo aos filhos de Carnot:

Sinto não ter sido concluida a corôa de ouro que eu desejava depositar sobre o tumulo de vosso pai.

Na visita ao Louvre, por espaço de hora e meia, estiveram os nossos augustos visitantes admirando varias obras de arte. Entre os quadros que mais attrahiram a attenção dos soberanos russos figura em primeiro lugar a Conceição de Murillo.

Foram apresentados aos imperadores varios … artistas da França, aos quaes os soberanos dirigiram os maiores elogios. Nicoláo II, ao despedir-se, disse ao director:

— E' a primeira vez que vimos aqui; não será a ultima.

O «Figaro» já diz que o czar e a czarina prometteram vir incognitos na proxima primavera passar uns 20 dias em Paris.

Todos os jornaes parisienses dizem que até este momento o enthusiasmo tem sido crescido sempre, e que no dia 8 foi o digno coroamento das esplendidas festas de Paris, e despedem-se do czar gritando até a vista.

— Depois do almoço de suas magestades na embaixada, formou-se novamente o cortejo; o czar, a czarina e o Sr. presidente da Republica subiram para uma carruagem descoberta, com os cavallos arreados como os dos postilhões e levando guizos.

Todo o trajecto que os monarchas russos tinham de percorrer, foi invadido por uma multidão tão compacta e enthusiastica, como nos dias anteriores.

As tropas estavam a postos e prestaram aos augustos viajantes as honras da ordenação. O imperador mostrava-se muito animado e risonho, e saudava militarmente, com frequencia. A imperatriz, muito expansiva, dizia adeus com a mão.

Quando a carruagem chegou ao alto dos Campos Elyseos e se … diante do Estrella, no momento de voltar para a Avenida do Bosque, Nicoláo II voltou a cabeça e estendeu um demorado olhar sobre a cidade que, poucos momentos depois, ia perder de vista.

A carruagem metteu a trote pelo Bosque de Bolonha e atravessou a ponte de Saint-Cloud para chegar a Sevres, onde foi demorada a visita á fabrica de porcellana.

A Imperatriz gosta immenso de porcellanas.

Enorme massa popular agglomerada em frente do portico, erguido para esta circumstancia e encimado pelos emblemas da ceramica e de tapeçaria, acclamava os monarchas com phrenesi, emquanto visitavam demoradamente as officinas e collecções.

O czar e czarina foram muito brindados com artisticos objectos fabricados no estabelecimento.

— O conselho municipal de S. Petersburgo dirigio ao presidente do conselho municipal de Paris um telegramma agradecendo o cordial e grandioso acolhimento feito ao czar.

— A chuva que toda a noite da 8 cahio em Chalons, cessou pela manhã; mas o céo tem permanecido nublado.

A's 10 horas a multidão de povo já reunida no terreno da revista militar passava de... 150.000 pessôas; o numero official das tropas é de 3:903 officiaes 66:856 soldados, 18:679 cavallos 1:060 canhões; e ás 10 horas e 15 minutos a artilharia annunciou a chegada do czar e da czarina.

O presidente Faure acompanhado dos Srs. Loubet e Brisson e dos ministros recebeu os soberanos á descida do wagon: o czar traz o uniforme de coronel de cossacos.

Ao meio dia o czar montou a cavallo, a czarina e o presidente Faure subiram para uma berlinda, e assim passaram por diante de cada regimento

Então rebentaram de todos os lados formidaveis acclamações.

O desfilar das tropas correu admiravelmente, e quando o 6.º corpo do exercito e o 6.º corpo … passaram por diante da tribuna de honra, a attenção do czar redobrou.

Os assistentes applaudiram sem interrupção; toda a gente se descobrio, e de todos os peitos sahio o mesmo grito:

«Viva o exercito!»

No fim da revista militar o czar chamou o general Billot, ministro da guerra, testemunhou-lhe a sua satisfação pelo porte verdadeiramente marcial das tropas, e entregou-lhe uma medalha com o seu retrato guarnecido de brilhantes.

«A estada de vossas magestades em França deixará nos annaes de dois paizes uma recordação indelevel; em Paris vossas magestades foram acclamadas pela nação inteira; em Chalons e Cherburgo, pelo exercito e pela marinha.

Em nome do exercito e da marinha peço a vossa magestade que receba para os seus exercitos de terra e mar a affirmação solemne de inalteravel amisade.»

Em seguida o presidente Faure brindou ao exercito e á marinha da Russia, ao czar e a czarina. O czar respondeu:

«Em Cherbourg pude admirar a esquadra franceza; em Chalons assisti ao mais imponente espectaculo militar.

A França póde estar altiva com o seu exercito. Tendes razão em dizel-o Sr. presidente: os paizes estão ligados por inalteravel amizade, e da mesma fórma existe por entre os nossos dois exercitos um profundo sentimento de confraternidade das armas.»

O czar brindou depois ao exercito e a marinha da França e ao presidente da Republica.

— Os soberanos partiram ás 6 horas de 9, sendo despedidos com enthusiasticas acclamações.

O czar e o presidente Faure apertaram-se as mãos e abraçaram-se affectuosamente.

No momento da partida o czar conversou com o Sr. Hanotaux, ministro dos negocios estrangeiros, ao qual entregou um retrato seu, com uma dedicatoria escripta á vista d'elle nessa mesma occasião.

O comboio imperial partio de Pagny-sur-Moselle sem incidente ás 11 horas da noite.

— E' bastante curioso lançar agora a vista sobre os jornaes francezes, inglezes e allemães, a proposito da visita official do czar a Paris.

O «Journal des Debats» diz o seguinte:

«Todos estão concordes em reconhecer que hoje se passa qualquer cousa de grande. Ha ainda quem se admire de ver o imperador da Russia, o autocrata ideal, o representante do regimen politico mais afastado do nosso, estender a mão á Republica e manifestar á luz do dia, sem reservas nem reticencias, a alliança, que contratou com ella. Estes não leram a historia, ou não a comprehenderam.

Voltámos as costas ao passageiro erro que tão caro nos custou, de fazer do principio da nossa politica interior um artigo de exportação, e de querer impol-o ao extrangeiro pelo mais insolente dos apostolados. Respeitamos a liberdade dos outros, como respeitam a nossa. Cada povo se governa a seu modo, segundo o seu caracter particular, as suas tradicções, os seus costumes e as suas necessidades.

Não ha effectivamente governos mais differentes que os da Russia e da França. Os dois paizes estão ainda mais afastados moralmente do que o estão geographicamente. E' talvez em parte, por isto, que a politica menos trabalho teve em os approximar.

Viram que nada tinham a recear, e que alguma coisa podiam esperar um do outro.

Apesar de tantas differenças entre a alma franceza e alma russa, uma sympathia secreta os impellia um para outro. E' a gloria de Alexandre III ter dado uma fórma concreta a estas aspirações que, antes d'elle, só tinham conservado um pouco vagas: a alliança franco-russa data de Cronstadt, e foi elle que fez Cronstadt...

«Na Russia o imperador é tudo: a sua vontade é verdadeiramente soberana, todas as outras se lhe subordinam. O imperador Alexandre quiz a alliança, e immediatamente se fez. Houve nisto da sua parte, qualquer coisa de expontaneo, de consciente que era esperado sem duvida, mas que ultrapassou as previsões e as esperanças.

Esta vontade do pae, o filho a confirmou. Não houve um accidente na historia dos dois paizes; houve uma orientação definitiva das suas politicas. Nada, em tudo isto, foi deixado ao acaso, nem á surpreza.

O primeiro passo no caminho que devia conduzir o czar a Paris foi dado com reflexão, o ultimo foi, até certo ponto, o resultado d'uma reflexão accumulada e d'uma vontade preservante.

E é isto que constitue o interesse do dia 6 de Outubro».

Estas palavras do «Journal des Debats» são as que melhor traduzem o sentimento actual da parte mais séria e mais preponderante da politica franceza.

Diz o «Figaro»:

«Bastou um raio de esperança trazido á imaginação popular, primeiro pelo almirante Avellan e hoje pelo moço imperador e pela sua graciosa companheira, para pôr em movimento a França inteira e fazer refluir até Paris todas as nobres inspirações do seu coração.

«Devemos pois dar graças aos augustos viajantes que assim nos dão a occasião de medir a intensidade da nossa vida moral. Reconciliamo-nos comnosco mesmos, porque nos mostram até que ponto a nossa fé no futuro da patria está enraizada nas almas.

Eis porque o grito de: Viva o Czar! equivale hoje ao grito de: Viva a França!...»

Henri Rochefort, o celebre redactor em chefe do «Intransigeant», e que, em 1888, quando combatia por Boulanger, foi dos primeiros a defender uma alliança com a Russia, contra os homens d'Estado da escola de Ferry, que achavam mais opportuno uma approximação com a Allemanha, publica um artigo intitulado: «Tout á la joie!» no qual accentua:

«Neste tratado de união que, hoje, não tem mais necessidade d'uma troca de assignaturas para ficar indestructivel, a França vio a segurança das suas fronteiras e a Russia o renascimento do seu commercio, suffocado e entravado pela Allemanha.

«O que nos faltava e nos tornava anciosos a tal ponto que, desde 1870, parecia que o riso havia desapparecido da nossa terra, era este continuo medo d'um amanhã sempre mais ameaçador. Eis-nos agora tranquillos, e sentimos que nos libertaram d'um peso enorme que ha vinte e cinco annos nos comprimia o estomago...

«Não é somente a primeira pedra da ponte

Alexandre III que o chefe da nação russa collocará amanhã em Paris: são as primeiras bases d'um futuro que por muito tempo foi sem sombrio e que começa emfim a encher-se de sol.»

Escreve o «Eclair»:

«O czar em França! O czar em Paris! O czar acclamado por seis milhões de demagogos!

A Republica fazendo ao autocrata russo as honras do palacio de Luiz XIV!

E' a surpreza que este extraordinario fim de seculo reserva ao mundo; e hão de concordar que se a Europa se emociona, se todas as nações olham agora para nós, se todas as chancellarias apuram o ouvido aos ruidos que partem das margens do Sena, não é sem razão.

Desde que o moço imperador Nicoláo II deixou os seus Estados, a imprensa européa não cessou de o repetir; de todas as visitas feitas no decurso desta viagem triumphal uma só contará, uma só deixará um traço profundo na historia: a de Pariz.

E é a verdade.»

Todos os jornaes parizienses declaram que o brinde do Czar em Chalons é a proclamação, perante o mundo inteiro da indissolubilidade da alliança franco russa, e a affirmação absoluta da nova situação européa.

Insistem na importancia que o mundo politico liga á visita do Czar e attribuem grande importancia ás conferencias do Czar com o presidente Faure e com o Sr. Hanotaux, ministro dos negocios estrangeiros.

O «Gil Blas» conta que quando a carruagem dos soberanos russos passou na praça da Concordia por diante da estatua de Alsacia e Lorena enlutada, o presidente Faure levantou a bandeira, emquanto o Czar a saudava fazendo a continencia militar.

Os mesmos jornaes exprimem a maior satisfação e com elles toda a gente sensata, pela louvavel attitude em que se mantiveram os revolucionarios.

O «Times» e o «Standard» elogiam o convenio franco russo.

O «Standard» accrescenta que nada nas palavras do Czar em França pode melindrar os sentimentos inglezes.

Os jornaes allemães reconhecem a existencia da alliança franco russa, e convidam França e a Russia a publicar as clausulas d'ella para tranquilisar a opinião.

MUSICIANA

COMPANHIAS LYRICAS

São estas as companhias que trabalharam no anno de 1897 no Brazil.

THEATRO DA PAZ

COMPANHIA FRANCO

Soprani: Maria Peri, Itala Malaspina, Anita Bacini, Maddalena Alonso; mezzi soprani: Anna Berti-Cecchini, Fialma Fumagalli; tenori: Lazzaro Ottaviani, Vincenzo Maina, Amos Ciocci; baritoni: Cesare Bacchetta, Francesco Maria Bonini; bassi: Enrico Sarbolini, Giuseppe Conti, Vincenzo Gasparini; maestri concertatori e direttori d'orchestra: Enrico Bernardi e Giacomo Cornetti.

THEATRO SANTA IZABEL

COMPANHIA VERDINI

Maestro—regente Rafaele Petillo.
Soprano—Elena Bender.
Soprano—lyrico Victoria Cesarini.
Soprano—ligeiro Andreina Coccetti.
Mezzo soprano—Corinna Cescati Verdini.
Contralto—Anna Passaglia.
Tenori — Alfredo Pizolli, Giuseppe Gardini, Emidio Lorini.
Baritoni Bartolomeu Dadone e Aristide Anchecchi.
Bassi — Giulio Paoletti e Giuseppe Cacic..

THEATRO APOLLO

COMHANHIA SANSONE

Maestros regentes—Manlio Bavagnoli, G. Polaco.
Sopranos—Pia Salto, Elisa Bassi, Sofia Aifas e Ada Bonner.
Mezzo sopraos—Clotilde Santori, Giuglia Sormani.
Tenores, Pietro Lombardi, G. Vilalta
Barytonos, A. Arcangeli, Luigi Baldassari.
Basso, Alessandro Bevani.

COMRANHIA CONSIGLI

Na Italia, esta empreza tem organisada a sua nova companhia da qual faz parte o celebre Giovanni Tausini, o basso admirado em todos os theatros.

Virá ao Brazil em Março.

COMMUNICADOS

Sobre a crise

Ha por ahi, relativamente á crise actual, muita opinião insensata que tem feito carreira entre aquelles que se contentam com as exterioridades, com as apparencias enganosas, sem descer a analyse intima do phenomeno.

Aquelles em que prodomina o espirito politico, levados pelos exageros do partidarismo, cegos pela opposição systematica ou pelo applauso incondicional aos Governos, imbuem-se da crença de que o mal deve ser exclusivamente lançado a conta da politica e desfiam, para prova da opinião apaixonada, um rosario longuissimo de argumentos superficiaes e retumbantes, rhetoricos e sentimentaes capazes de impressionar vivamente o animo dos incautos, mas quasi que inteiramente vasios de senso pratico, despidos da logica irrefutavel que reveste os argumentos ministrados pela observação cuidadosa.

Entre estes, ha os oppesicionistas ao actual governo, que, embora digam-se republicanos, limitam-se unicamente a exprobrar, de maneira acre, os erros porventura commettidos, sem que de seus labios ou de suas pennas saiam palavras evangelisadoras, artigos aconselhados pelo amor ás Instituições que, ao mesmo tempo que apontem as faltas, indiquem o remedio, prégando a concordia, affirmando que somente é possivel melhorar o futuro melhorando a Republica; ha os sebastianistas, os que se grupam em torno da bandeira restauradora, inimigos irreconciliaveis de 15 de Novembro, que medem os erros das instituições republicanas, pela bitola myriametrica do rancor que lhes votam; ha finalmente os republicanos, os convictos, os defensores intransigentes do governo democratico, exagerados e impacientes, exclusivistas e ciumentos que andam a descobrir em tudo o dedo monarchico, a intervenção imperialista, a monobra criminosa e occulta de principes e aulicos para desacreditar a Republica

Phrase carocteristica dos primeiros: —«*As instituições estão falseadas. O governo a disposição de um bando de especuladores politicos, esquece o bem da patria para cuidar unicamente de encher de abastança aos seus apaniguados. Pobre Brazil!*»

Exclamações dos segundos:—«*Tudo está perdido! Temos a peste e a fome. A guerra já a tivemos; tel-a he-mos ainda. A Republica eis o mal.*»

E fallam os terceiros:—«*As conspirações se formam e o cambio desce. Ha syndicato baixista na Europa fomentado pelas potencias monarchicas. Em nome da Republica, unamo-nos, republicanos, para defendel-a.*»

Bem se vê que a linguagem dos primeiros pouco differe da dos segundos; a rhetorica nivela a de todos.

Falla agora o bom senso a todos respondendo:

Ao primeiros: —«Dizeis que as Instruções estão falseadas!

Ainda bem que implicitamente confessaes que a Republica é em essencia impolluta! Mas vós concorrestes para perturbal-a; fostes em grande parte os protogonistas do golpe do Estado e, sem motivo plausivel, por mera suspeita impatriotica, hasteastes o facho da revolta na Bahia de Guanabara! A consequencia do vosso erro, foi a repulsa energica do ataque injusto, repulsa que, por vezes, tocou as raias da crueldade.

O heroismo brazileiro esperdiçou se no massacre dos brazileiros! Nictheroy foi bombardeada; Villegaignon teve as muralhas por terra! O Rio Grande do Sul, o Paraná, Santa Catharina soffreram todos os horrores da lucta fratricida. Gastaram-se dinheiros loucos na compra do negro repasto de polvora para as boccas insaciaveis dos canhões.

Fostes vencidos afinal. Era mister que o fosseis, porque ao menos ficou de pé o principio da auctoridade.

Persistis ainda em julgar irreprehensivel o vosso procedimento? Não tendes razão. Si em vez de guerra, tivesseis prégado a concordia, não estaria, porventura afastada uma das causas da crise actual?

Aos segundos:—A Republica, eis o bem! Conheceis a celebre aria de D. Basilio no *Barbeiro*: porque vos tornaes o echo da maledicencia?

Guerras as teve a monarchia de sobra Já vos esquecestes, acaso, das luctas da independencia que terminaram pela compra de uma carta de alforria? Já vos esquecestes de 24, de 35, de 48? Não tendes mais em lembrança a morte terrivel d'aquelle punhado de homens asphyxiados, no porão de um navio, no porto do Pará, por ordem do commandante do barco, que, pouco depois, em paga dos serviços foi agraciado por Pedro I? Clamaes pela fome! Em nome da verdade, a Republica ainda não a teve, ao passo que em 77, pelas estradas escaldantes do Ceará atrazado ficavam, para repasto dos abutres, cadaveres de famintos! E os fornecedores enriqueciam, misturando cal á farinha!

E não foram distribuidos, depois da sêcca, titulos graciosos de nobreza, officialatos e gran-cruzes?

E bradaes pela peste! Mas a peste não póde ser lançada a conta de uma forma de governo. A febre amarella campeou impune no Rio de Janeiro durante todo o imperio; a vossa hygiene não encontrou meios para afugental-a. E agora mesmo, quando o governo republicano procura levar a effeito o saneamento da capital brazileira, sois vós que exigis pelo vosso jornal *O Liberdade* protelações e demoras, papeis e relatorios! Veso antigo!

A vossa dedicação actual pelo throno enche de pasmo aos que viram vossa attitude a 15 de Novembro de 1889. O velho imperador bondoso foi apeiado de subito de suas funcções magestaticas e os vossos protestos não explodiram. Custa pensar que então vos faltasse a coragem de external os, porque a tendes agora, mas é que estaveis vós mesmos desilludidos das instituições monarchicas!

E, já agora, dizei: preferis retrogradar, resuscitar o passado? Mas não será mais facil, mais consentaneo com a razão, melhorar o que temos, corrigir os defeitos, aperfeiçoar a republica?

Sêde razoaveis: si em vez de vossas explosões de colera, em vez de vossas aprotrophes desoladoras, de vossos artigos e discursos fomentadores do descredito da patria, tivesseis trazido á Republica o concurso de vossa experiencia, a dadiva desinteressada de vossa boa vontade, acaso ter-se-hia produzido com tamanha intensidade, a crise que actualmente acabrunha o Brazil? Será patriotismo sacrificar a patria a interesses dynasticos?

Aos terceiros:—Tendes talvez razão; não tanta, porém, quanta suppondes. A vossa exaltação e o vosso exclusivismo são tambem causa da crise. Si conspirações existem é mister a prevenção para que abortem, mas não acrediteis que a baixa do cambio provenha de manejos de syndicatos nas praças da Europa

Sem duvida que as agitações politicas reflectem-se sensivelmente no cambio, mas não o determinam exclusivamente. E é sempre ficticia a alta ou baixa que as intervenções politicas conseguem

A falta de concurrencia, a desharmonia dos espiritos, eis o grande mal. Uni-vos todos, brazileiros, para bem da patria.

Assim falla o bom senso. Não assignala, porém, a discordia, como causa unica da crise. Esta provém de causas multiplas. As causas commerciaes são talvez as de maior peso. Depois, é preciso ter em vista o que tambem vai pelo mundo.

Os capitaes emigram dos Estados Unidos Norte Americanos para Londres, a miseria devasta as Indias Inglezas e, em toda a terra, parece que no momento actual, os capitaes retrahem-se medrosos. Lei das compensações. Houve occasião em que atiraram-se á ventura; soffreram, e agora recuam.

REVISTA DIARIA

Senado—Effectuou-se hontem a 2.ª sessão, sob a presidencia do Exm. Sr. Dr. Francisco Teixeira de Sá.

Estiveram presentes os Srs. Caldas Barreto, Barão de Nazareth, Velloso, Albino Silva, Salazar Moscoso, Teixeira de Sá, Antonio Pernambuco, Regueira Costa e Emirio Coutinho.

Faltou com participação o Sr. Eduardo de Oliveira.

Foi lida e submettida a discussão, sendo approvada sem debate, a acta da reunião antecedente.

Approva-se a acta da sessão de 3, cuja discussão fôra encerrada a 4.

O Sr. Barão de Nazareth, 1º Secretario supplente, procedeu a leitura do seguinte expediente:

Um telegramma do Exm. Sr. Vice Presidente do Senado Federal, communicando que o Congresso já resolveu sobre a execução do art. 13 § unico da Constituição Federal.—Inteirado.

Não houve expediente do Sr. 2.º Secretario.

O Sr. Caldas Barreto justificou a seguinte indicação que, apoiada e submettida a discussão, foi approvada sem debate:

«Indico que o Senado, por telegramma, se dirija ao Exm. Sr. Presidente da Republica, Dr. Prudente de Moraes, congratulando-se pelo exito feliz que obteve no tratamento do grave incommodo de sua preciosa saúde.

«Sala das Sessões do Senado, 5 de Novembro de 1896.—Caldas Barreto.»

Passou-se á ordem do dia.

Não houve trabalhos de Commissões.

Submetteu se a 1.ª discussão, encerrando se sem debate, o projecto n. 46 deste anno.

Procedendo-se á votação, verificou se ter empatado.

Nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente levantou a sessão, designando a seguinte ordem do dia: Trabalhos de Commissões e votação do projecto n. 46 deste anno.

Camara dos Deputados—Effectuou-se hontem, a hora legal, a 6ª sessão extraordinaria sob a presidencia do Exm. Sr. Dr. José Marcellino da Rosa e Silva, tendo comparecido os Srs. Rodrigues Porto, José Marcellino, Bertholdo Galvão, Domingos de Abreu, Celso de Souza, Leopoldo Lins, Pinheiro Ramos, Affonso Costa, Motta Silveira, Elpidio de Figueiredo, Joaquim Guimarães Apolinario Maranhão, José de Godoy e Estacio Coimbra.

Faltaram sem causa participada os Srs. Pereira Tejo, Antonio Vicente, Francisco Tiburcio, Pereira da Silva, Manoel Caetano e Thomaz de Carvalho.

A convite do Sr. Presidente occupou o logar de 2º Secretario o Sr. Motta Silveira.

Deixou de ser lida a acta da sessão anterior por falta de numero legal, afim de proceder-se a respectiva votação.

Não houve expediente.

Foram lidos, indo a imprimir os seguintes pareceres:

N. 230. Da commissão de constituição, legislação e justiça, isenta do do imposto de importação o assucar que entrar na cidade de Goyanna, pelo respectivo canal (projecto n. 80

N. 232. Da mesma commissão, indeferindo uma petição dos commerciantes da cidade de Goyanna, endereçada ao Sr. Governador do Estado e submettida a apreciação da Camara.

N. 233. Da mesma commissão, mandando que seja archivada a resolução do Congresso, vetada pelo Sr. Governador do Estado, que regula as attribuições do juiz dos feitos da fazenda municipal.

Na hora do expediente usou da palavra o Sr. Estacio Coimbra para justificar e enviar a mesa a seguinte indicação, que, depois de lida foi remettida a commissão de constituição, legislação e justiça:—Indicamos que seja endereçado ao Presidente da Republica o seguinte telegramma:

A Camara dos Deputados, interpretando os sentimentos do povo pernambucano, felicita-vos pelo exito ventuoso da operação medico-cirurgica a que vos submettestes, e augura-vos o mais rapido e completo restabelecimento para felicidade da Patria Brazileira e definitiva consolidação da Republica.

Sala das sessões, 5 de Novembro de 1896.—Estacio Coimbra, Celso de Souza, Affonso Costa, Elpidio Figueiredo Pinheiro Ramos, Bertholo Galvão, Dr Motta Silveira, Leopoldo Lins, Rodrigues Porto, Joaquim Guimarães Apolinario Maranhão e Domingos de Abreu.

O Sr. Leopoldo Lins, usando da palavra por sua vez, justificou e enviou á mesa um parecer sob n. 233 da Commissão de Fazenda e Orçamento, precedendo um projecto que autorisa o Governador do Estado a emittir a quantia de 500:000$000 em apolices ao portador do typo de cincoenta e com mil réis juros de 5% ao anno, amortisação do quintoplo a contar do exercicio de 1898, para consolidação da divida fluctuante do exercicio de 1893 a 1896, o qual depois de lido, foi a imprimir. (Projecto n. 81).

Não havendo mais quem quizesse usar da palavra, passou-se á ordem do dia.

Submettido á 2.ª discussão por independer de 1.ª o projecto n. 75, do corrente anno, iniciado nesta Camara e que autorisa o Governador do Estado a contrahir por intermedio do Governo da União, ou sem essa intervenção com o Banco da Republica ou qualquer estabelecimento de credito, no paiz ou fóra delle, um emprestimo, sob a responsabilidade do Estado de Pernambuco, da quantia de 6000 contos de réis a juros razoaveis, para a lavoura da canna de assucar do mesmo Estado, oraram os Srs José de Godoy, Leopoldo Lins, Affonso Costa, Elpidio Figueiredo, José de Godoy (2ª vez), Estacio Coimbra e Joaquim Guimarães.

Não havendo mais quem quizesse se utilisar da palavra, foi encerrada a discussão do projecto e adiada a respectiva votação por falta de numero.

Em seguida sendo submettido a discussão o parecer n. 228 da Commissão de Petições e Poderes, indeferindo a petição de D. Maria de Souza Leão Peregrino da Silva, foi a mesma discussão encerrada sem debate e adiada a votação por falta de numero.

Entrando em discussão o parecer n. 229 da Commissão de Obras Publicas, Colonisação Commercio Agricultura, Artes, Navegação e Industria que approva o acto do poder executivo de 21 de Agosto deste anno, abrindo um credito extraordinario na importancia de..... 6:4[illegible]6$570 para occorrer ao pagamento a que tinha direito a Companhia de Santa Thereza. (Projecto n. 79), foi a mesma encerrada sem debate e adiada a respectiva votação por falta de numero.

Nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente levantou a sessão e designou para hoje a seguinte ordem do dia:

Votação das materias, cuja discussão foi encerrada=3.ª discussão dos projectos ns. 76, 77 e 78, e trabalhos de Commissões.

Autoridades policiaes—Por acto de 3 do corrente, o Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado, de accordo com a proposta do Dr. Questor policial interino, nomeou os cidadãos José Avelino da Costa Cabral e Juvencio Silvino de Barros, para exercerem os cargos de subdelegado e 1.º supplente do 1.º districto do Municipio da Escada, em substituição dos actuaes que foram exonerados, á pedido.

Exoneração—Por portarias de hontem datadas o Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado concedeu ao bacharel Manoel Nunes Correia a exoneração que solicitou dos cargos de 1º promotor publico desta capital e delegado de ensino do districto de S. José.

Flores de Naranja—Mais uma brilhante valsa vem ornar e enriquecer a estante dos pianistas pernambucanos.

«Flores de Naranja», uma primorosa valsa que está destinada a revolucionar o nosso meio musical, acaba de ser editada pela acreditada casa Prealle & C.

Pondo á parte o trabalho lithographico, aliás incomparavel, é sobretudo digno de apreciação geral a belleza da escripta da alludida composição, á par da facilidade de estylo, que a torna perfeitamente executavel mesmo pelos principiantes.

A «Flores de Naranja» revela talento e grande somma de conhecimentos da parte de seu autor, o maestro G. Ludovic.

Somos gratos a casa Prealle & C. pelo exemplar que offereceu nos.

Exoneração—Por acto de 3 do corrente, do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado, foi exonerado, a pedido, do cargo de commissario do 5.º Districto da 1.ª circumscripção sanitaria, o Dr. Alberto de Mendonça.

Recisão de contracto—O Exm. Sr. Dr. Governador do Estado, attendendo ao constante do officio de 19 de Outubro findo, do Dr. J. Wall, contractado para dirigir os trabalhos do Laboratorio Chimico, annexo á 2.ª Directoria da Secretaria de Industrias, resolveu considerar de nenhum effeito o contracto de 26 de Junho ultimo.

Dispensa—Por acto do Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado, de 4 do corrente foi dispensado o bacharel Olympio Bonald da Cunha Pedrosa do cargo de promotor publico do municipio de Timbauba, visto ter sido nomeado juiz de direito do de Leopoldina

Jury Federal—Funccionou hontem este jury e apenas compareceram 7 jurados, sendo sorteados mais 41, assim distribuidos:

Recife
Antonio Carlos de Moura Accyoli.
Santo Antonio
Alberto da Silva Santos de Moraes.
João Pedro Dias
Antonio José Pereira de Mendonça.
José Joaquim da Costa.
Augusto Adrião Paulino da Silva.
Rodolpho Sodré da Motta.
Tito Taciano Mariz.
José Luiz dos Santos
Pedro Alexandrino Carlos Maia.
Christiano da Gama Lobo Filho.
Antonio Pinto da Silva.
Thomaz de Cantuaria Pires Ferreira.
Izidoro Carneiro Pereira da Silva.
Antonio Francisco da Costa Filho.
S. José
Luiz Pereira de Farias.
José Felix de Britto Macedo.
Philomeno Augusto Nunes da Silva.
Capitulino Gonçalves de Souza.
Agripino Nogueira Lima.
Ernesto Pereira de Farias.
Bôa Vista
Antonio Rufino de Andrade Luna Filho.
Herminio Egydio de Figueiredo Junior.
José Monteiro Pessôa.
João Joaquim da Costa Leite.
Demetrio de Caldas Brandão
Christiano Ferreira Martins Ribeiro.
Graça
Miguel Pereira da Costa.
Joaquim Antonio de Oliveira Baduen.
João Evangelista Gomes.
José Gomes Correia.
Julio Cirne de Miranda.
Joaquim Francisco de Moraes.
Afogados
João Francisco Coelho.
Joaquim Eduardo Ferreira.
Joaquim Horacio de Souza Rangel.
João Henrique de Miranda.
Antonio Luiz de Castro Mascarenhas.
Varzea
Dr. Hortencio Peregrino da Silva.
João Alves de Carvalho.
Poço
Adolpho Carneiro Cavalcante.

Escola Propagadora da Instrucção—Eis o resultado dos exames procedidos no dia 4 do corrente n'este instituto:

Curso Preparatorio — Historia Natural
Maria Gonçalves da Silva, distincção.
Rosa Adolphina Hartmann, idem.
Maria Firmina de Barros, plenamente.
Adelaide Correia de Decia, idem
Maria Annunciada do Nascimento, idem.
Maria da G. Ferreira de Mello, idem.
Maria Pereira da Costa, idem.
Amelia Brittes de Albuquerque, idem.
Delphina Perpetua dos Santos, simplesmente.
Maria Joaquina da Maternidade, idem.
Constança Alvim de Medeiros, idem.
Maria Primitiva do Soccorro, idem.
Faltou á chamada 1; reprovada na prova escripta 1 e na oral 3.

2.ª serie—Geometria e Trigonometria
Anna M. Souza Costa, plenamente.
Maria Olindina Pires Ferreira, idem.
Amelia C. Pereira de Carvalho, idem.
Albertina M. da Motta Ribeiro.
Argemira C. de Cassia Soares, idem.
Francisca Maestrale, idem.
Lydia Marques, idem.
Zulmira Gomes da Fonseca, idem.
Herculia Antonina de Souza, simplesmente.
Anna J. de Freitas Pereira, idem.
Lydia da Motta Silveira Ramos, idem.
Maria Perpetua Colombier, idem.
Faltaram á chamada 5.

Concerto—Amanhã, nos salões do Club Internacional do Recife, o Sr. Albino Verdini e sua senhora effectuam um concerto vocal instrumental, com um magnifico programma.

Nesta festa tomam parte alguns professores e amadores.

Penhorados pela gentileza do convite.

Instituto Benjamin Constant—Continuam hoje a funccionar as bancas examinadoras de Portuguez e Arithmetica.

O Crime—Para a livraria Leopoldo Silveira, á rua Duque de Caxias n. 34, acaba de chegar de Portugal uma grande remessa do lindo romance «O Crime», admiravel producção do conhecido escriptor Gabriel d'Annurio, e traducção portugueza do intelligente litterato José Sarmento.

«O Crime» é uma obra cuja leitura muito aproveita a todas as classes sociaes, pelo seu alto valor moral.

Constitue o n. 15 da primorosa «Collecção economica», cujos exemplares pelo seu diminuto preço, 1$000, estão ao alcance de todas as bolças.

Aos nossos leitores recommendamol-o.

Agradecidos á livraria Silveira.

Serviço de hygiene do Estado—Pelo Dr. commissario do 2º districto foram visitados 11 domicilios na rua Augusta e 9 na travessa do Peixoto, encontrando-os em boas condições hygienicas, excepto o de n. 213 da rua Augusta, onde existe um varioloso, que não foi removido para o Hospital por ser uma creança e estar em boas condições, mandando isolal-a.

Pelo mesmo Dr. commissario foram vaccinadas 6 pessoas.

Foram removidos para o Hospital de Santa Agueda 5 variolosos.

Escola Normal—No dia 31 de Outubro findo encerraram-se os trabalhos lectivos dessa Escola, procedendo-se naquelle dia, segundo deliberação da respectiva congregação, ao exame dos alumnos das aulas praticas, dando o resultado seguinte:

Aula pratica do sexo masculino, regida pelo professor Augusto José Mauricio Wanderley.

1.º grão
Francisco Dantas, distincção.
Umbelino Francisco das Chagas, plenamente.
2.º grão
Manoel Eugenio Rodrigues de Almeida, plenamente.
Jesuino Paulo de Figueiredo, plenamente.
Antonio Oscar Uchôa Cavalcanti, idem.
3.º grão
Leopoldo Bezerra Cavalcanti Ferreira dos Santos, plenamente.
Pedro de Alcantara de Oliveira Lima, idem.
Egas Uchôa Cavalcanti, approvado.

Aula pratica do sexo feminino, regida pela professora D. Rosa Amelia de Castro Muniz:

2.º grão
Izabel dos Anjos Farias, distincção.
Maria Julia R. Duarte, idem.
3.º grão
Elysa Chrispina da Costa, distincção.
Rita Maria das Virgens idem.
Theresa U. da Resurreição, idem.
Eulalia Magna de Lima, idem
Maria Annunciada de Figueiredo Santos, idem.
Honorina de Figueiredo, idem.
Belmira Gomes de Araujo, plenamente.

— Na aula do sexo masculino o acto foi presidido pelo director da Escola Normal Dr. Olintho Victor, sendo examinadores o respectivo professor e os alumnos-mestres José Elidio Domingues Carneiro e Reymundo Barbosa Esteves de Freitas; na do sexo feminino presidio o lente Dr. Jesuino Lopes de Miranda, examinando a respectiva professora e as alumnas-mestras DD. Tertolina de Oliveira, Lucilla das Neves Marinho Falcão e Josepha Aurelia Carneiro da Cunha.

Terminados os exames foram entregues aos examinandos do 3.º grão certificados de estudos primarios e aos do 1.º e 2.º attestados de passagem de grão.

Pour Quoi?—E' este o titulo de uma linda composição musical de Henrique Braga, que acaba de chegar para a loja de musicas dos Srs. Eduardo Paiva & C.

Sobre esta excellente valsa já emittimos o nosso juizo, alias lisongeiro, pelo que agora dispensamo-nos de novamente opinar.

Agradecidos aos Srs. Paiva & C. pelo offerecimento que fez-nos de um exemplar.

Ferimento grave—No dia 31 de Outubro ultimo, as 2 horas da tarde, no logar Terra Nova, do municipio de Nazareth, o individuo João de tal disparou uma pistola contra Luiz Caetano Moniz Vieira que ficou gravemente ferido.

O criminoso evadio-se.

Transporte de variolosos—O Dr. Superintendente da Hygiene Municipal resolveu que a conducção de variolosos para o Hospital de Sant'Agueda, seja feita de hoje em diante depois das 6 horas da tarde, devendo os pedidos chegar a Intendencia até ás 2 horas da tarde.

Indubitavelmente foi esta uma boa providencia que já ha muito tempo solicita a imprensa desta capital.

Companhia do Beberibe—Aos Srs concessionarios de pennas d'agua, avisa essa Companhia, pela publicação inserta na competente secção, que no ultimo dia deste mez finda se o prazo para o pagamento de que é devido a mesma Companhia.

Impostos estadoaes—A Recebedoria do Estado está arrecadando, independente de multa, até o dia 9 do corrente, os impostos das classes 7 e 10—armazens de xarque em grosso e á retalho e casas de commissões e consignações, bem assim a de n. 26 fabricas de picar fumo e fazer charutos e cigarros.

A falta de pagamento no alludido prazo sujeitará os Srs. contribuintes á multa de 20% na forma da lei.

Noticias Litterarias—A revista russa *Viestnik Jevropi*, insere um estudo do professor A. N. Pypine sobre a *poesia popular*, no qual o autor estuda a influencia da poesia nacional russa sobre as correntes litterarias dos seculos XVII e XIX. Professa a opinião de que a preponderancia e a influencia da idéa nacional marcham na Russia de par com o florescimento da litteratura.

— A *Vie Contemporaine* edita um estudo de Xavier Roux sobre Julio Simon, o «ultimo liberal»:

«Julio Simon vae ter duas estatuas, uma em Paris outra na Bretanha. Assim é o mundo. O mais seguro meio de ter honras é morrer. Em vida lapidam-se os homens, perseguem-nos, affligem-lhes a velhice.

Depois da morte erigem-lhes uma estatua, para gloria do genero humano, como dizia o cancioneiro...

Julio Simon, que não esperou ter honras e decorações para merecel-as, ficaria bem espantado com semelhante festa.

Elle suppunha que os de Lorient collocariam uma placa na rua do Port, onde veio á luz. Lorient, linda cidade bem edificada com seu bello ancoradouro fechado por um golpho profundo já possue as estatuas de Brizeux, Victor Massé e Bisson, um guarda marinha que deixou ir pelos ares com seu brigue, para escapar aos piratas gregos. Julio Simon ficará alli em bôa companhia, entre um poeta, um musico e um heróe».

No *Mercure de France*, Edmond Dujardin fallando das representações de Bayreuth manifesta a sua admiração por Wagner e indica o vicio fundamental da obra wagneriana.

«... O homem que foi um musico genial e encontrou a expressão litteraria adequada á sua idéa falhou ao chegar a representação exterior da acção... Wagner não fez o drama que sonhara.

Todavia ficará sendo o grande dramaturgo, unicamente, simplesmente porque é poeta, grande creação calma profunda.

Tribuna Litteraria—Trajando as galas do costume, appareceu-nos o n. 4 d'essa scientillante revista litteraria d'esta cidade, dirigida pelo Corpo Docente da Sociedade Propagadora da Instrucção Publica.

Collaboram n'este numero Carlos Porto Carreiro, J. B. Regueira Costa, Netto Campello, Ernesto Paula Santos, Olympio Galvão e Costa e Silva.

Muito gratos á visita.

E' com as Obras Publicas—Escrevem nos:

«Pedimos aos Illustres Redactores do *Diario de Pernambuco* a publicação em sua Revista Diaria, das linhas seguintes:

«Consta-nos que o Sr. Engenheiro das Obras Publicas do 2.º Districto, só conservara as estradas que ficarem a margem das estradas de ferro, ficando as estradas e aterros de Ipojuca, Sertanhaem até Rio Formoso, no pessimo estado em que acham-se, deixando talvez para o inverno, tempo mais proprio para taes serviços; e dispensando o pessoal que fazia este serviço,—ao passo que não ha economia para os cofres publicos e sim commodidades.

Pede-se portanto providencias a quem as possa dar.»

De Goyanna—Vindo da cidade de Goyanna acha-se entre nós, o Sr. tenente Francisco Pedro de Araujo, pae do Sr. Dr. Araujo Filho, poderosa influencia politica da alludida cidade.

Comprimentamol-o.

Exames da Escola Normal—Continua hoje, ás 9 horas, o exame de Lingua Materna de 2.º anno.

Nossa Senhora das Mercês—A mesa regedora desta devoção erecta na igreja de S. José de Riba-Mar, resolveu por motivos imprevistos transferir a festa de sua Divina Padroeira, que devia realizar-se no proximo domingo 8 do corrente, para quando fôr annunciada.

Fallecimento—Hontem, pelas 10 horas da noite, falleceu na residencia do Sr. Coronel Francisco Antonio de Sá Barreto, no Espinheiro, a sua cunhada D. Joanna Constança Correia da Silva, irmã do Sr. Desembargador José Antonio Correia da Silva.

Occasionou o fallecimento de tão distincta senhora uma febre paludosa, que zombou dos cuidados do illustre clinico Dr. José de Miranda Curio.

Foi o seu corpo acompanhado ao Cemiterio de Santo Amaro por crescido numero de amigos e parentes.

A hygiene no estudo dos microbios nas officinas—A hygiene publica estudando e aprofundando a grave influencia de tantos venenos vivos, achou os seus males occultos e inventou os meios para destruil-os. O organismo humano deve modificar-se com a hygiene, afim de que possa resistir aos seus dissolventes, os «parasitas»; eis como o escopo principal da medicina deve ser a hygiene.

Vão-se estudando os meios para curar a phtisica e a busca de lympha mais ou menos acreditada, se falla livremente de rejuvenescimentos não comprovados, se vai tambem á procura de um sublime desconhecido, de um enigma formidavel que espera a sua solução; seja egualmente que exista na infinita escala do microscomo, um succedaneo, um principio, uma cellula que, scientificamente, nos ajude a prolongar a existencia, pertence á hygiene, a ella somente, a tarefa de conjurar, se é possivel, toda sorte de doenças.

Vigiemos os meninos no seu desenvolvimento, acompanhemol-os á escola e á officina, sigamos diligentemente os seus passos tambem na adolescencia, eduquemol-os á vida sobria e a seguir os sabios preceitos da hygiene.

Seja a nossa, uma seria e affectuosa vigilancia, no escopo de providenciar as desgraças que podem sobrevir e de paralysar os effeitos damnosos á saúde.

Esconjuramos com todo esforço desde a tenra edade, a disposição á phtisica.

A sociedade moderna tem gostos morbidos, por exemplo, o de levar os phtisicos sobre o palco, divulgando uma feia e falsa poesia sobre a tosse.

Accusar-se-me-ha de ter exagerado e causado muito susto no fallar dos perigos a que vão de encontro os vossos filhos, diz um competente.

Mas não saberei responder de outra maneira, senão com o dizer-vos que é triste o ver uma jovensinha, no começar da vida, desapparecer como um bello dia de sol.

Seja nosso cuidado, e, mais que tudo, o dos paes, de proteger estes desgraçados meninos; e saibam ter tambem os mestres e os industriaes, os chefes das fabricas e das officinas.

Quantas e quantas paginas se poderiam escrever sobre os soffrimentos dos meninos naquella idade em que podem ter virtude e abnegação!

Não foram meninos que se mantiveram constantes nas tempestades, fortes nas agonias, e resistentes na desesperança?

Acerca das doenças, que podem desenvolver, o professor Hirt escreve:

Se já nas doenças de aspiração ha um perigoso inimigo para o operario, as intoxicações, dependentes de trabalhos industriaes, as quaes com poucas excepções, se manifestam lentas, gradualmente, não só são entre todas as enfermidades mais frequentes (60%), mas têm um lado muito espantoso.

Entretanto que, todas as outras molestias não oriundas dessas profissões ferem somente o individuo que se expõe a especiaes influencias, ao passo que aquellas por intoxicações podem assaltar não só o individuo, mas toda a familia, e até uma geração inteira.

E' cousa incontestavel que uma operaria gravida, que no exercicio do seu mister, maneja materias venenosas, envenena não só a si mesma, mas tambem o fructo que traz no corpo, o qual nasce morto ou achacado e o enorme contingente de mortalidades na edade abaixo de um anno, demonstra a inevitavel destruição a força vital do organismo, o qual se effectua antes ainda que o menino veja a luz.

Prisão do criminoso Bentinho—Ante-hontem, pelas 5 horas da tarde, foi effectuada pela policia da Magdalena a prisão do celebre criminoso Bentinho, que ultimamente havia se constituido o terror da população do Recife, [illegible] promotor, entre as quaes as de que foi testemunha, ha annos, o Prado Pernambucano.

Como o facto da prisão se passou, sabemol-o pelo testemunho insuspeito de cavalheiro que merece todo o nosso respeito e consideração.

Bentinho achava-se já [illegible] ha tempo, sem que tivesse sido possivel até aquelle dia effectuar-se a sua prisão.

Ante hontem entrara em um hotel na freguezia da Boa Vista, e depois de comer e beber recusou-se a pagar, e querendo o proprietario do estabelecimento fazer valer os seus direitos, auxiliado pelos seus empregados e pela policia, Bentinho resistio imprudentemente ferindo uma praça gravemente e uma outra levemente, do que resultou naturalmente grande desordem.

Sendo ha tempo vigiado pela policia, e descoberto naquelle dia, foi perseguido pela da Boa Vista, quando procurava refugiar-se na chacara do Exm. Sr. Barão de Nazareth, em procura do Sr. Alvaro Vianna, e emquanto o Sr. Barão despreoccupadamente conversava na chacara, com amigos, sem sciencia alguma do crime.

Prevenido o Sr. Barão de Nazareth, do occorrido, e indignado pela maneira audaciosa por que o criminoso procurava refugiar-se em sua residencia, tratou de auxiliar sua prisão, entregando-o a policia, que então apparecia no seu encalce.

Resistindo á prisão, travou-se renhida luta entre a policia e o criminoso que, de faca em punho resistio tenazmente, ferindo duas das praças, sendo afinal preso depois de longa resistencia e conduzido ao xadrez do quartel do destacamento e dahi recolhido á Casa de Detenção.

Na occasião da prisão apresentou-se o Sr. Dr Alvaro Vianna, na qualidade de juiz districtal, reclamando o preso, o que não foi attendido pela policia, no cumprimento dos deveres que desempenhava.

Bentinho, depois de preso, foi conduzido á prisão, sem que fosse espancado como attestam innumeras testemunhas do occorrido.

O Sr. Barão de Nazareth, cujos honrosos precedentes são bem conhecidos de todo o nosso Estado, fazendo prender o criminoso na occasião em que este procurava refugio em sua casa, prestou um grande serviço á causa da ordem publica, da qual sempre foi S. Exc. esforçado propugnador.

O luxo, prejuizos e vantagens—Dous vicios sociaes despertaram em todos os tempos a attenção dos legisladores; o jogo e o luxo, e contra ambos tem sido impotente o rigor das leis.

Um e outro são perigosos, mas ainda assim não ha perfeita paridade entre elles, porque o jogo é sem duvida uma das paixões mais funestas.

O luxo tem attenuantes, é até considerado, debaixo de certos pontos de vista, como um beneficio, como um resultado e um propulsor da civilisação, ao passo que o jogo, se produz o bem estar de meia duzia de parasitas e de especuladores, traz quasi sempre a ruina de quem se entrega levianamente a este passatempo vertiginoso.

Além disso o jogo nem sempre é uma operação licita, isto é, praticada com lisura, e contra os que abusam da boa fé dos que frequentam a banca é sempre pouca toda a vigilancia da policia.

As leis sumptuarias promulgadas pelos nossos soberanos, no proprio periodo em que a côrte mais pompeava pelos seus fulgores, formam uma collecção assaz volumosa e são hoje documentos interessantes para a historia dos costumes e da indumentaria.

Causa riso, porém, ver a maneira como se prohibia o uso das sedas, o emprego de certos enfeites, e como se delimitava até o comprimento e a forma das espadas. Bem consideradas essas leis, vê se que ellas não obedeciam unicamente a um pensamento moral e economico, eram mais que tudo uma fonte de receita para o estado, porque a sua transgressão redundava em fortes multas pecuniarias.

Além disso, as isempções eram numerosas, e são frequentes as cartas de previlegio a certas corporações para poderem usar do que lhes eram interdicto pelos regimentos especiaes.

Muitos philosophos, os da escola de Montesquieu sobretudo, teem sustentado que o luxo não só é a ruina dos individuos e das sociedades, mas a decadencia das nações.

Paiz que chegou á culminancia da riqueza tocou o fructo apodrecido e apodreceu com elle.

Até certo ponto isto é verdade, mas a historia contemporanea demonstra-nos tambem que a riqueza é um elemento de força e que as nações mais ricas são tambem as mais poderosas.

A Inglaterra, com a sua aristrocacia millionaria, com os seus thesouros bancarios a transbordarem de libras, não pára um momento na sua absorvente expansibilidade colonial.

Pelo contrario a Italia é pobre, lucta com difficuldades financeiras, e a sua pobreza não lhe deu a hereicidade sufficiente para levar de vencida os valorosos soldados do negus da Abyssinia.

O dinheiro é hoje o elemento indispensavel da civilisação e sem elle impossivel seria á França realisar algumas das maravilhas da engenharia, como o corte do isthmo de Suez e como a perfuração do monte Cenis.

Dir-se-á que os regalos da opulencia enfraquecem o espirito militar mas a França de Luiz XIV era tambem opulenta e nem por isso o reinado do rei só deixou de ser prospero em conquistas.

Os millionarios da America os reis das minas e os reis dos caminhos de ferro, se nem sempre justificam a honesta proveniencia dos seus haveres, a moral financeira dos Vanderbilt e dos Gould não é das que mais se amoldam aos principios da autoridade christã, é justo todavia confessar que elles sabem dar as riquezas um destino verdadeiramente louvavel, creando universidades, hospitaes e outros institutos de elevado alcance social e humanitario.

Sem o luxo, muitas industrias e muitas profissões deixariam de existir e o pincel dos Meissonier e cinzel dos Carpeaux ficariam a maior parte do tempo immobilisados, numa forçada

occiosidade, sem estimulo que os despertasse.

Não fazemos a apologia do luxo, embora o consideremos um producto para bem dizer natural do desenvolvimento da riqueza publica.

Bem democraticas são as instituições francezas, e todavia a terceira republica não cessa de attrahir o estrangeiro com esplendor das suas festas.

A vida em França é quasi um divertimento constante. Tanto o presidente da Republica como os ministros andam num continuo passeio assistindo as mais variadas inaugurações aos mais animados banquetes.

Uma cousa tem de máo o luxo, antes a riqueza, e é o uso pernicioso que della se póde fazer. Quantas vezes o dinheiro serve apenas para contentar os mais ruins appetites, para perverter as consciencias, para comprar o corpo e a alma ao mesmo tempo, para fazer da devassidão a divindade unica do mais torpe dos cultos?

Por outro lado o luxo lança a perturbação nos espiritos que não sabem resistir ao magnetismo dos attractivos enganadores, e desperta cubiças insaciaveis, que não escrupulisam no emprego dos meios para a realisação do seu ideal.

Quando o luxo é a crapula, a desmoralisação, o desrespeito de tudo e de todos, como é asqueroso sob as suas fulgurações, como elle é miseravel sob a sua falsa opulencia!

Contra estes desregramentos não ha legislação que se imponha, mas a consciencia publica converte-se em juiz inexoravel e marca a fogo, com o signal do desprezo e o villipendio, os reos de tamanha infamia.

Dr Velloso—Este distincto clinico desta capital, de volta do Estado da Bahia, teve a fineza de enviar-nos o seu cartão de cumprimentos.

Confessamo-nos penhorados ao Sr. Dr. Velloso e retribuimos a gentileza.

Telegrammas retidos—Acham-se retidos na estação do Telegrapho Nacional os seguintes telegrammas:

Da Parahyba, para Lacerda.
De Goyanna, para Lacunna.
Do Ceará, para Constancia.
De Natal, para Paulina Moura.
De Macáo, para Francisco Figueira.
De Belém, para Leopoldina Maria Conceição.
De Fortaleza, para Carvalho.
Da Parahyba, para Honorio

—

Linhas funccionando regularmente para Norte, Sul e Centro.

Companhia de Bombeiros—O serviço desta companhia para hoje é o seguinte:

Estado-maior o 1º sargento almoxarife interino Antonio de Souza Bandeira.

Dia á Companhia o cabo inferior chefe de turma Thomé Alves Ferreira.

Guarda ao quartel a praça Manoel Luiz Pedro de Azevedo.

Uniforme n. 3.

Casamento civil—O escrivão dos casamentos da Boa-Vista, Graça, Poço e Varzea affixou na repartição do registro á rua do Imperador n. 41, 1.º andar editaes de proclamas dos seguintes contrahentes:

1ª *Publicação*

Alberto Bernays Tugman com Amelia Soares, solteiros e residentes na freguezia da B. Vista.

Domingos Correia de Amorim, com Laura Soares, solteiros e residentes na freguezia da B. Vista.

Antonio Cordeiro com Izabel de Albuquerque Gama, solteiros e residentes na freguezia da Graça.

Commissão de melhoramento do Porto do Recife—Recife, 4 de Novembro de 1895.

BOLETIM METEOROLOGICO

Horas.	*Term. centi. grado*	*Barometro a (0°)*	*Tensão do vapor*	*Humidad.*
6 m.	26,2	758,mm50	17,mm96	71
9 »	27,1	759,mm25	17,mm86	68
12 »	28,3	758,mm75	19,mm08	67
3 t.	28,5	757,mm00	19,mm40	67
6 »	27,5	757,mm90	18,mm74	70

Thermometros desabrigados ao meio dia Ennegrecido 58,°6. Prateado 42°2

Temperatura maxima 29°,25.

Temperatura minima 26,°00

Evaporação em 24 horas ao sol 8m,0, á sombra 5mm1.

Chuva nulla.

Direcção do vento

ESE com interrupções de SE e E durante todo o dia.

Velocidade média do vento 3m65 por segundo.

Nebulosidade média 0 64

—

BOLETIM DO PORTO

Dia 4 de Novembro

O baixa-mar foi ás 9 h. 30 m. da manhã registrando a escala 0m20.

O préa-mar foi ás 3 h. e 40 m. da tarde, registrando a escala 2m40.

Passageiros—Chegados do Norte no va

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, Estado de Pernambuco, 4 de Novembro 1895.

Existiam 439, entraram 3, sahiram 10, existem 432.

A saber: nacionaes 387, mulheres 13, estrangeiros 32. total 432

Arraçoados 395

Bons 359 doentes 28 loucos 5, loucas 3 total 395.

Teve alta—Joaquim Antonio dos Santos, conhecido por Joaquim Novo

Movimento da enfermaria—Tiveram alta—Manoel Jorge da Silva, conhecido por Manoel Caboclo.

Luiz Tenorio dos Santos, conhecido por Luiz Themotheo.

José Firmino do Nascimento, conhecido por Peréga.

Manoel Francisco da Costa, conhecido por Manoel Batalhão.

João Gomes Barbosa, conhecido por João Dudú.

Cemiterio Publico—Obituario do dia 2 de Novembro:

Eduwirges Maria da Conceição Cavalcanti, Pernambuco, 72 annos, viuva, S. José.

Antonio Gonçalves dos Santos, Pernambuco, 44 annos, casado, S. José.

Alferes Deocleciano de Araujo Cesar, Pernambuco 35 annos, viuvo, Bôa Vista.

Maria Dias Fernandes, Pernambuco, 2 annos, Bôa Vista.

Maria Francisca da Conceição Filha, Pernambuco, 36 annos, solteira, Santo Antonio.

Manoel Francisco de Farias, Pernambuco, 25 annos, solteiro, Pernambuco.

Pedro de Alcantara e Silva, Pernambuco, 36 annos, S. José.

America Dias da Rocha, Parahyba, 12 annos, solteira, Santo Antonio.

Antonio Bernardo do Espirito Santo, Pernambuco, 30 annos, solteiro, Bôa Vista.

Bellarmina Maria dos Santos, Pernambuco, 40 annos, solteira, S. José.

Rufino Juvencio da Silva, Pernambuco, 38 annos, casado, S. José.

Maria Faustina de Sant'Anna, Pernambuco, 6 mezes, Graça.

João, Pernambuco, 3 annos, S. José.

Amara, Pernambuco, 3 mezes, Recife.

Laura, Pernambuco, 2 annos, Graça.

Manoel, Pernambuco, 1 hora, Graça.

Zulmira Francisca de Oliveira, Pernambuco, 5 mezes, Graça.

Manoel, Pernambuco, 1 hora, Graça.

Luiz, Pernambuco, 4 dias, Bôa Vista.

Sebastião Daria Ribeiro, Pernambuco, 11 mezes, S. José.

João José de Sant'Anna, Pernambuco, 18 mezes, Afogados.

Maria Baptista da Costa, Pernambuco, 3 annos, Bôa Vista.

Joanna Maria do Rosario, Pernambuco 50 annos, solteira, Graça.

Manoel Francisco dos Santos, Pernambuco, 60 annos, Graça.

Francisca de Paula, Pernambuco, 28 annos, casada, Bôa Vista.

Cyrillo Manoel Goyanna do Nascimento, Rio Grande do Norte, 21 annos, solteiro, Bôa Vista.

Luiz José de Sant'Anna, Ceará, 58 annos, solteiro, Bôa Vista

Francelino da Silva, Parahyba, 26 annos, solteiro, Bôa Vista.

José Americo de Souza, Pernambuco, 33 annos, solteiro, Bôa Vista

— 3 —

Alferes Gonçalves de Araujo Chaves, Ceará, 36 annos, casado, Graça.

Annibal, Pernambuco, 42 dias, Poço.

Maria Josquina da Conceição, Pernambuco, 60 annos, viuva, S. José.

Felismino Alves da Silva, Rio Grande do Norte, 35 annos, casado, Recife.

Joanna Carolina dos Prazeres, Pernambuco, 25 annos, solteira, Recife.

Januaria da Silva, Pernambuco, 16 annos, S. José

Damião Francisco de Lima, Pernambuco 8 mezes Graça.

Luiza Raymunda de Souza, Rio Grande do Norte, 4 annos, Santo Antonio.

Herculano Antão de Neves e Souza, Pernambuco, 44 mezes, Santo Antonio.

Manoel Carneiro da Cunha, Rio Grande do Norte, 7 mezes, Bôa Vista.

Isaura Maria de Sant'Anna, Pernambuco, 11 mezes, Recife.

Joaquim Damasio, Pernambuco, 13 mezes Bôa Vista.

Um feto do sexo feminino, Pernambuco, Bôa Vista.

Um feto do sexo feminino, Pernambuco, Santo Antonio.

Um feto do sexo feminino, Pernambuco, Recife.

Juvenal, Pernambuco, 6 mezes, Bôa Vista.

Manoel Joaquim Secundino, Pernambuco, 50 annos, solteiro, Bôa Vista.

Ladislão Antonio Lobato, Pernambuco, 23 annos, casado, Bôa Vista.

Possidonio Alves Barbosa, Pernambuco, 50 annos, casado, Graça.

Manoel Barbosa, Pernambuco, 20 annos, solteiro, Bôa Vista.

Izidio Lopes da Silva, Pernambuco, 35 annos, solteiro, Pernambuco.

Antonio Francisco da Rocha, Rio Grande do Norte, 20 annos, solteiro Bôa Vista.

Maria Geralda do Espirito Santo, Pernambuco, 60 annos, viuva, Bôa Vista.

Joanna da Motta Ferreira, Pernambuco, 40 annos, casada, Bôa Vista.

Clementino Pereira da Silva, Ceará, 26 annos, solteiro, Bôa Vista.

João Caetano, Pernambuco, 21 annos, solteiro, Bôa Vista.

Agostinho Xavier da Silva, Alagôas, 26 annos, solteiro, Bôa Vista.

Vicencia Maria da Conceição, Pernambuco, 75 annos, viuva, Bôa Vista.

Um feto do sexo feminino, Pernambuco, Graça.

Um feto do sexo feminino, Pernambuco, Bôa Vista.

João, Pernambuco, 4 annos, Bôa Vista.

Maria Quiteria Alves, Pernambuco, 80 annos, Bôa Vista.

Hospital Santa Agueda—Foi o seguinte o movimento deste hospital de variolosos no dia 4 de Novembro:

DOENTES	SEXOS Masculino	Feminino	Total
Existiam	178	92	275
Entraram	12	3	15
Sahiram	9	3	12
Falleceram	3	2	5
Existem	178	90	268

— Falleceram no dia 4:

Raymundo Manoel de Oliveira, branco, 21 annos, solteiro, Parahyba.

João Caetano de Assis, pardo, 21 annos, solteiro, Pernambuco.

Clementino Pereira da Silva, pardo, 26 annos, solteiro, Ceará.

Felicidade Maria de Andrade, preta, 42 annos, viuva, Pernambuco.

Maria Juvita da Conceição, preta, 17 annos, solteira, Pernambuco.

CHRONICA JUDICIARIA

Junta Commercial do Recife

SESSÃO EXTRAORDINARIA DE 29 DE OUTUBRO DE 1896

Presidencia do Sr deputado Commendador Joaquim Lopes Machado

Secretario, Dr. Joaquim Theotonio Soares d'Avellar

As 10 horas da manhã abriu-se a sessão, estando presentes os Srs. deputados Coronel Rodrigues de Moura e supplentes Commendador Guimarães Bastos e Rodrigues Ferreira.

Approvada, depois de lida, a acta da sessão anterior, passou-se a tomar conhecimento do seguinte.

Expediente

Officios:

Da Junta Commercial do Estado do Piauhy, datado de 3 do mez passado, accusando o d'esta Junta de 20 de Julho ultimo.—Para o archivo.

Da Junta de Corretores, de 28 do corrente, remettendo o boletim das cotações officiaes effectuadas durante a semana de 19 a 24.—Archive-se.

Foram distribuidos á rubrica os seguintes

Livros:

Diario de Silva Carado.
Idem de Rodolpho Antunes & C.
Copiador de Silva Carado.
Idem de Luiz José da Silva Guimarães.

Tiveram despacho as seguintes petições:

De Antonio Leite Marques, estabelecido á rua Larga do Rosario, n. 38, pedindo carta de matricula de commerciante, petição adiada na sessão passada.—Indeferido.

Do Conego João Francisco Fernandes, estabelecido á rua da Imperatriz n. 42, 2.º andar, com uma pequena fabrica para confecção do Peitoral das cinco especies e outros preparados de sua invenção, para o registro de marca e accessorios a qual pretende adoptar para assignalar aquelle Peitoral e ditos preparados.—Registre-se.

De J. A. Amaral & C, estabelecidos com fabrica de bebidas, no Largo d'Assembléa n. 7 e á rua da Madre de Deus n. 22, para o registro da marca collada nos exemplares juntos, com a qual pretendem distinguir os seus preparados sob a denominação — «Ginger Ale», petição que fôra com vista ao Dr. secretario.—Procede o parecer.

Dos mesmos, para o registro da marca, constante dos exemplares annexos que adoptaram para distinguir os productos de seu fabrico, como vinho de cajú, abacaxi e genipapo, petição que fôra com vista ao Dr. Secretario.—Procede o parecer.

Dos mesmos, para o registro da marca e etiqueta, conforme os exemplares que juntam, a qual é destinada a assignalar o producto—«Cajú Champagne» de seu fabrico, petição que fôra com vista ao Dr. secretario.—Procede o parecer.

Dos mesmos, para o registro do emblema sob a denominação — «Progredior»—collada nos exemplares juntos, o qual applicam a sua fabrica e pretendem usal-o em fogo ou em outra qualquer fórma, em caixas, barris, etc petição que fôra com vista ao Dr. secretario. Procede o parecer.

De Antonio da Silva, estabelecido á rua do Visconde de Itaparica n. 2, com o hotel Dona Maria, para o registro da procuração junta, na qual constitue por seu bastante procurador a Paulo Aristheu de Almeida, para gerir e administrar o referido hotel.—Como requer.

De José Isidoro Martins, agente de leilões, para o registro do conhecimento com o qual prova haver pago o seu imposto relativo ao 1.º semestre do exercicio de 1896 a 1897.—Registre-se.

De Thomaz José de Gusmão, agente de leilões, para identico registro, com relação ao 2.º semestre do exercicio de 1895 a 96 e 1.º do exercicio corrente.—Sim.

De Amorim Irmão & C, para o archivamento da prorogação do seu contracto social.—Como pedem.

De Luis Maria Ribeiro Guimarães, estabelecido á rua da Imperatriz n. 42, para o registro de sua firma commercial.—Seja registrado. Não votou o Sr deputado Rodrigues de Moura.

De Manoel Cortes da Silva Carado, estabelecido na Casa da Regeneração n. 4, para identico registro. — Registre-se.

De Modesto de Moraes Pinheiro, com escriptorio de commissões á rua da Restauração n. 3, para igual registro. —Attendido.

De Luiz da Silva Salgueiral, estabelecido á rua Larga do Rosario n. 10, para igual registro.—Como requer

De Manoel de Barros Cavalcante, estabelecido á rua do Barão da Victoria n. 18 pedindo carta de matricula de commerciante.—Deferido.

De Amorim Irmãos & C, pedindo com os documentos juntos que se lhes mande passar carta do lugar «Temerario», por terem-no comprado aos seus legitimos donos, conforme provam com a referida escriptura.—Como requerem, precedidas as formalidades legaes.

De João Foote, para o registro de seu credito maritimo que junta.—Registre-se.

Nada mais havendo á tratar, encerrou-se a sessão ao meio dia.

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES

Praça do Recife, 5 de Novembro de 1896

Não houve cotação.

O presidente,
Antonio Leonardo Rodrigues.

O secretario,
João Leopoldo do Rego Villar.

CAMBIO

Os bancos abriram com a taxa de 8 d. sobre Londres a 99 d/v, realisando-se negocios limitados, baixando a tarde para 7 15/16, sem tomadores.

Em letras particulares houve regulares transacções a 8 1/16.

—

Algodão

Não constou negocio

Alcool

Por pipa de 480 litros 195$ a 215$.

Aguardente

Por pipa de 480 litros 115$ nominal.

Couros

Seccos salgados na base de 12 kilos 1$193... réis nominal e refugo 796 o kilo.

Verdes 650 réis, ultimo preço.

Carnaúba

Cota-se de 20$ a 30$000 por 15 kilos.

Mel

Por 105$000 nominal

Alfandega de Pernambuco

IMPORTAÇÃO

Mercadorias despachadas em 4 de Novembro de 1896, para consumo

Caldas & C—cincoenta e uma caixas com manteiga de vacca, phosphoros e vellas stearinas.

Machado & Pereira—tres caixas com madapolão.

Manoel Collaço & C—vinte e sete volumes com obras de cobre, globos de vidro, linhas de algodão e copos de vidro.

Companhia de Beberibe—uma caixa com livros em branco.

A. Vieira & C—tres caixas com madapolão.

Alvares de Carvalho & C., Successores—quatro caixas com espingardas, pistolas e ferramentas.

Manoel J. de Miranda—uma caixa com mineraes.

Rodrigues Lima & C—tres caixas com riscados de algodão entrançado.

Leite Bastos & C—duas caixas com armações para chapéos de sol.

Antonio da Silva Campos—duas caixas com papel para cigarros e bolsas de borracha.

Joaquim Gonçalves Cascão—duas caixas com copos de vidro.

Bernet & C—oito caixas com fazendas de lã, linho e algodão.

Figueiredo Costa & C—trinta barris com tomates em salmoura.

Companhia Manufactora de Phosphoros—um fardo com fio de vella.

Poças Mendes & C—duas caixas com legumes em conserva.

Aquilino Ribeiro da Cunha Oliveira—uma caixa com mobilias de madeira ordinaria.

Herdeiros Bowman—sessenta e nove volumes para engenho.

Cezar Lopes & C—tres caixas com calçados.

Companhia de Drogas—cem barricas com zarcão.

Oswaldo Gusmão—dez caixas com genebra.

Lopes Alheiro & C—cem caixas com batatas.

Dias Fernandes & C—oitenta e tres caixas com licôr, maizena e fructas seccas.

Eduardo Martins de Barros & C—cinco barris com presuntos.

Guimarães Braga & C—quarenta e cinco volumes com caixinhas de papelão, vinho e alvaiade de zinco.

Alfredo Gonches & C—uma caixa com mobilias de madeira ordinaria.

Bran ão & C—duas caixas com obras de ferro batido.

J. Fernando da Silva Pinto—duas caixas com chitas.

J. A. Mata e Silva—dez barris com vinho.

Candido de Medeiros & C—uma caixa com camisas de algodão.

Nogueira & Irmão—um fardo com papel de seda.

Alves de Britto & C—cinco caixas com flanella e brim de algodão.

Amorim Irmãos & C—mil e duzentos fardos com xarque.

Guimarães Braga & C—cinco caixas com agua mineral.

W. E. Ruzeninger—quinze caixas com livros impressos.

Ferreira Barbosa & C—uma caixa com calçados.

Parente Vianna & C—uma caixa com meias de algodão.

Antonio Soares & C—quinhentos e cincoenta e dous volumes com maizena, toucinho, banha de porco e manteiga de vacca.

Loureiro, Maia & C—seis caixas com chitas.

Pereira Carneiro & C—quinhentos e setenta e seis fardos com xarque.

Frederico & C—tres caixas com pregos de ferro.

João Fernandes de Almeida—trinta caixas com cerveja.

Alves de Freitas & Irmão—cento e vinte caixas com vinho.

Antonio Maria & Silva—tres pipas e cinco barris com vinho.

Silveira & C—dez barris com vinho.

The North Brasilian Sugar—duas caixas com cidra.

Antonio Soares & C—quinze caixas com cerveja.

Albino Azevedo & C—sete barris com vinho.

Manoel Joaquim Ribeiro & C—uma barrica com graxa para sapatos.

Ferreira, Rodrigues & C—dez garrafões com cevada.

Manoel Joaquim Ribeiro & C—uma caixa com meias de algodão.

Seixas & Irmãos—mil e quatrocentos e tres barricas com bacalhão.

Francisco Lima & C—uma caixa com brinquedos.

Manoel Joaquim Ribeiro & C—cinco caixas com oleo para machinas.

Silva Marques & C—vinte barris com manteiga de vacca e cincoenta caixas com batatas.

—

Importação

Hamburgo e escala, vapor allemão «Patagonia», entrado em 1 do corrente e consignado a Borstelman e C.

Carga de Hamburgo

Amostras 18 volumes a diversos.

Azul ultramar 6 caixas a A. de Carvalho e C.

Botijas 100 caixas á ordem.

Cerveja 25 caixas a Guedes de Araujo & Filhos, 81 á ordem, 35 a Dias Fernandes e C.

Cantieiros 3 caixas á ordem.

Couros 1 caixa a Braga & Sa, e a C. Lopes e C.

Cevada 10 barricas a A. A. Lemos e C.

Chapéos 9 caixas a Samarcos e C., 8 a A. C. e Silva, 8 a Raphael Dias e C.

Chá 19 caixas a F. Costa e C.

Conservas 2 caixas a Poças Mendes e C., 1 á ordem.

Capsulas 10 caixas a João Rodrigues.

Drogas 19 volumes á ordem, 2 a Guimarães Braga e C. 3 a F. F. Leal e C.

Ferragens 2 volumes a J. de Azevedo e C. 70 a Antonio Pinto da Silva e C., 12 a A. de Carvalho e C., 15 a A. Silva e C., 2 a A. Gomes e C, 1 a Leite e Bastos e C., 50 a Amorim Fernandes e C., 2 a Ayres dos Reis, 80 a Miranda & Souza, 6 a Braga & Castro, 4 a C. Halliday e C., 1 a S. Pinto e C.

Frascos 423 caixas a J. Amaral, 5 á ordem.

Gomma lacca 1 barrica a A. de Carvalho e C.

Louça 3 caixas a A R C. Oliveira, 6 a E. de Almeida.

Mesas 1 caixa a M. Moreira.

Madeira 2 caixas a J. de Azevedo e C., 2 á ordem, 39 a Pernambuco Powder Factory.

Machinismos 1 caixa á Companhia Agricola Mercantil, 4 á Companhia Manufactora de Phosphoros.

Machinas de costura 12 volumes a Guimarães & Filhos, 6 a Manoel Collaço e C.

Materiaes 63 volumes ao Barão de Sassassuna.

Mercadorias 8 volumes a Manoel Collaço e C., 1 a B. W. e C., 3 a Guimarães e Filhos, 17 a Gomes de Mattos Irmãos, 17 á ordem, 2 a F. Lauria e C., 1 ao «Jornal do Recife», 2 a Nunes Fonseca e C., 3 a A. C. e Irmãos, 1 a C. Barra e C., 1 a J. B. da C. Pereira, 2 a F. Gomes, 3 a N. Maciel, 3 a Medeiros Irmãos e C., 6 a Amorim Fernandes e C., 11 a A. P. de Azevedo, 3 a Tavares e Freire, 3 a Leite Bastos e C., 3 a Braga e Castro, 2 a Joaquim Ferreira de Carvalho e C., 2 a Madeira e C., 2 a Coelho Pinto e C., 1 a M. A. dos Santos Dias, 2 a Campanhia Ferro Carril de Pernambuco, 1 a Mata e Silva, 1 a Pernambuco Powder Factory, 2 a Alheiro Irmãos, 1 a Barbosa e Santos, 11 a J. R. da Costa, 4 a Prealle e C., 1 a J. Ferreira, 2 a Medeiros Lyne e C, 1 a Guerra e de S. Paixa.

Mostras 1 caixa a Prealle e C.

Parafina 10 caixas a C. Fernandes e C.

Panellas 6 fardos a M. J. de Miranda, 2 a A. de Mattos.

Papel 37 fardos a Moreira e C., 11 a Jorge e Dias, 14 a J. E. Percell, 46 e 16 caixas á ordem, 22 e 4 a N. Irmãos, 4 a Braga e Castro, 2 a Manoel da Cunha Lobo, 3 a A. de Mattos e C.

Dito de impressão 29 fardos ao «Jornal do Recife».

Peixe 20 caixas a Guedes de Araujo e Filhos.

Porcellana 1 caixa á ordem.

Pianos 2 caixões a Prealle e C, 1 a A. R. da Costa.

Queijos 18 caixas a M. Joaquim C. Cardoso.

Rolhas 1 fardo a João Rodrigues.

Tintas 20 barricas a Albino Silva e C., 1 caixa á ordem.

Tecidos 1 volume a F. de Azevedo e C., 11 a Bernet e C., 2 a Otto Jardim e C., 2 a A. Vieira e C, 1 a L. Ferreira, 4 a Fernandes e C., 3 a Domingos Coelho e Soares, 11 a A. de Britto e C., 6 a Rodrigues Lima e C., 3 a Machado e Pereira, 1 a Manoel da Cunha Lobo, 2 a A. Lopes e C., 1 a M. Moreira e C., 1 a Moreira e Azevedo, 2 a Francisco Gogel e Irmãos, 1 a A. Cardoso, 1 a J. Ferreira, 1 a Duarte e C., 3 a Joaquim Luiz Teixeira, 2 a M. Rodrigues e C., 2 a Domingos José A. Guimarães, 1 a Mell Oltheim e C., 1 a M. Oliveira, 1 a N. Irmãos, 5 a Rodrigo de Carvalho, 2 a B. Lima e C., 1 a L. Maia e C., 1 a N. Mota e C., 2 a Guerra e Fernando, 1 a Joaquim Gonçalves e C, 1 a A. Maia e C.

Vidros 3 volumes á ordem 3 a A. R. C. Oliveira, 3 a A. P. de Azevedo.

Vinho 2 caixas á ordem.

Carga de Lisboa

Cebolas 50 caixas a Lopes Alheiro e C.

Livros 4 caixas a C. de Portugal.

Papel 7 fardos á ordem.

—

New-York lúgar americano R. A. C. SMITH, entrado em 1 do corrente e consignado a Fonseca Irmãos e C.

Breu 205 barricas.

Cabos 2 volumes.

Kerosene 18.600 caixas

Ladeira de pinho 12.630 volumes aos consignatarios.

—

Portos da Europa, vapor francez PORTUGAL, entrado em 2 do corrente e consignado a Delmira Gouveia e C.

Amostras 12 volumes a diversos.

Ameixas 4 caixas a Antonio Soares e C., 4 á ordem.

Cognac 50 caixas a E. Kahn.

Conservas 25 caixas á ordem.

Cidra 20 caixas a Silva Marques e C.

Joias 1 caixa a E. Goetschel.

Livros 1 caixa a P. Colier, 1 a Ramiro M. da Costa e C., 1 a E. de Oliveira e C., 1 a Pereira Carneiro.

Licores 19 caixas a Dias Fernandes e C., 2 á ordem.

Mercadorias 1 caixa a M. C. Saldanha.

Massa 1 caixa á ordem.

Pelles 1 caixa a L. Ferreira e C., 1 a Frederico e C.

Porcellana 3 caixas a A. R. C. Oliveira, 2 a O. da Gusmão.

Tecidos 1 caixa a L. Ferreira e C., 1 a Bernet e C.

Vinho 4 barris a Joaquim Christovão e C. 2 á ordem, 2 a Manoel Joaquim da Cunha Lobo, 2 a J. F. Carneiro, 3 a K. Kahn, 1 a J. H. W., 2 a H. Foqueaux.

Exportação

Recife, 5 de Novembro de 1896

Para o exterior

— No vapor inglez «Scholar», para Liverpool, carregaram:

Blakbourn & C., 500 saccos com 37,500 kilos de assucar mascavado.

Poolman & C., 4,000 saccos com 303,000 kilos de assucar mascavado.

— No vapor francez «Corrente», para Lisbôa, carregaram:

Arthur C. de Almeida, 4 barricas com 360 kilos de assucar branco.

V. Nesen, 200 fardos com 33,134 kilos de algodão.

— Na escuna norueguense «Rex», para os Estados-Unidos, carregaram:

João Joaquim de Almeida, 416 saccos com 31,200 kilos de assucar mascavado.

C. F. Cascão, 100 saccos com 7,500 kilos de assucar mascavado.

— No lugar nacional «Temerario», para o Porto, carregaram:

A. Irmãos & C., 403 saccas com 33,467 kilos de algodão.

Para o interior

— No vapor francez «Corrientes», para Santos, carregou:

J. T. Carneiro, 1,000 saccos com 60,000 kilos de assucar branco.

Para o Rio de Janeiro, carregaram:

Fernandes & C., 113 saccos com 6,780 kilos de milho e 50 ditos com 3,000 ditos de feijão.

N. Cahu & C., 250 saccas com 72 396 kilos de algodão.

Para Victoria carregou:

P. de Oliveira Maia, 10 barris com 4,400 litros de aguardente.

Para S. Paulo, carregaram:

F. Lemos & C., 30 caixas com 900 litros de oleo de ricino.

— No vapor nacional «Brazil», para Bahia, carregaram:

A. Irmãos & C., 250 saccos com 18750 kilos de assucar branco.

P. de Oliveira Maia, 2 caixas com calçados.

T. Lemos & C, 60 caixas com 1,800 litros de oleo de ricino.

Para Maceió, carregaram:

Braga & Sá, 3 caixas com calçados.

P. Oliveira & C., 2 caixas com calçados.

Para o Rio de Janeiro, carregaram:

P. de Oliveira Maia, 10 pipas com 5,000 litros de alcool.

P. Pinto & C. 15 pipas com 7 275 litros de aguardente e 25 ditas com 13,250 ditos de alcool.

P. Alves & C. 768 saccos com 46,080 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional «Iaqui», para o Rio Grande do Sul carregaram:

P. Carneiro & C., 102 saccas com 46 423 kilos de algodão.

Para Porto Alegre, carregou:

C. A. G. de Castro, 610 saccos com 45,750 kilos de assucar branco.

Para o Rio Grande do Sul, carregou:

H. N. A. Silva, 7,000 côcos, fructa e 10 caixas com 300 kilos de oleo de ricino.

Para o Rio de Janeiro, carregaram:

P. de Oliveira Maia 50 barris com 7,500 litros de mel e 200 saccos com 12 000 kilos de assucar branco.

L. A. Costa, 7 000 côcos, fructa.

Tirco de Pontes, 61 meios de sola.

Manoel F. & Irmãos, 5,000 chapéos de carnaúba.

A. M. Moreira, 31,500 kilos de caroços de algodão.

G. de Mattos Irmãos & C., 12 200 chapéos de carnaúba.

— No vapor nacional «Santelmo», para Santos, carregaram:

Jolto & C., 172 saccos com 9 954 kilos de assucar branco e 438 ditos com 32 381 kilos de assucar mascavado.

— No hiate «Deus te Guarde», para Mossoró carregaram:

C. Pinto & C., 15 barris e 5 caixas com 715 litros de vinho, 33 ditos com 264 ditos de genebra e 8 ditas com 80 ditos de cognac.

Lopes Alheiro & C., 45 caixas com 1,000 kilos de sabão, 3 barris com 180 litros de vinho, 2 ditos com 120 ditos de vinagre e 8 caixas com 195 litros de genebra.

João Rodrigues & C., 10 barricas com 250 litros de vinho.

— Na barcaça «D. Sinhá», para Natal, carregaram:

A. Cruz & C., 1 caixa com calçados.

Companhia industrial de Chapéos, 1 caixa com 56 duzias de chapéos nacionaes.

— Na barcaça «Neptuno», para Macáo, carregaram:

A. Fernandes & C., 5 barris com 225 litros de alcool.

— Na barcaça «Pensamento», para Camaragibe, carregaram:

A. Marques & C., 10 caixas com 230 kilos de sabão.

Castro Maia & C., 10 caixas com 220 kilos de sabão, 1 barril com 60 litros de vinagre, 2 caixas com 16 ditos de genebra e 1 caixão com 30 kilos de café.

— Na barcaça «Itajahy», para Parahyba, carregaram:

T. Lopes & C., 25 caixas com 250 litros de genebra.

—

Rendimentos publicos

ALFANDEGA

Mez de Novembro de 1896

Renda geral:		
Do dia 3 a 4	168:875$100	
Idem de 5	64:916$571	233:791$671
Renda do Estado:		
Do dia 3 a 4	24:245$765	
Idem de 5	10:478$827	34:724$592
Total		270:516$263

2ª secção da Alfandega de Pernambuco, 5 de Novembro de 1896.

O chefe da secção
L. F. Codeceira.
O thesoureiro
Luis Manoel R. Valença.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Renda de 3 a 4	15:924$935
Idem de 5	8:347$614
Total	24:272$549

RECIFE DRAINAGE

Renda de 3 a 4	69$450
Idem de 5	$
Total	69$450

Movimento do porto

Navios entrados no dia 5

New York e escala—25 dias, vapor allemão «Solferino», de 1309 toneladas, commandante F. Schney, equipagem 29, carga varios generos; a Henry Forster & C.

Parahyba—1 dia, vapor inglez «Scholar», de 1631 toneladas, commandante John Beck, equipagem 27, carga varios generos; a Blakbourn & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Maceió—Hyate nacional «Redempção», mestre Francisco Antunes; carga varios generos.

Rio de Janeiro—Vapor inglez «Virginia», commandante J. Cood; carga varios generos.

Terra Nova—Barca ingleza «Helena Isabel», capitão Job Vinne; em lastro.

Maceió—Lúgar inglez «Decurio», capitão M. Gillies; carga bacalhao.

—

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 4 de Outubro foi o seguinte.

Entraram:

43 bois pesando 9 694 kilos	
870 kilos de peixe a 30 rs.	26$100
15 compart. com mariscos a 150 rs.	2$250
15 ditos com camarões a 150 rs.	2$250
38 columnas a 900 rs.	34$200
2 cargas com gallinhas a 750 rs.	1$500
11 cassuaes com gallinhas a 750 rs.	8$95[illegible]
1 cargas com milho verde a 450 rs.	$450
1 carga com amendoim a 450 rs.	$450
10 cargas com batatas a 450 rs.	4$500
4 cargas com macacheiras a 450 rs.	1$800
2 cargas com cebolinho a 450 rs.	$900
4 cargas com gerimus a 450 rs.	1$800
17 cargas com verduras a 450 rs.	7$650
2 carga com canna a 450 rs.	$900
3 cargas com laranjas a 450 rs.	1$35
1 cargas com inhame a 450	$450
cargas com louças a 450 rs.	$450
2 cargas com melancia a 450 rs.	3$[illegible]
2 cargas com melão a 450 rs.	1$[illegible]
2 cargas com bananas a 450 rs.	$900
6 cargas com diversas a 450 rs.	$470
30 cargas com farinha a 300 rs.	9$000
10 cargas com milho secco a 300 rs.	3$000
9 cargas com feijão a 300 rs.	2$700
8 Suinos a 1$ rs.	8$000
102 lugares a 300 rs.	30$600
12 comp. com sapateiros a 1$500	18$000
6 comp. com seleiros a 1$500 rs.	6$300
8 comp. com fressuras a 900 rs.	7$2[illegible]
56 comp. com fazendas a 1$ rs.	112$000
25 comp. com comidas a 1$050 rs.	26$250
49 comp. com verduras a 450 rs	22$050
14 comp. com farinha a 600 rs.	8$400
58 comp. com talhos a 3$000	174$000
	577$650
Rendimento do dia 1 a 3	1.682$800
	2.260$450

Preços do dia:

Carne verde de 480 a 1$200 rs. o kilo.
Suinos de 1$000 a 1$ idem.
Carneiro de 1$200 a 1$500 idem.
Farinha de 600 a 1$000 rs. a cuia.
Milho de 400 a 1$000 rs. a cuia.
Feijão de 1$200 a 2$200 a cuia.

Navios esperados

De Hamburgo

Lugar allemão Elisabeth.

De Cardiff

Barca norueguense Auriga
Barca norueguense Dacia.
Barca norueguense John Irgens.
Barca norueguense Jenfand
Barca norueguense Parramett.
Barca norueguense Elly

—

VAPORES A ENTRAR

MEZ DE NOVEMBRO

«Jacuhype» do sul, a 5.
«Trent» do sul, a 6
«Actor» de Liverpool, a 6
«Potosi» da Europa, a 6.
«Alagoas» do sul, a 8
«Nilo» do sul, a 8.
«Minho» da Europa, a 8
«Itapemas» do sul, a 10.
«São Francisco» do norte, a 12
«Clyde» da Europa, a 12
«São Salvador» do norte, a 12
«Paranaguá» da Europa, a 15
«Liguria» do sul, a 15
«Las Palmas» do sul, a 17.
«Pernambuco» do sul, a 17.
«Parahyba» da Europa, a 17.
«Cordovan» da Europa, a 18.
«Planet» do norte, a 29.
«Curityba» da Europa, a 29.
«Portugal» do sul, a 29.

—

VAPORES A SAHIR

MEZ DE NOVEMBRO

Southampton e esc. «Trent» a 6, ás 12 h.
Santos e esc. «Corrente» a 6, ás 4 h.
Valparaizo e esc. «Potosi» a 7, ás 12
Southampton e esc. «Nilo» a 8, ás 12 h
Buenos-Ayres e esc. «Minho» a 8, ás 12 h.
Manáos e esc. «Alagoas» a 9 ás 5 h.
Buenos-Ayres e esc. «Clyde» a 12 ás 12 h.
Rio e esc. São Salvador a 13, ás 5 h.
Plymouth e esc. «Liguria» a 15, ás 12 h.
Santos e esc. «Paranaguá» a 17, ás 4 h.
Genova e esc. «Las Palmas» a 17, ás 4 h.
Manáos e esc. «Pernambuco» a 18, ás 5 h.
Santos e esc. «Parahyba» a 19, ás 4 h.
Santos e esc. «Cordovan» a 20 ás 4 h.

Ancoradouro Interno

QUALIDAD	NACIONALIDADES	NOMES DE EMBARCAÇÃO	PROCEDENCIA	CONSIGNATARIOS	CARGA
Vapor	Nacional	Jaboatão	Manáos e esc.	C. Pernambucana	Generos.
»	»	Itaqui	Porto Alegre	G. Pereira	»
»	»	Planeta	Montividéo	Pereira Carneiro & C.	»
»	Inglez	Virginia	Antuerpia	Wilson Sons & C	»
»	»	Virginia	Antuerpia	W. Sons & C.	»
»	Francez	Corrientes	Havre e escala.	Eelis Bandeira & C.	»
Barca	Ingleza	Emma Payzato	New Port	»	Generos.
»	»	Mont Vernon	Swansea	Wilsons Sons & C.	Carvão.
»	»	Helen Isabel	Terra Nova.	Blackburne & C.	Bacalhao.
»	»	Carpastan	Saint Johns	Blackburne & C.	»
»	Argentina.	J. de O Coelho.	Ilha do Sal	A ordem	Sal.
»	Norueguense	Nor	Cardiff	Lopes Guimarães	Carvão.
»	»	Elsa	Cardiff	»	»
»	»	Mabel	Cardiff	Lopes G. & C.	»
»	»	Rex	New Port	A' ordem.	»
»	»	Gulnare	Cardiff	Lopes Guimarães	»
»	»	Paragon	Cardiff	»	»
»	»	Vug	Cardiff	A' ordem	»
»	»	Alexandra	New-Porte	Companhia do Gaz	»
»	»	Flora	Cardiff	Lopes Guimarães & C.	»
»	Dinamarqueza.	Daniel	Hamburgo	J. F. de Carvalho	»
Escuna	Norueguense.	Rosalie	Pelotas	M. S. Maia	»
Escuna	Allemã	Tormow	Pelotas	M. S. Maia	»
»	»	C. Klasina.	R. G. do Sul	M. S. Maia	»
Lugar	Americano	R. A. C Smith	New York	Fonseca Irmãos & C	Generos.
»	Portuguez.	Temerario	Porto	Amorim Irmãos & C.	Generos.
»	Russo	Malador.	Cardiff	C. Pernambucana.	Carvão.
»	Norueguense	Havre	Memel	A' ordem.	Madeira
»	»	Trya ford	Pelotas	M. S. Maia	»
»	Argentino.	Alberto Cunha.	Pelotas	Amorim Irmãos & C.	»
»	Suecco.	Sirios	Hamburgo	A. Fernandes & C	»
»	Inglez	Imogne	Terra Nova	A' ordem	»
»	»	Dunone	Terra-Nova.	Blackburn & C.	Generos.
Patacho	Hollandez	Clara	Rio G. do Sul	Nova Maia	Xarque.
»	Brasileiro.	Rival	Pelotas	Amorim Irmãos & C.	»
»	Portuguez	Joven Irene	Pelotas	M. S. Maia	»
»	Inglez	Mary Johns	Terra Nova.	Mendes Lima & C.	»
»	»	Belmaço.	Cabo Verde.	A' ordem.	»
»	»	Euclides	Macáo	A' ordem.	»

PERNAMBUCO

Banco Popular

Capital do Banco		1.500.000$000
Idem realisado		750.000$000
Fundo de reserva		500.000$000

BALANÇO EM 31 DE OUTUBRO DE 1896

ACTIVO

Accionistas		750.000$000
Letras descontadas		2.773.892$310
Emprestimos e cauções		3.314 677$390
Adiantamentos		285 446$490
Caução da directoria		30.000$000
Fundos publicos		70 592$110
Mobilia		23.473$520
Diversas agencias		2.190.710$800
Valores depositados		5 904.383$320
Diversas contas		179.257$440
Letras a receber		2.555.292$700
Caixa :		
Em moeda corrente e em conta corrente nos outros Bancos		1 043.534$910
Rs.		19.170.461$490

PASSIVO

Capital		1.500.000$000
Fundo de reserva	5.0 000$000	
Lucros suspensos	69.527$520	569.527$520
Depositos :		
Contas correntes de movimento	1.218.970$630	
Idem com aviso	229 997$260	
Idem de peculio	2.2 4.541$170	
Letras a premio	4 479.490$480	8.142.999$540
Diversas garantias		5.601.855$630
Depositos voluntarios		422.527$690
Diversas agencias		75.061$520
Diversas contas		2.851.101$790
Dividendos :		
Saldos á pagar		7.388$100
Rs.		19.170.461$490

S. E. & O.

Recife, 5 de Novembro de 1896.

(Assignado)

Gustavo da Silva Antunes
Gerente.

Manoel C. Leal.
Contador.

ACTA DA ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA DA COMPANHIA FABRICA DE VIDROS DE PERNAMBUCO.

Aos 6 dias do mez de Outubro de 1896, ao meio dia, no escriptorio da Companhia se reuniram os Srs. accionistas Ortulano Fonseca, Carl Jershort, Dr. Antonio Minervino de Moura Soares, H. Beaudoin, Dr. Corbiniano de Aquino Fonseca, Josquim C. Ribeiro de Brito por si e como procurador de Manoel d'Oliveira Faneca, Luiz José da Silva Guimarães Junior, por si e como procurador do commendador Luiz José da Silva Guimarães, Regino Ferreira de Carvalho, Horacio de A. Fonseca e José Gomes de Amorim, todos representando 1548 acções.

Foi acclamado presidente o Dr. Corbiniano d'Aquino Fonseca, que depois de convidar o accionista Joaquim C. Ribeiro de Britto para occupar o lugar de secretario, declarou aberta a sessão.

O Sr. Presidente disse que estava legalmente constituida a Assembléa Geral ordinaria pela segunda vez convocada, por não ter comparecido numero legal de Srs. accionistas na primeira reunião.

O secretario leu a acta da sessão anterior, a qual sendo posta em discussão e a votos foi approvada.

O Sr. Presidente mandou ler o relatorio, o parecer fiscal e contas apresentadas pelo Director Gerente. Depois de lido o parecer fiscal o Sr. H. Beaudoin pedio dispensa dessa leitura por já ter sido tudo publicado pela imprensa, sendo aceita a proposta do Sr. Beaudoin; posto em discussão o parecer fiscal e contas e não havendo quem usasse da palavra, o Sr. Presidente submetteu a votação, sendo approvado sem os votos da Directoria e fiscaes.

Em seguida o Sr. Regino de Carvalho leu um protesto pedindo a destituição da Directoria e sobre o qual fallaram o Director Secretario Dr. Antonio Minervino de Moura Soares e o Sr. H. Beaudoin.

O Sr. Beaudoin disse que em vista das explicações dadas pelo Dr. Secretario, requeria que o Sr. Presidente consultasse a assembléa se devia ou não ser aceito o mesmo protesto, e se no mesmo sentido deveriam ou não ser approvados todos os actos da Directoria até a data da presente sessão.

Consultada a Assembléa foram approvados sem os votos dos Directores, todos os actos da Directoria e foi resolvido não ser tomado em consideração o protesto apresentado pelo Sr. Regino de Carvalho, que foi o unico que manifestou-se contra a approvação dos actos da Directoria.

Não havendo mais quem pedisse a palavra, o Sr. Presidente convidou os Srs. accionistas a organisarem suas listas afim de se proceder a eleição dos fiscaes e supplentes.

Depositadas todas as listas foram lidas pelo Sr. Presidente, e feita a apuração, obtiveram votos para fiscaes os Srs. Faustino Porto, Dr. Luiz Lombard, Luiz José da Silva Guimarães Junior e para supplentes os Srs. José Gomes de Amorim, Manoel d'Oliveira Faneca e Christiani Herdmann.

Foram declarados eleitos os 3 primeiros para fiscaes e os 3 ultimos para supplentes.

Não havendo nada mais a tratar o Sr. Presidente declarou encerrados os trabalhos da presente Assembléa Geral Ordinaria e levantou a sessão.

Eu Joaquim C. Ribeiro de Brito, secretario, lavrei a presente acta que assigno juntamente com os accionistas presentes.

Joaquim C. Ribeiro de Brito.
Antonio Minervino de M. Soares.
Corbiniano de Aquino Fonseca Filho.
Horacio de Aquino Fonseca.
Ortulano Fonseca.
H. Beaudoin,
Luiz José da Silva Guimarães Junior.
Regino Ferreira de Carvalho.
Carl Jershort.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Itaguahy

A Exma. Sra. D. Margarida Cesar de Mariz curou-se da tosse e catharro senil (antiquissimos), pelo alcatrão e jatahy Prado, que lhe foi receitado pelo illustrado Sr. Dr. Azevedo Junior, rua V. Maranguape n. 26.

Cura de asthma

IGUAPE — S. PAULO

A Exma. Sra. D. Umbelina de Oliveira soffreu durante 33 annos.

Curada pelo jatahy de Honorio do Prado.

EU ERA ASSIM

MUSSAMBINHO — MINAS

O Sr. tenente João E. Ferreira Lopes soffreu intensa rouquidão, tosse e febre.

Curou-se com um vidro de alcatrão e jatahy—Prado.

Peitoral de Cambará

Curas de coqueluche

Dous filhos do commerciante Sr Arsenio Cardoso de Aguiar, atacados de coqueluche e com grande febre, restabeleceram-se em menos de 4 dias com o uso do *Peitoral de Cambará* de Souza Soares.

Uma filha do guarda-livros Sr. Ernesto de Barros Santos, accommettida de forte coqueluche, restabeleceu-se promptamente com o uso do mesmo efficaz remedio.

Dous netinhos da Exma. Sra. D. Maria José Rodrigues Barcellos, prostados ha longos dias pelo terrivel mal, apenas com quatro frascos ficaram completamente curados.

Laura e Isaura, filhinhas do Sr. major honorario José Pereira Carneiro, atormentadas ha 2 mezes pela acabrunhadora enfermidade, restabeleceram-se com o uso apenas de seis frascos.

Em casa do industrial Sr. Americo Salvatori, diversas crianças, em estado desesperador, salvaram-se com a applicação deste poderoso remedio.

Os AGENTES
Guimarães Braga & C.

Poços de Caldas

Voltei de Poços de Caldas, onde fui 5 annos successivos para tratar de uma enorme empigem que ha muito tempo em consumia a pelle e as palpebras e a vida.

Somando o *Elixir de M. Morato*, propagado por D. Calos, sarei completamente e depressa, (observando os derectorios.

Realmente é enorme o successo benefico que se obtém com uso deste prodigio novo, o *Elixir de M. Morato*.

Peço a publicação, que se torna uma virtude.

S. Paulo 9 de Agosto de 1889. — *Arthur da Cunha e Silva*

DR. MELLO GOMES

MEDICO

Parteiro-operador

CONSULTORIO E RESIDENCIA

57—Rua Barão da Victoria—57

Antiga rua Nova

Onde dá consultas, faz operações e recebe chamados a qualquer hora do dia e de noite e para qualquer distancia.

TEM COMPARTIMENTOS destinados a exames e operações, onde os doentes podem se conservar até completar o seu tratamento.

Especialidades : Febres, partos, molestias de senhoras, de creanças e dos pulmões; syphilis em geral; *cura rapida* de inflammações e corrimentos da urethra e *radical* de estreitamentos do mesmo canal, com ou sem operações.

Estas serão feitas SEM DOR.

TELEPHONE=193

Instituto 19 de Abril

DIRECTORA

D. JOSEPHA A. PORTO CARREIRO

CURSO DE FERIAS

De mathematicas, sciencias physicas e naturaes, geographia, Historia Universal e do Brazil, sob a direcção do bacharel LUIZ PORTO CARREIRO.

Rua do Hospicio n. 53

Escriptorio de engenharia

Antonio Pereira Simões, engenheiro civil, empreiteiro de obras publicas, é encontrado para os misteres de sua profissão á rua de Riachuelo n. 3 (entrada pela rua Sete de Setembro) das 10 horas ao meio dia, e tem aberto o seu escriptorio das 10 horas ás 5 da tarde.

Peitoral de Cambarà

Attesto que tenho empregado o *Peitoral de Cambará* de Souza Soares, c-sa resultados vantajosos nas molestias do apparelho broncho pulmonar, oas bretudo nas bronchites chronicas teu coqueluche. - Dr. *Feliciano Teixeira da Motta Bacellar*. (Pará).

Salvação

Salvei-me dos horriveis humores syphiliticos que me perseguiram tanto tempo com o uso do Elixir M. Morato propagado por Dr. Carlos

Magy-Cirio.

Unico deposito — Drogaria Braga de Guimarães Braga & C. Rua Marquez de Olinda n. 60,

Dr. Amaro Wanderley

Participa aos seus amigos e clientes que continúa á dar consultas na rua do Bom Jesus, n. 24, 1.º andar. (Consultorio do Dr. Carneiro da Cunha) de 12 ás 3 horas da tarde e reside em Afogados (Rua Direita n. 54 onde recebe chamados.

Peitoral de Cambrá

Attesto que tenho empregado o *Peitoral de Camará*, de Souza Soares, nas differentes affecções do apparelho respiratorio, colhendo sempre muito bom resultado, especialmente em casos de coqueluche, - Dr. *Antonio Cardoso Silva*(Bahia).

ADVOGADO

O Bacharel Esperidião Ferreira Monteiro tem escriptorio na rua 15 de Novembro (antiga do Imperador) n. 79 1.º andar.

Telephone n. 544.

Peitoral de Cambara

El médico-cirujano que suscribe, certifica que el especifico titulado *Peitoral de Cambará*, del Sr J. A. de Souza Soares, del Brasil, me ha dado admirables resultados en el tratamiento de las enfermedades del aparato respiratorio, especialmente en las bronchitis crónicas.—Dr. *Juan Peralta* (Elqui, Republica do Chile).

Feridas antigas

Curei uma ferida de meio de 12 annos que era um verdadeiro tormento, usando, por algum tempo do Elixir de M. Morato preparado por D. Carlos. Deus que recompense tão feliz achada. Use como convier.

São Paulo, 1.º de Agosto de 1896.— Wenceslão Vicente Vieira

Unico Deposito em Pernambuco — A Drogaria Braga de Guimarães Braga & C

PEITORAL DAS CINCO ESPECIES

Descoberto e composto

PELO

PADRE JOÃO F. FERNANDES

GRANDE SUCCESSO DA EPOCA

Para a therapeutica brasilheira depois de uma experenca de dez annos de prodigiosos resultadm em emprego particular.

Como verdadeiro tirocinio

para a cura das affecções das vias respiratorias.

CONTRA FACTOS

NÃO HA ARGUMENTO

UNICOS DEPOSITOS EM PERNAMBUCO:

Companhia de Drogas e Productos Chimicos á rua Marquez de Olinda n. 24 e *Pharmacia Faria* á rua do Bom Jesus n. 35.

J. Hygino de Miranda

CIRURGIÃO DENTISTA

Consultas e operaçoes das 10 da manhã as 4 da tarde

Rua Nova n. 19=1º andar

Elixir M. Morato

... Depois de muitas experiencias e acurado estudo sobre o seu grande remedio o Elixir M. Morato, cujo tenho ministrado nos hospitaes e em minha clinica particular, resolvi, de accordo com os meus illustres collegas, o Dr. Medeiros, Dr. Lefevre, e Dr. Sá Mendes, applical-o pela seguinte forma, sendo casos de syphilis inveterada, rheumatismo chronico e boubas...

Tenho tido o melhor successo com o Elixir Morato, e alguns dos meus collegas chamam-lhe com razão de salva vidas

O seu remedio é um prodigioso unico como anti-syphilitico anti-rheumatico.

Dr. J *Pitta de Euiyen.*

Rio de Janeiro.

Unico deposito — Drogaria Braga de Guimarães Braga & C. Rua Marquez de Olinda n.60.

CONSTIPAÇÕES Peitoral Catharinense

DE RAULIVEIRA

DROGARIA BRAGA

Dr. Nunes Coimbra

Clinica Medico Cirurgica.

Consultorio, á rua Marquez de Olinda n. 64, 1º andar, onde dá consultas das 12 ás 2 horas da tarde. Especialidades : Febres, partos, molestias de senhoras e crianças, Chamados a qualquer hora na sua residencia, na rua da Soledade n. 34, esquina da rua do Atalho ou no consultorio.

Telephone n. 387

Elixir M. Morato

... tenho empregado com feliz resultado em todas as affecções syphiliticas o Elixir M. Morato, excellente preparado do Sr. D. Carlos, o que affirmo com o juramento se fôr preciso. — Dr. Eduardo P. Guimarães.—Rio de Janeiro.

Unico Deposito em Pernambuco — A Drogaria Braga de Guimarães Braga & C.

Dr. Virginio Marques

LENTE DA FACULDADE

tem escriptorio de advocacia á PRAÇA 17—N. 77, 1. andar.

RAULIVEIRA

Todos os medicos receitão o *Peitoral Catharinense* como o unico medicamento contra Tosses e Bronchites

DROGARIA BRAGA

São Paulo

Coube ao Estado de São Paulo, nas magestosas mattas que circumdam Botucatú, achar-se a maior descoberta deste seculo.

O trabalho, o estudo e a experiencia deram em resultado a descoberta de um vegetal maravilhoso com que fez-se um preparado que cura rapidamente toda a syphilis, todos os humores, cura com uma facilidade espantosa o rheumatismo, por chronico que seja, e cura a morphéa! para o que não havia remedio!

Teve o Estado de São Paulo a dita de fornecer, na sua uberrima vegetação, a verdadeira felicidade da humanidade.

Chama-se a descoberta—Elixir de M. Morato, propagado por D. Carlos, e vende-se em Pernambuco na.

Unico deposito — Drogaria Braga de Guimarães Braga & C. Rua Marquez de Olinda n. 60

Dr. João Paulo

Especialista em partos, molestias de senhoras e de creanças com longa pratica nos hospitaes de Pariz e de Vienna d'Austria, dá consultas das 2 as 4 horas no Largo do Corpo Santo n. 19, 1.º andar e reside na rua de Henrique Dias n. 2.

Telephones ns. 190 no consultorio e 467 na residencia.

Elixir M. Morato

Certifico em fé de meu grão que tenho empregado em molestias syphiliticas e rheumaticas o Elixir M. Morato, propagado por D. Carlos, colhendo sempre os melhores resultados. — Dr. João *Alberto de Madeiros e Cunha*. (São Paulo).

Unico deposito — Drogaria Braga de Guimarães Braga & C. Rua Marquez de Olinda n. 60.

Dr. Carneiro Leão

Medico, partero e operador.

Residencia. Rua Formosa n. 9, A Consultorio á rua Duque de Caxias. n. 71, 1.º andar.

Consultas de 11 ás 2 horas da tarde

Especialidade: Febres. partos e molestias de crianças

Telephone n. 325.

Rheumatismo

Declaro que curei-me completamente do rheumatismo que soffria ha 8 annos a ponto de quasi inutilisar-me, tomando Elixir de M. Morato, que garanti ser um prodigioso anti-rheumatico e anti-syphilitico. Publique a bem dos que soffrem.

S.Paulo. 12 de Agosto de 1880.— Affo o J. Bormann.

Unico deposito — Drogaria Braga de Guimarães Braga & C Rua Marquez de Olinda n. 60.

Dr. Alfredo Gaspar

Operador e parteiro, trata com especialidade molestias de senhoras e crianças.

Consultorio e residencia á rua da Imperatriz n. 18, 1º andar.

Consultas de 8 ás 10 da manhã.

Chamados (por escripto) a qualquer hora.

Telephone n. 226.

Dr. Constancio Pontual

Professor de Medicina Publica da Faculdade de Direito do Recife

Consultorio. — Rua 15 de Novembro (antiga do Imperador) n. 79, 1.º andar, lado do mar. Consultas todos os dias uteis de 1 ás 3 da tarde.

Telephone n. 403.

Residencia—Parnamirim defronte da Estação, esquina da estrada do Encanamento.

Telephone n. 27.

Os chamados podem ser dirigidos para o Consultorio ou para sua residencia e devem indicar com precisão o lugar onde se acha o doente.

INFLUENZA

A bronchite que sobrevem a *influenza*, as *Corysas* (difluxos) acompanhadas de reacção febril, *broncho-pneumonia*, *catharro pulmonar* com febre agravada, *tuberculose* em segundo periodo com catharros sanguinolentos, *asthma*, *larangite*, *molestias da garganta*, *insomnias tosses suffocantes* cedem immediamente ao uso do

Xarope de Lobelia Inflata

Ether bromado

DE

ILDEFONSO DE AZEVEDO

Pharmaceutico

Formula de alto valor therapeutico approvada pela illustre inspectoria de Hygiene do Estado, com o parecer do insigne clinico Dr. Martins Costa.

Os grandes resultados obtidos pelo *Xarope do Lobelia Inflata*, no tratamento da *Influenza* podem ser attestados por centenas de pessoas da maior excepção, residentes n'esta cidade.

Pernambuco

Elixir Anti-Febril Cardoso

SEGUNDO A FORMUL

de

Manoel Cardoso Junior

Approvado em 21 de Março de 1890 pela Inspectoria Geral da digna Junta de Hygiene do Rio de Janeiro.

Este Elixir de composição toda vegetal é preparado segundo as regras pharmaceuticas, aconselhadas pelos autores modernos e de reconhecida capacidade scientifica tanto no paiz como no extrangeiro.

Este Elixir é o producto não só do grande estudo das acções physiologicas das substancias como tambem patologicas, como tambem é o resultado das immensas applicações nos diversos casos de febres de fundo palustre,

A applicação de Este Elixir na grande epidemia de bexigas de 1890 a 1891 mais uma vez demonstrou a sua efficacia; pois no principio dos primeiros symptomas a bexiga aborta, e em casos mais adiantados a bexiga passa a ser uma doença febril vulgar apresentando pequenas temefações que com a continuação do elixir desaparecem sem todavia apresentar receios de perigo

Os muitos attestados publicados no «Diario de Pernambuco» e «Gazeta da Tarde» provam o que dizemos.

Nos casos de febre amarella o effeito e admiravel, apresentando phenomenos tão maravilhosos que nesta cidade do Recife e no do Rio de Janeiro por receio causa a febre amarella mesmo estando o doente com vomito preto sanguineo—nestes ultimos periodos é então necessario a applicação em alta dose, desorezando a tabella annexa

Este Elixir ja conhecido do publico é de um grande numero de dignos medicos é apresentado para combater os differentes incommodos graves de caracter febril.

O Producto temo tivemos occasião de fazer ac applicação nas febres erysipellosas e com tão bom resultado que ficamos admirados de tão altos effeitos.

Pela pratica chegamos a conhecer que os ataques de febre erysipellosa ou erysipella como vulgarmente se diz é necessario o uso de 10 dias do Elixir.

Nos grandes incommodos das senhoras menstruação, vides e nos casos de parto emo fez anorécer um resultado muito certo e seguro em a sua composição tão simples que não offerece receio de applicar o Elixir nem mesmo em doses superiores ás indicadas na tabella infra

Pedimos aos dignissimos medicos que desejarem fazer uso deste Elixir em sua clinica não se sujeitarem á nossa prescripção, mas sim fazer a applicação em harmonia com os casos que desejarem combater, certos de que o medicamento da composição innocente para o organismo mais fragil que seja.

Modo de usar

A's crianças até um anno 10 gotas de em horas em uma colher das de sopa cheia d'agua fria

De um a tres annos 15 gottas.

De 2 a 3 annos em diante 40 gottas etc.

Estas doses devem sempre ser applicadas em agua

Deposito

Companhia de Drogas e Productos Chimicos Recife, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Nacional Pharmacia, rua Larga do Rosario n 35.

Pharmacia Oriental, rua Estreita do Rosario n. 3

Pharmacia Alfredo Ferreira, rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 80.

Pharmacia Ribeiro, a praça Maciel Pinheiro 22.

Pharmacia Victoriense de Luiz Ignacio de Andrade Lima, cidade da Victoria.

Para qualquer informação será encontrado o autor na rua Estreita do Rosario n. 17.

Os nossos frascos são quadrados e conta gotas. N'um lado teem gravado— Elixir anti-febril e no outro—Manoel Cardoso—Pernambuco e todos os prospectos são assignados por Manoel Cardoso Junior, sendo falsos os que não o em assignados.

8

Longa experiencia com Resultados Satisfactorios é o que diz um acultativos do Pará.

Vos communico que ha já bastante tempo emprego em minha clinica, o vosso preparado «Emulsão de Scott» e asseguro-vos que tenho obtido os mais satisfactorios resultados. Diversos são os casos em que eu a tenho empregado, e seria fastidioso mencional-os.

Sou com estima e consideração.

De V. etc.

(Assignado)

Dr. Luiz Vieira Lima Guimarães.

Capital Federal, 9 de Setembro de 1890.

Elixir depurativo vegetal

Formula de Angelino José dos Santos Andrade

APPROVADO PELA INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE PUBLICA DO RIO DE JANEIRO, EM 20 DE JULHO DE 1887.

Este depurativo é de grande efficacia nas molestias syphiliticas de impureza do sangue: assim como em todas as molestias das senhoras.

Tem curado radicalmente muitas pessoas commettidas da terrivel molestia beriberi, e Rheumatismo syphilitico ou gotoso, ciatica, erupções de pelle, cancros, e cancros es neeos, flô es brancos, hysterismo, frouxidão de nervos, irites e outras inflammações dos olhos, molestias do figado, escrophulas, escorbuto, soffrimentos de estomago, ulceras, gommas, fistulas, empingens, cravos, pannos e manchas na pelle, bôbas e bobões nas ingas, catarrhos e quaesquer molestias da bexiga, entre outras albuminuria, ourinas doces e sanguinolentas, asthma, paralysia, erysipelas e inflammações das pernas e pés hemorrhoidas, asthma hydrocelles, tumores, nevralgias, e elephantiases, a morphéa, as irregularidades da menstrutação.

Prova-se com aquelle numero de attestados já publicados e os que existem em nosso poder a efficacia deste elixir nas molestias indicadas.

ENCONTRA-SE A VENDA NA BOTICA DO ROSARIO N. 35

A' rua Barão da Victoria n. 37 se dará toda e qualquer explicação que for preciso acerca deste preparado.

Cuidado com as falsificações

Modo de usar

Os adultos tomarão quatro colheres das de sopa pela manhã e quatro a noite

As crianças de 1 a 4 annos tomarão uma colher pela manhã e outra á noite e ás de 5 á 11 annos tomarão duas colheres pela manhã e duas noite.

EDITAES

Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco — Directoria da Justiça— Primeira Secção em 3 de Novembro de 1896.

Edital

De ordem do Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado, faço publico, para conhecimento dos interessados que, por portaria de hoje, foi annullado o concurso a que ultimamente se procedeu para o provimento dos officios de 1.º tabellião do publico judicial e notas, escrivão de orphãos e annexos do municipio de Bom Conselho, visto não terem os concurrentes Luiz Carlos da Costa Vilela e Lauriano Brandão da Rocha se habilitado de accordo com as disposições do Regulamentos que se refere o Decreto n. 9.430, de 28 de Abril de 1885.

O director

Affonso V. de Medeiros.

O Dr. Alvaro Rodrigues Vianna, juiz substituto por lei de direito dos feitos da fazenda deste Estado de Pernambuco, etc.

Faz saber aos que o presente virem que em praça publica deste juizo, do dia 6 do corrente irão a praça pela terceira vez, com o abate da lei os bens seguintes.

O predio n. 7, no Castello, a Estrada do Giquiá e Jaboatão, freguezia do Afogados, medindo de frente 4 metros e 20 centimetros e de fundo 10 metros e 30 centimetros, 1 porta, 2 janellas de frente, 2 sallas, 2 quartos, cozinha interna, por 162$000, na execução da Fazenda, contra Clemente José da Silva.

O predio n. 6, a Estrada de Luis do Rego, freguezia da Boa Vista, medindo de frente, 3 metros e 70 centimetros e de fundo 7 metros e 75 centimetros, porta e janella de frente 1 salla, 1 quarto, cozinha interna e quintal em aberto, por 162$000, na execução da Fazenda contra Constancia Zeferina de Oliveira.

A armação encaxilhada e envidraçada, do predio n. 24, a rua do Bom Jesus' pertencente a Oliveira & Irmão, por 972$000, na execução da Fazenda, contra Ignacio Francisco Pereira.

A armação de amarello envernisada do estabelecimento n. 77 a rua 15 de Novembro, pertencente a Francisco Soares Quintes, por 486$000, na execução da Fazenda, contra Jeronymo Ferreira Pinto.

A armação, balcão e ternos de pesos existentes no predio n. 1 a rua de Santa Rita, pertencente a João Marcos d'Assumpção, por 486$000, na execução da Fazenda, contra Felicissimo de Paula.

A armação de amarello e balcão envernisados, existentes no predio n. 56, a rua do Visconde de Itabuma por 405$000, na execução da Fazenda contra Farias & C.

A armação, balcão e 1 fiteiro envidraçado, existentes no predio n. 30, a rua de Santa Thereza, (Santo Antonio, por 405$000, pertencentes a Alfredo Pimentel & C, na execução da Fazenda. contra Rodrigues dos Santos & C.

A armação envidraçada, existente no predio n. 10, a rua de Thomé de Souza (Recife) pertencente a João Manoel por 405$000, na execução da Fazenda, contra Joaquim Marques Pinheiro.

A armação, balcão, pesos e medidas existentes no predio n. 149, a rua Vidal de Negreiros, pertencentes a Manoel de Castro, por 405$000, na execução da Fazenda, contra Azevedo Lopes & C.

Um cofre de ferro existente no predio n. 32, a rua 15 de Novembro, por 405$000, na execução da Fazenda, contra Julio Fuerstemberg.

Um cofre de ferro existente no predio n. 12, a rua de Mariz e Barros (Recife) pertencente a Antonio Francisco da Costa, por 162$000, na execução da Fazenda, contra Manoel Ferreira Alagoas.

Um cofre de ferro, e 1 carteira de amarello existentes no predio n. 64, a rua do Bom Jesus (Recife) por 567$000 na execução da Fazenda contra R. de Drezina & C.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos 3 dias do mez de Novembro do anno de 1896.

Eu, José Luiz da Costa Rocha, escrivão subscrevi.

Alvaro Rodrigues Vianna.

Estrada de Ferro Central de Pernambuco

Edital

De ordem da Directoria, faço publico que começaram a circular desde hontem os trens S 15 e S 16, partindo aquelle da estação de Jaboatão com destino á do Recife ás 8 e 15 da noite e este da do Recife para aquella estação ás 9 horas e 20 minutos.

Secretaria, 3 de Novembro de 1896.

A. Gonçalves Ferreira Junior.
Secretario.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

Edital n. 40

Tendo sido reformado o mappa do imposto de classe n. 26 (Fabricas de picar fumo e fazer charutos e cigarros) por despacho do Tribunal do Thesouro e decisão do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado, o administrador faz publico a quem interessar possa que, de conformidade com o art. 49 das Instrucções, lhes fica marcado o prazo de 8 dias uteis improrogaveis, contados da data da publicação do presente edital, para recolherem á bocca do cofre o imposto acima declarado, relativo ao 1.º semestre do do exercicio de 1896 á 1897.

Recebedoria do Estado, em 30 de Outubro de 1896.

O administrador

Affonso de Albuquerque Mello Junior.

Secretaria da Industria

3.ª directoria

Por esta Directoria se faz publico que no dia 7 de Novembro vindouro, á 1 hora da tarde, recebem-se propostas, devidamente selladas, para os reparos de que necessita o predio estadual que serve de cadeia e quartel no municipio de Cabrobó, orçados em 3:126$129.

As propostas devem ser escriptas por extenso, sem rasura, emenda ou vicio de qualquer especie, sendo rejeitadas as que se resentirem das seguintes faltas:

1.º As que não forem organisadas de accordo com o presente edital.

2.º As firmadas por pessoas que já tenham deixado de cumprir contractos com esta Repartição.

Os concurrentes deverão, além da idoneidade exigida para a execução e execução das obras, indicar o lugar de sua residencia e declarar na proposta o abate que fazem sobre o preço do orçamento.

Para ser admittido a concurrencia, depositará cada proponente no Thesouro do Estado quantia correspondente a 5 °/. do valor da obra, importancia

que, se fôr escolhida sua proposta, ficará como canção para garantia do contracto.

Perderá o direito a essa caução o contractante preferido que, convidado para assignar o contracto, a isto se recusar.

Nesta directoria estará a disposição dos senhores concurrentes, das 10 as 3 horas da tarde, o orçamento respectivo.

O director,
M. Brunet.

Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco — primeira directoria primeira secção 30 de Outubro de 1896.

Edital

O Exm. Sr. Conselheiro Governador do Estado manda fazer publico, para os devidos effeitos e em observancia ao artigo 25 do Regulamento expedido em 23 de Janeiro de 1893, para execução da Lei n. 15, de 14 de Novembro de 1891, que se acha vago o cargo de Juiz de Direito do municipio de Ingazeira em consequencia da remoção do magistrado que occupava o bacharel Sergio Nunes de Magalhães para o de Tacaratú.

A vaga de que se trata será preenchida pelo Juiz de Direito mais antigo dentre os que requererem remoção no praso de 60 dias, a contar da data da publicação do presente edital; se nenhum a requerer, o provimento será feito pela forma determinada no artigo 24 do Regulamento citado e de accordo com o acto e instrucções de 12 de Agosto do mesmo anno.

O director,
Affonso V. de Medeiros.

Secretaria da Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, 24 de Outubro de 1896.

Edital n. 34

PRAZO DE 60 DIAS

Faço saber aos professores José Francisco Florencio de Souza e Aprigio Brasde Oliveira Lima, nomeados por acto de 22 do corrente para regerem as cadeiras de ensino primario do sexo masculino a 1.ª do Povoado S. João do Barro Vermelho do municipio de Villa Bella e o 2.ª da Villa de Ouricury, que, de ordem do Dr. Inspector Geral, fica-lhes marcado a contar desta data o prazo de 60 dias para tirarem seus titulos e assumirem o exercicio das mencionadas cadeiras.

O secretario.
Pergentino Saraiva d'Araujo Galvão.

O Dr. José Julião Regueira Pinto de Souza, Juiz de Direito do Commercio do cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem que no dia 13 de Novembro proximo vindouro, ao meio dia na sala das audiencias deste juizo, terá logar a reunião dos credores da firma Miranda Lima & C, para, em vista do relatorio da Commissão de Syndicancia, resolverem sobre a cessão de bens que lhes quer fazer dita firma; deixando de se realisar dita reunião no dia 31 do corrente mez, para quando foi annunciada, por assim ter requerido os respectivos syndicos, que allegaram não ter o tempo sufficiente para o exame e estudo previo e ainda mais ser o dia 31 manifestamente inconveniente para reunião de commerciantes.

Convoco, pois, para tal fim os credores da firma Miranda Lima & C, a se reunirem no dia designado.

E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital e mais dous de igual theor que serão publicados pela imprensa e affixado no logar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco aos 29 de Outubro de 1896.

Eu Eustaquio Cavalcanti Lins Walbacer, escrivão o escrevi.

José Julião Regueira Pinto de Souza.

DECLARAÇÕES

Companhia Industrial Pernambucana

A administração desta Companhia de accordo com o art. 147 do decreto 434 de 4 de Julho de 1891, annuncia que se acham em seu escriptorio á rua do Commercio n. 6 2º andar, a disposição dos Srs. accionistas os seguintes documentos para serem examinados.

1º Cópia dos balanços.
2º Relação nominal dos accionistas.
3º Listas das transferencias de acções durante o anno.

Recife, 5 de Novembro de 1896.

U. T. P.

UNIAO TYPOGRAPHICA PERNAMBUCANA

Assembléa Geral

Para a reforma dos nossos Estatutos, são convidados de ordem do Sr. presidente todos os socios a comparecer na séde social no proximo domingo, 8 do corrente, ás 10 1/2 da manhã.

Secretaria da União Typographica, em 5 Novembro de 1896.

O 1.º Secretario,
Egydio Cunha.

Companhia DE Serviços Maritimos de Pernambuco

Tendo o Sr. Antonio Alves da Silva Accioly accionista desta Companhia allegado a perda de 2 titulos ns. 123 e 309 representando 35 acções desta Companhia, torno publico que até 30 dias, a contar de hoje, não havendo reclamação em contrario, lhe serão entregues novos titulos, ficando aquelles sem nenhum effeito.

Convem notar que o primeiro do mencionados titulos foi tirado em nome de Antonio Alves da Silva, isto é, tem de menos o ultimo cognome de seu possuidor.

Recife, 16 de Outubro de 1896.

Francisco de Assis Cardoso,
Director-secretario.

Companhia do Beberibe

Pede se aos concessionarios de pennas d'agua de mandarem pagar até o fim do corrente mez o que devem a esta Companhia, pois ella tem compromissos imperiosos a satisfazer em qualquer que seja a situação do paiz, ficando certos de que será interrompido o fornecimento d'agua aos que não effectuarem o pagamento.

Bom Parto de Olinda

De ordem do nosso irmão juiz, convido aos carissimos irmãos desta irmandade para comparecerem no consistorio, pelas 9 horas da manhã de domingo, 8 do corrente, afim de encorporados assistirmos a festa do Glorioso S. Sebastião, que terá logar na matriz desta cidade e pelas 3 horas da tarde do mesmo dia acompanharmos a procissão do mesmo Glorioso S. Sebastião.

Secretaria da Irmandade da Veneravel Nossa Senhora do Bom Parto, erecta na igreja de S. Sebastião de Olinda, 5 de Novembro de 1896.

O escrivão.
José Jeronymo Pereira da Silva.

Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes de Pernambuco.

2ª convocação

De ordem do Sr. director são convidados todos os socios afim de comparecerem na sexta-feira, 6 do corrente, á hora do costume, na séde social, á sessão de assembléa geral ordinaria.

Sendo esta a 2ª convocação, funccionará com o numero que comparecer.

Recife, 5 de Novembro de 1896.

O 2º secretario.
José Thimes Pereira Junior.

Companhia de Seguros contra Fogo NORTHERN

De Londres e Aberdeen

Posição financeira

Capital subscripto	£	3.000.000
Fundos accumulados	£	3.780.000

Receita annual:

De premios contra fogo	£	626 000
De premios sobre vidas	»	208.000
Dejuros		155.000

Agente em Pernambuco
Boxwel William & C.

Seguro Contra Fogo
Royal Insurance Gompany de Liverpool

CAPITAL £ 2,000,000 0s, 0d
Fundos accumulados £ 8,572,386,19s.0d.

AGENTE
POHLMANN & C.

MARITIMOS

Companhia Lloyd Brazileiro

O VAPOR
Alagoas

Commandante Florindo Dias

E' esperado dos portos do sul no dia 8 do corrente, seguirá para os portos do norte no dia seguinte.

O vapor S. Salvador

Commandante J. M. Pessôa

E' esperado dos portos do norte no dia 11 do Novembro, e seguirá para os portos do sul no mesmo dia.

Aos Srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10ª dos conhecimentos que é a seguinte:

No caso de haver alguma reclamação contra a companhia por avarias ou perdas, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não precedendo esta formalidade a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

As passagens são tiradas no mesmo escriptorio, até ás 2 1/2 horas da tarde do dia da sahida do vapor.

Attenção

As passagens pagas a bordo custam mais 15%.

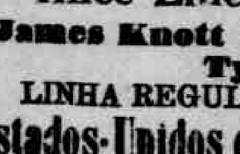
Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se com os

AGENTES
Pereira Carneiro & C.
6—RUA DO COMMERCIO—6
1.º andar

Prince Line of Steamers

James Knott New-Castle-on-Tyne

LINHA REGULAR ENTRE OS
Estados-Unidos e o Brazil e Rio da Prata



E' esperado de New-York até o dia 19 de Novembro e sahirá depois da demora necessaria para

Rio de Janeiro e Santos
O vapor inglez
Eastern Prince

Para cargas e passagens trata se com o

AGENTE
T. R. Fenton
Rau do Commercio n. 15

Companhia P. de Navegação Fernando de Noronha
O paquete Jaboatão

Commandante Alfredo Guimarães

Segue no dia 11 do corrente, ás 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro a frete, até ás 11 horas da manhã do dia da partida.

Chama-se a attenção dos Srs. carregadores para a clausula 10.ª dos conhecimentos que é a seguinte:

« No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo no porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não precedendo esta formalidade, a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade.»

ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

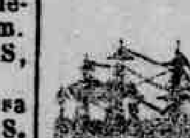
Royal Mail Steam Packet Company
O paquete Nile

Commandante J. D. Spooner

E' esperado em 8 do corrente e seguirá depois para

S. Vicente, Lisboa, Vigo, Cherbourg e Southampton

O novo paquete
Minho



Sendo esperado da Europa até o dia 8 do corrente, seguirá apoz a indispensavel demora para

Maceió, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos-Ayres

Este vapor entrará no porto

O paquete Clyde

Commandante F. Messervy

Espera-se da Europa em 12 do corrente, seguirá depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

Reducção nos preços das passagens

	Ida	Ida e volta
A Lisboa, 1ª classe	£ 20	£ 30
A' Southampton 1ª classe	£ 23	£ 32

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se com os

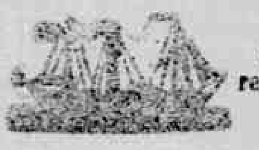
AGENTES
Amorim Irmãos & C.
N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO NORTE
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoro', Aracaty e Ceará

O paquete
Jacuhype

Commandante Marianno de Andrade



Segue no dia 11 do corrente, ás 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro á frete até ás 11 horas da manhã do dia da partida.

Chama-se a attenção dos Srs. carregadores para a clausula 10ª dos conhecimentos que é a seguinte:

« No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não precedendo esta formalidade a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

ESCRIPTORIO
No Cáes da Companhia Pernambucana n. 12

Para o Porto

O LUGAR
Temerario

A sahir n'estes pocos dias, recebe desde já carga á frete.

A' tratar com
Amorim Irmãos & C.
3—Rua do Bom Jesus—3

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELHAN LINE
O paquete Potosi

Espera-se da Europa até o dia 7 de Novembro, e seguirá depois da demora do costume para Valparaiso com escala por

Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com os

AGENTES
Wilson, Sons & C., Limited
10—RUA DO COMMERCIO—10
1.º andar

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELHAN LINE
O paquete Liguria

Espera-se do sul até o dia 15 de Novembro e seguirá depois da demora do costume para Liverpool, com escala por S. Vicente, Lisbôa, Coruna, La Pallice e Plymouth.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com os

AGENTES
Wilson Sons & G. Limited.
10—Rua do Commercio—10
1.º andar

LEILÕES

— Sabbado 7, leilão de moveis louça e vidros, na casa da rua Imperial n. 42.

— A's 2 horas da tarde de 1 cavallo russo gordo e andador.

— Segunda-feira 9, leilão de uma casa na Capunga e outra no Arrayal.

Agente Oliveira
Leilão

De 1 casa terrea em Olinda, sita á rua de Henrique Dias (outr'ora Ladeira de S. Pedro Martyr) n. 34, em solo proprio, com porta e janella de frente, 2 salas, 1 quarto, cosinha, quintal, etc.

Sabbado, 7 do corrente

A' 1 HORA DA TARDE
No edificio da Intendendia Municipal de Olinda

O agente Oliveira, por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito de Olinda, venderá em leilão a casa terrea acima descripta, pertencente ao espolio de Maria Joaquina dos Prazeres.

Os Srs. pretendentes, desde já, poderão examinar a referida casa.

Leilão

De um cavallo russo grande, gordo e andador de baixo a meio.

Sabbado, 7 do corrente

A'S 2 HORAS DA TARDE
No largo do Livramento

Por occasião do leilão de moveis louças e vidros, no sobrado da rua Imperial n. 42.

Leilão

De 1 mobilia de jacarandá, 2 cadeiras de balanço, 2 consolos, 1 esp espiguadeira, 1 esp lho dourado, 1 carteira, 2 commodas, 1 mesa elastica, 6 cadeiras de guarnição, 1 aparador, 1 guarda louça, 1 marqueza, 1 relogio, 1 lavatorio, 12 cadeiras de junco, 1 cama, 1 lote de louça, vidros, 1 mesa de cosinha e 2 cadeiras de junco, existentes na casa da rua Imperial n. 42.

Sabbado 7 do corrente
A's 11 horas

O agente Pinto levará a leilão, por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito de orphãos e a requerimento do inventariante dos bens deixados por D. Maria Felicia da Cunha Gomes, os moveis e mais objectos acima mencionados, existentes na casa da rua Imperial n. 42.

Em continuação
Segunda-feira, 9 do corrente

A'S 11 HORAS
NO ARMAZEM A' RUA DO BOM JESUS N. 45

A casa terrea da rua das Creoulas n. 51, freguezia da Graça, com 3 portas e 3 janellas de frente, terreno murado na frente com portão de ferro e dependencias.

Uma casa e sitio no Arrayal n. 34, freguezia do Poço, com 3 janellas e portas nos oitões, com salão e cosinha exterior, sitio murado na frente com portão de ferro.

Bens pertencente ao espolio da finada D. Maria Felicia da Cunha Gomes.

O Agente Oliveira
Leilão

De predios em Olinda

Sabbado, 7 do corrente

A' 1 HORA EM PONTO
No edificio municipal de Olinda

O agente Oliveira, por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito de orphãos do municipio de Olinda, fará leilão de:

Um sobrado á rua do Amparo n. 79, com 6 metres e 43 centimetros de largura, e 19 metros e 50 centimetros de fundo, tendo no pavimento terreo 3 portas de frente, 2 salas, 2 quartos, no 1.º andar 2 salas e 1 porta com varanda de ferro, 2 janellas nos oitões, sotão com cosinha e grande quintal em aberto. Vai a leilão a requerimento do inventariante dos bens deixados pelo finado Jorge Theodoro Cavalcante Lins.

Os Srs. pretendentes, desde já, poderão ir examinar o referido sobrado.

Agente Oliveira
Leilão

De 1 importante casa terrea sob n. 208 á rua Vidal de Negreiros, feita a moderna, com cornija e parapeito, em terreno proprio, com porta e 2 janellas de frente corredor independente, com 2 grandes salas, 4 quartos, cosinha externa, quintal murado, portão que deita para a rua Coronel Suassuna, freguezia de S. José.

Terça-feira, 10 do corrente
Ao meio dia

No armazem á rua 15 de Novembro n. 39

O agente Oliveira, por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito de orphãos e de mais consenhores, levará a leilão a casa acima descripta, a requerimento do inventariante do finado padre Leonardo João Grego.

Os Srs. pretendentes, desde já, poderão ir examinar a referida casa terrea.

Agente Oliveira
2º leilão

De 1 casa terrea n. 13 á travessa do Carmo, outr'ora Sarapatel, freguezia de Santo Antonio, com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha e quintal.

Terça-feira, 10 do corrente

AO MEIO DIA
No armazem á rua 15 de Novembro n. 39

O agente acima, por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito de orphãos, a requerimento do inventariante do espolio de D. Balbina Umbelina de Mello, levará a leilão a casa acima descripta, servindo de base o preço do 1.º leilão.

Os Srs. pretendentes, desde já, poderão ir examinar a dita casa.

Agente Oliveira
4.º Leilão definitivo
Terça-feira, 10 do corrente

Ao meio dia
No armazem á rua 15 de Novembro n. 39

O agente Oliveira, por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito de orphãos a requerimento da inventariante, levará a leilão a grande casa com cornija e parapeito, sita a rua do Coronel Suassuna n. 266, antiga rua Augusta, edificada em terreno proprio, com 1 porta e 2 janellas de frente, 2 grandes salas, 3 quartos, grande cosinha, corredor independente quintal murado com portão para a rua do Padre Nobrega, quarto de appareiho; e mais uma dependencia com cornija e parapeito, com 2 janellas que deitam para a rua do Padre Nobrega e pertencente ao espolio do finado Joaquim Francisco d'Albuquerque Santiago, e servindo de base o preço do 3.º leilão.

Os Srs. pretendentes, desde já, poderão examinar a referida casa.

Agente Oliveira
2º Leilão

De 3 casas terreas sitas á Estrada de Sant'Anna de Dentro, freguezia do Poço da Panella, pertencentes ao espolio do finado Estanisláo Augusto Machado Paz.

Terça-feira, 10 do corrente
Ao meio dia em ponto

No armazem á rua 15 de Novembro n. 39

O agente Oliveira, por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito de orphãos, venderá em leilão:

Uma casa terrea n. 6, em terreno proprio, com 1 porta e 2 janellas de frente, 3 janellas no oitão, 2 salas, 3 quartos, cosinha externa, mais 1 quarto, medindo de frente 52 palmos e de fundo 300, cacimba e quintal.

Uma dita á mesma estrada sob n. 8, com porta e janella de frente, 2 janellas no oitão, 2 salas, 2 quartos, cosinha fóra, cocheira no lado do quintal, medindo 50 palmos de frente e 302 de fundo.

Uma dita á mesma estrada sob n. 8 A, imitando chalet, com 2 janellas de frente, 1 dita no oitão lado poente, 3 ditas no oitão do nascente, 2 salas, 2 quartos, cosinha externa, quintal, medindo 44 palmos de frente e 300 de fundo, podendo, desde já, serem examinadas pelos Srs. compradores.

AVISOS DIVERSOS

— Aluga-se o 2º andar do largo do Corpo Santo n. 17, á tratar no 3º do mesmo.

— Vende-se a casa n. 114 da rua Visconde de Albuquerque, na Boa-Vista, e a de n. 24 da rua Coronel Agostinho Bezerra, em Santo Antonio, á tratar no armazem n. 51 do Caes do Apollo.

— MENINO. Precisa-se de um para mandados, na rua do Bom Jesus n. 50.

— Vende-se boas vaccas leiteiras, paridas de poucos dias; á rua de S. Gonçalo n. 29.

Terreno

Vende-se um terreno com proporções e nas melhores condições para um estabelecimento ou fabrica, na rua Visconde de Goyanna, outr'ora Cotovello n. 97. Tem tambem uma casa que, com alguns reparos, se prestará a ditos fins. A' tratar na rua do ...al n. 106

Administrador para engenho

Precisa-se de um que entenda de serviço de campo, prefere-se estrangeiro. Na Mercearia Ribeiro á travessa das Cruzes n. 16.

Cal Branca e Virgem de Jaguaribe

A Companhia Exploradora de Productos Calcareos, sendo a unica exploradora de cal branca e virgem, avisa aos consumidores que não tem succursaes nem agencias nesta cidade, e que os verdadeiros productos se encontram em seu armazem do Caes do Apollo n. 73

CHEGARAM

Sementes novas de hortaliças

Couve manteiga.
Couve nabiça.
Couve sabóga.
Couve bombarda
Couve tronchuda.
Couve penca.
Couve murciana.
Couve maçã.
Repolho pé alto.
Repolho pé curto.
Rabanetes.
Pepinos.
Abobora.
Bringelas.
Tomates.
Chicoria.
Azedas.
Nabos.
Beldroegas.
Mastruça.
Alface liza e repolhuda.
Coentro de toceira.
Mostarda branca e preta
Cebolinho.
Salsa e agrião.
Cenouras.
Aipo.
Espinapes.
Espargos.
Pimentões doces

Armazem de Poças Mendes & C.
RUA ESTREITA DO ROSARIO N. 9

Ama de leite

Precisa-se com urgencia de uma ama de leite, sem filho, que seja sadía; em Olinda Ladeira da Ribeira n. 28.

ALFAIATARIA
Silva Ferreira

Previne aos seus freguezes e amigos que acaba de receber directamente da Europa um chic e esplendido sortimento de cazemiras finas pretas e de cores para costumes, lindos cortes de calças, o que ha de mais novidade. Assim como tem cazacas, collete e clacks.

46—RUA BARÃO DA VICTORIA—46

Ama

Precisa-se de uma para cosinhar na rua do Rangel n. 19.

Ao commercio

O abaixo assignado, empregado dos Srs. Moreira & C., Fabrica Lafayette, declara que nada deve a pessoa alguma neste Estado, por onde tem transacções: e quem se julgar credor apresente suas contas á rua do Rangel n. 19, para ser pago.

Recife, 4 de Novembro de 1896.

Francisco Correia Mello Neves.

Casa em Olinda

Aluga-se a casa n. 14 á rua da Santa Cruz dos Milagres, com 2 salas, 4 quartos, copa, cosinha e quartos para criados, a tratar na rua da Aurora n. 5 3º andar.

Companhia Exploradora de Productos Calcareos.

Cal Virgem de Jaguaribe
A 9$000 a barrica

Para o fabrico do assucar vende-se na Companhia Exploradora de Productos Calcareos no Caes do Apollo n. 72.

Bichas de Hamburgo

Vende-se em grandes e pequenas porções, applica-se ventosas seccas sarjardas.

Rua das Laranjeiras n. 16.

Feitor

Precisa-se de um feitor para sitio, prefere-se estrangeiro: á tratar na rua Imperial n. 17.

Boa occasião

Vende-se uma bôa fasenda de criar, á 1 legua de distancia do florescente Bello Jardim, da estrada de ferro de Caruarú, cuja estrada será aberta ao publico até Maio do anno vindouro, com grandes cercados, casa de vivenda, de tijollo e outras para moradores, cortada pelo rio Ipojuca, e com 100 vaccas, a maior parte paridas, tudo nas melhores condições; á tratar na rua do Imperador n. 39, das 10 ás 5 horas da tarde.

Vende se tambem no mesmo povoado uma excellente casa de residencia, perfeitamente acabada, a moderna e grandes commodos para familia; assim como uma fazenda de café com 6 000 pés. Quem pretender aproveite a occasião de fazer um bom negocio, em vista de seu dono ter de se retirar do logar.

Chalet no Arraial

Aluga-se um perto a estação da Casa Amarella, edificado de novo, com commodos para familia grande, á tratar com Joaquim Almeida, no mesmo local.

Copeiro

Precisa-se de um criado copeiro, para serviço interno e externo, costumado a servir em casa de familia, á tratar á rua Marquez de Olinda n. 54.

Demarcações de terras

Pelo engenheiro C. C. Carlini, escriptorio na cidade da Escada na rua do Rio n. 12.

MINHA ESPERANÇA

Foi feito meu especial amigo Antonio Francisco da Cruz, pela optima aceitação de seus bons cigarros, denominados= MINHA-ESPERANÇA, [PEROLAS E HYGIENICOS — bem aceitos procurados até em Londres, d'onde tem vindo encommendas por seus apreciadores.

Meu especial amigo deve estar satisfeitissimo com o resultado dos seus esforços em acreditar seus bons cigarro e tornar assim conhecido no estrangeiro um producto da nossa patria.

Parabens pelo resultado obtido.

Manoel Francisco de Barros Rego.

Grande sortimento

De calçados estrangeiros de diversas fabricantes da Europa, acaba de receber o Lino, na rua da Imperatriz n. 1.

CAL BRANCA
DO ALTO DA SERRA
Superior de Jaguaribe

Manoel Clementino Correia de Mello proprietario das grandes pedreiras da *Russinha* no Sul do Estado, tem sempre á venda cal branca superior a de qualquer outra procedencia, não só pela qualidade como pela grande economia que o seu emprego se liga, como foi attestado pela Secretaria da Estrada de Ferro Central de Pernambuco, pelo distincto engenheiro civil Dr. Antonio Joaquim de Oliveira Campos, chefe das Obras do Melhoramento do Porto da Recife, e innumeros outros engenheiros e profissionaes, proprietarios, mestres de obras, pedreiros etc. e sobretudo é a mais propria que existe para o fabrico de assucar.

Todos que teem experimentado o producto attestam que ella não tem similar no mercado, e bem assim que a porção a empregar em qualquer obra que demande solidez, é sempre muito inferior a porção exigida do mesmo producto quando de outra procedencia.

Vendas em grosso no armazem y Praça da Concordia n. 3.

CASA DE REFEIÇÕES
DE
BELLARMINO PINTO & C.
8—Travessa das Cruzes—8
Especialidade em vinho de diversas qualidades

CARTA
VARIEDADES

Segunda-feira, aferventado.
Terça-feira, dobradinha com feijão branco.
Quarta-feira, Carurú.
Quinta-feira, Feijoada.
Sexta-feira, Vatapá.
Sabbado, Pucheiro.
Domingo, Mão de vacca.
Sopa á portugueza todos os dias.
Vinhos especiaes, café, chá, feito a capricho.

8—TRAVESSA DAS CRUZES—8

Terreno á venda

Vende-se na rua do Lima, em Santo Amaro das Salinas, esquina da travessa João de Veiga, o terreno devoluto, aque ahi se acha, murado por dous lados, proprio para edificar, a tratar com Rufino Conselheiro, na mesma travessa n. 19, que para tal fim se acha autorisado pelos proprietarios.

Sem competidor

Liquida-se as gelim de todas as côres á 400 réis o covado e nansoks de côres para vestidos, a 320 réis.

E' na ato.

E' empo

de comprar-se ceroulas para banhos salg dos para homem, á 1$000 e para senhoras, á 1$.

E' fazenda fina.

Fim de seculo

Morim para noivas, a 500 réis a peça, com duas larguras.

Só na loja do Povo, á rua 1º de Março n. 19.

Quem é

que vende meias pretas para senhoras, á 12$ a duzia? E' a loja do Povo á rua do Crespo n. 19.

Fim de anno

Na rua 1º de Março n. 19, vende se sêdas fur-côres, muito finas, a 2$000 o covado, para não entrar em balanço.

Aproveitem.

✝

MANOEL JOSE' DIAS

Antonio José Dias e Maria Antonieta Oliveira Dias mandam celebrar missas por alma do seu muito prezado irmão e cunhado Manoel José Dias, na matriz de Afogados, pelas 7 horas da manhã do dia 6 do corrente, e para assistir a este acto religioso convida a todas as pessoas de sua amisade, confessando-se desde já agradecidos.

✝

DERLONDINA FERREIRA ALMEIDA

José Bernardino Ferreira e sua mulher Anna Maria Ferreira, convidam seus amigos e para assistir á missa que mandam rezar no dia 6 do corrente, pelas 8 horas da manhã, na igreja da Santa Cruz, por alma de sua desditosa filha, Derlondina Ferreira Almeida, 6 mez de seu fallecimento, hypothecando desde já a todos sua gratidão.

✝

Antonio Gonçalves dos Santos

Cecilia Baptista dos Santos e seus filhos, irmãos, cunhados, sobrinhos e primos do finado Antonio Gonçalves dos Santos, convidam a todos os parentes e amigos para assistirem as missas do 7º dia do seu fallecimento, que mandam rezar por sua alma, na igreja de Nossa Senhora da Penha, pelas 8 horas da manhã, sabbado, 7 do corrente.

Aproveitam a opportunidade para agradecer a Veneravel Irmandade do Sacramento da matriz de S. José, e a todos os parentes e amigos que acompanharam o cadaver de seu presado esposo, pai, irmão, cunhado, tio e primo, Antonio Gonçalves dos Santos.

Davino dos Santos Pontual

Feliciana Thereza Dias Pontual, seus filhos, nora e netos, mandam celebrar missas por alma de seu sempre lembrado marido, pai, sogro e avô, Davino dos Santos Pontual, no dia 9 do corrente, 1º anniversario de seu fallecimento, na matriz da Bôa Vista, ás 8 horas da manhã, na capella da uzina Cabeça de Negro, ás 11 horas, e no oratorio particular da uzina B eque, ás 9 horas; pedem aos seus parentes e amigos o caridoso obsequio de assistil-as, confessando-se summamente agradecido.

✝

AMELIA MARIA COELHO PACHECO

Albino Joaquim Coelho Pacheco e seus filhos, convidam todos os amigos e parentes para assistirem á missa do 1º anniversario de sua presada mulher, na Ordem Terceira do Carmo, ás 8 horas, e desde já agradecem do intimo d'alma a todos que comparecerem a este acto de religião e caridade.

✝

JUVINO CECILIANO DA SILVA BRAZILEIRO

Manoel Cezario da Silva Brazileiro, sua mulher e filhos convidam aos seus parentes e amigos para assistirem á missa que mandam celebrar na matriz de Santo Antonio, ás 8 horas da manhã do dia 9 do corrente, 30º dia do fallecimento de seu pranteado irmão, cunhado e tio, Juvino Ceciliano da Silva Brazileiro, antecipando sua gratidão a todos que comparecerem.

Uzinas e engenhos

Cal nova de Lisboa

Artigos para lubrificação

Preços sem competencia, vendem;

Guimarães & Valente

CORPO SANTO N. 6

Ama de leite

Precisa-se de uma no Caminho Novo n. 153, paga-se bem.

Cosinheira e criado

Precisa-se na rua da Palma n. 40.

Compra-se

Uma mercearia em bôa localidade. Quem quizer vender deixe carta nesta Redacção com as iniciaes O. T.

Sellaria Ingleza

RUA BARAO DA VICTORIA N. 5

Receberam e vendem barato:

Vassouras amer canas.

Camas de ferro.

Ditas de campanha.

Bolsas para caça.

Ditas de sola e de fio (novidade).

Sapachos.

AMA

Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar: é somente para 3 pessoas, á tratar na rua da Florentina n. 8.

A Sombra

FABRICA E LOJA DE CHAPE'OS DE SOL

Este modesto estabelecimento tendo iniciado agora seu primeiro pas o commercial, vem so licitar do generoso publico, seu favor, confessando-se desde já penhorado a todos quanto procurarA SOMBRA.

55—Rua da Imperatriz—55

Arthur C. Lindozo

Vaccas leiteiras

Vende-se uma, mestiça, á tratar na estrada vererope Jãos n. 3 3

A Companhia Manufactora de Phosphoros

PERNAMBUCO

Vende qualquer quantidade de phosphoros, á rua do Vigario n. 17.

Aluga-se

Um sotão com bastantes accommodações para familia e uma loja tambem grande, fornece-se agua para ambos, no Caes do Gazometro n. 1, e trata-se no armazem de materiaes da Praça do Herval n. 3

Maravilha do Seculo!!!

ELIXIR COMPOSTO DE JAPECANGAdo

O grande depurativo do sangue, approvado pela Inspectoria de Hygiene dos Estado.a Pernambuco e Alagoas.

Cura a philis, gumatismo, canceros, botões, impigens, darthr, escrophulas e todas as molestias siphyliticas.

Preparado por

ANTONIO AUGUSTO AMORIM

Pharmacia Popular

Praça do Mercado n. 44

PALMARES

ELIXIR

e

LINIMENTO

ANTI-RHEUMATICO

do

Dor CONSTANTIN

CURA RADICAL DAS DORES RHEUMATICAS

O Elixir anti-rheumatico do doutor CONSTANTIN composto de substancias tonicas, fundentes e depurativas é uma das mais proveitosas preparações que se tem achado até hoje para a cura das dôres rheumaticas, gottosas, etc. Esta nova medicação offerece á therapeutica um agente dos mais importantes e aos doentes que soffrem desse terrivel enfermidade, um alivio immediato, assim como uma cura certa.

Os bons resultados obtidos pelo seu emprego tanto na Europa como nos paizes quentes nos permittem asseverar que o Elixir anti-rheumatico é um dos mais poderosos e mais energicos remedios para combater as dôres rheumaticas, gottosas, etc. Seu emprego é muito simple e facil, e seu effeito seguro: um frasco do Elixir e um outro do Linimento são em geral sufficientes para curar as dôres rheumaticas mais agudas e inveteradas.

UNICO DEPOSITO

BOTICA FRANCEZA

H. ROUQUAYROL

22, Rua do Bom Jesus, 22.

PERNAMBUCO

Cosinheira

Precisa-se de uma boa cosinheira, no Caminho Novo n. 120.

Compram-se

Duas casas que sejam situadas no Caminho Novo ou immediações, contiguas e de acomodações regulares, com quintal extenso.

A entender-se na redação deste «Diario», das 11 horas do dia por diante.

Armação

Vende-se uma armação de amarello envernizada e envidraçada em perfeito estado de conservação, propria para qualquer negocio; quem pretender pode dirigir-se á rua Barão da Victoria n. 26, que achará com quem tratar.

Piano

Vende-se um do fabricante J. T. Z II, em perfeito estado. Informação, neta Redacção.

Solla para bomba

Vende-se na loja de calçados, á rua do Bom Jesus n. 21, Recife

Marcineiros e carpinas

Precisa-se de marcineiros e carpinas que sejam peritos, á tratar na fabrica de Silva Fernandes & C., rua de S. João n. 48

Feitor

Precisa-se de um que entenda de jardim, em casa de estrangeiros, preferindo-se portuguez. Pagamento bom. A' tratar na rua do Bom Jesus n. 50, 1º andar.

Attenção

Vende-se na rua do Crespo n. 19, cachemiras de côres para vestidos, á 1$000 o covado. Tem duas larguras.

Madeira de construcção e materiaes para edificação

A Companhia Exploradora de Productos Calcareos, vende em seu armazem no caes do Apollo n. 73:

Madeiras para construcção.

Cal branca de Jiquaribe.

Cal preta.

Cal virgem para assucar.

Tijollos de ladrilho e communs.

Tijollos refractarios.

Pedras de cantaria para soleira, etc.

Em liquidação

Peitilhos para senhoras, com e sem gravatas, brancos e de côres, a 1$ om, na rua 1º de Março n. 19.

Menina

Precisa-se de uma para serviços leves de casa de familia, na praça Maciel Pinheiro n. 8.

Assucar refinado

A Companhia Refinadora Mercantil Assucareira, sita no Caes do Capibaribe n. 62, já bem conhecida do publico deste e de outros Estados pelas bôas qualidades de seus assucares refinados, fabricados com bastante asseio, passara d'ora em diante a vendel-os pelos preços baixo:

Especial	6$000
1ª	5$000
2ª	4$500
3ª	4$000

O SONHO DE OURO

DE

Fortunato Porto & C.

3 e 5—PRAÇA DA INDEPENDENCIA—3 e 5

Bilhetes de loterias nacionaes

E

Estampilhas estadoaes de todos os valores

Desconta-se bilhetes premiados.

Grande loteria

DA

CAPITAL FEDERAL

Extracção em 31 do corrente

Remette-se bilhetes a quem solicitar, e dá se informações.

O Sonho de Ouro

Caixeiro

Precisa-se de um com pratica de molhados, á tratar na rua da Florentina n. 8, e que dê fiador de sua conducta.

Ao commercio

Vende-se um pequeno negocio de seccos, bem localisado, proprio para principiante, em Afogados, largo da Paz n. 76, á tratar namesma

Casa no Monteiro

Aluga-se a grande casa e sitio onde residio o Dr. Paulo de Oliveira, está caiada e pintada de novo, com todos os commodos para grande familia, banho de rio, etc.: trata se na rua Marques de Olinda n. 5.

AMA

Precisa-se de uma cosinheira no largo do Corpo Santo n. 17, 3º andar.

Aviso

Extraviaram-se as cadernetas da Caixa Economica de ns. 31,528 e 31,529, pertencentes aos filhos de João de Araujo Maia.

AMA

Precisa-se de uma para cosinhar, á tratar na loja das Estrellas, rua Duque de Caxas ns. 56 e 58.

Ama de engommado

Precisa-se de uma, á tratar na rua do Rangel n. 19.

Ama

Precisa-se de uma ama de cosinhar, paga-se bem, á tratar á rua da Matriz n. 18.

"Um cheiro exquisito" *S. A. R. a Duqueza de York.*

Atkinson's White Rose

Suave e delicado odorifero semelhante á propria Rosa.

O mais delicioso de todos os Perfumes

O d'ATKINSON é o unico verdadeiro e original

Os Perfumes Inglezes de Atkinson

são muito superiores aos outros. São verdadeiros cheiros naturaes provindo realmente de flores e não como muitos outros fabricados artificialmente com PRODUCTOS CHIMICOS.

OPOPONAX, FRANGIPANE, ESS. BOUQUET, HELIOTROPE, JOCKEY-CLUB

e todos os aromas preferidos.

Acautelar-se das Imitações! *A authenticidade é guarantida pelo letreiro azul e amarello, em forma de escudo, e a marca de fabrica* «WHITE ROSE».

EM TODAS AS CASAS DE PERFUMEIROS E A DOS FABRICANTES. — J. & E. ATKINSON, 24, Old Bond Street, Londres.

LINIMENTO GÉNEAU

Para os Cavallos e Mulas

Suppressão do Fogo

E DA QUEDA DO PELLO

MARCA DE FABRICA

40 Annos de Exito

SEM RIVAL

Só este precioso **Topico** é o unico que substitue o **caustico** e cura radicalmente em poucos dias as **manqueiras**, novas e antigas, as **Torceduras, Contusões, Tumores** e **Inchações das pernas, Esparavão, Sobre-Cannas, Fraqueza** e **Engorgitamento** das *pernas* dos potros, etc., sem occasionar nenhuma *chaga*, nem *queda do pello* mesmo durante o tratamento.

Os resultados extraordinarios que tem obtido nas diversas **Affecções do Peito**, os **Catarrhos, Bronchitis, Molestias da Garganta, Ophtalmia**, etc., não dão logar a concurrencia.

A cura faz-se com a mão em **3 minutos**, *sem dor e sem cortar, nem raspar o pello.*

Deposito em Paris: Pharmacia GÉNEAU, Rua St-Honoré, 275, e em todas as Pharmacias.

AVISO AOS CONHECEDORES E ÁS DONAS DE CAZA

Exija-se em cada lata a Marca de fabrica abaixo

Para fazer *Boa Cosinha* é preciso *Boa Manteiga*

USAI, POIS, A

MANTEIGA PURA EXTRA DE ISIGNY

de **BRETEL FRÈRES**

em VALOGNES (França)

MARQUE DE FABRIQUE DÉPOSÉE

A MAIS IMPORTANTE CAZA DO MUNDO

Manteiga garantida absolutamente isenta de *Acido Borico, Margarina, Azeite* e qualquer corpo gordo.

GRANDE PREMIO *Exposição Univeral de Pariz 1889.*

CLETEAS
CLETEAS
CLETEAS
CLETEAS
CLETEAS
CLETEAS
CLETEAS
CLETEAS

Cordial soberano indispensavel em todas as familias.

Seu sabor é perfeito.

Infinitamente superior a todos os productos similares e por suas qualidades e preparação que é irreprehensivel.

Este cordial verdadeiramente precioso emprega-se com exito nas *indigestões, nauseas, vomitos, diarrhéas, caimbras de estomago, azias, desmaios, syncopes, ataques nervosos, dôres dentarias, nevralgias, enxaquecas, enjôo* e todos os incommodos da cabeça, dos nervos e do estomago. E' maravilhoso em tempo de epidemia, impede a *influenza*, a *febre amarella* ou estorva as suas consequencias.

Elle é tonico, hygienico, aperitivo, vulnerario e febrifugo.

Nada de mais precioso e economico que este cordial benefico do qual um só frasco em cada familia ha de bastar para impedir muitas indisposições e estorvar graves molestias.

Pernambuco: **FARIA SOBRINHO** y Cie

E EM TODAS AS BOAS PHARMACIAS

CLÉMENT & Cie, *Valence (Drôme. France).*

ENXAQUECAS

Uma só dose de Cérébrine

licor agradavel, actuando directamente sobre os centros nervosos *tomada em qualquer momento de um accesso de* **ENXAQUECA** ou de **NEVRALGIA** fal-o desapparecer em memos de 10 a 15 minutos.

A **CÉRÉBRINE** actua maravilhosamente contra o **Tico doloroso da cara**, as **Nevralgias faciaes, intercostaes, rheumaticas, sciaticas e vesicaes**, a **Vertigem estomacal** e mais que tudo contra as **Colicas periodicas** das senhoras.

A **CÉRÉBRINE** deve ser considerada como o mais **activo**, o mais **agradavel** e mais **barato** de todos os antinevralgicos conhecidos. Pode ser empregada em todas as idades, para todos os temperamentos e em todos os casos, mesmo os mais complexos.(Veja-se a Noticia)

PREÇO DO FRASCO EM PARIS: **5 fr.; 1/2 Fr.: 3 fr.**

EUG. FOURNIER (PAUSODUN), **114, Rue de Provence, PARIS,** *e em todas as Pharmacias e Drogarias.*

VERDADEIRAS PILULAS do Dr BLAUD

Empregam-se com optimo exito ha mais de 50 annos pela maior parte dos Facultativos Francezes e Estrangeiros para a cura da *ANEMIA, CHLOROSE (côres pallidas)* e a *Formação das mocinhas.*

A inserção no novo *Codex Francez*, outrosim o haver-se havido a Junta d'Hygiene do Brazil verificado a efficacia d'estas Pilulas, autorisando-lhes a venda, escusa qualquer encomio.

[illegible]

DESCONFIEM-SE DAS IMITAÇÕES

NOTA. — *As Verdadeiras Pilulas do Dr Blaud não se vendem senão em frascos e 1/2 frascos de 200 e 100 Pilulas, mas nunca por miúdo.*

BLAUD

PARIS, 8, RUA PAYENNE. — DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS

Kananga do Japão

RIGAUD e Cie

PERFUMISTAS

8, Rue Vivienne, 8

PARIS

MARCA DE FABRICA

A Agua de Kananga é a loção a mais refrigerante, a que mais vigor dá á pelle, e que mais branqueia a cutis, perfumando-a delicadamente.

Extracto de Kananga, suavissimo e aristocratico perfume para o lenço.

Oleo de Kananga, thesouro dos cabellos, que abrilhanta, faz crescer e impide de cair.

Sabonête de Kananga, o mais agradavel e macio, conserva á cutis sua nacarada transparencia.

Pós de Kananga, branqueão a tez dando-lhe elegante côr mate e a preservão de sardas.

Deposito nas principaes Perfumarias.

VINHO DE CHASSAING

BI-DIGESTIVO

Receitado desde 30 annos

Contra as AFFECÇÕES das VIAS DIGESTIVAS

Paris, 6, Avenue Victoria.

A "PHOSPHATINA FALIÈRES" é alimento o mais agradavel e mais recommendado para as crianças desde a idade de 6 para 7 mezes, sobretudo na epoca do desmamar e durante o periodo do crescimento.

Facilita a dentição, assegura a boa formação dos ossos, dete e estorva os defeitos de crescimento, impede a diarrhea tão frequente entre as crianças.

Paris, 6, Avenue Victoria e em todas as pharmacias.

SABONETES Medicamentosos

Do **GRIMAULT** & Cie

SABONETE SULFUROSO contra as *borbulhas, as manchas* e as *diversas erupções* que se manifestão na pelle.

SABONETE SULFURO-ALCALINO chamado sabonete de *Helmerich* contra a *sarna*, a *tinha*, *malhas escamosas* e a *pityriase* do couro cabelludo.

SABONETE DE ALCATRÃO DA NORUEGA empregado nos mesmos casos que o precedente.

SABONETE DE ACIDO PHENICO preservativo e antiepidemico.

SABONETE DE ALCATRÃO COM BORAX contre as affecções cutaneas, chronicas ou ligeiras, crostas de leite, dartros, eczema.

Deposito em PARIS 8, rua Vivienne.

PRISÃO DE VENTRE

Cura pelos Verdadeiros

Pós Laxativos de Vichy

do Doutor L. SOULIGOUX

Laxativo certo, de sabor agradavel e facil a tomar.

Paris, 6, Avenue Victoria e em toda as Pharmacias.

VINHO E XAROPE DE QUINA E FERRO

DE GRIMAULT & Cie, Phcos de Paris

Approvados pela Junta de Hygiene do Rio-de-Janeiro

Graças ás suas propriedades tonicas e reparadoras, estes preparados produzem os melhores resultados quando empregados contra a anemia, a chlorose, a leucorrhéa, as desordens da menstruação, as caimbras do estomago, consecutivas a essas enfermidades, o lymphatismo e outras molestias provenientes da pobreza de sangue.

Este Vinho e este Xarope são preparados com a casca da excellente quina que serve para a fabricação da celebre QUINIUM DE PELLETIER.

Em PARIS, 8, rue Vivienne.

NEVRALGIAS ENXAQUECAS

Cura instantanea pelas PILULAS ANTI-NEVRALGICAS do Doutor **CRONIER**

Phar. ROSIQUET, 8 [illegible]

Em PERNAMBUCO Cie da Drogas e Productos Chimicos.

GRATIS E FRANCO

o Sñr Alex. OLIVIER, 117, rue du Temple, Paris, manda o seu Catalogo de Joalheiro, Botões, Pentes e Perfumaria a qualquer Joalheiro, Armarinheiro, Bazar que d'elle haja pedido.

BICOS INCANDESCENTES

O melhor systema até hoje conhecido e de grnde acceitação em Pernambuco.

VENDE E COLLOCA

LEOPOLDO PRE'ALLE

30 —Rua do Marquez de Olinda — 30, 1.º andar.

THERAPEUTICA INDIGENA

O MAIOR SUCCESSO DA EPOCHA

E' A DESCOBERTA

ELIXR M. MORATO

PROPAGADO POR

D. CARLOS

Elle cura toda a syphilis.

Elle cura o rheumatismo.

Elle cura a asthma.

Elle cura canceros.

Elle cura a morphèa !!!

Procurar: ELIXIR MORATO, propagado por

D. CARLOS

DEPOSITO EM PERNAMBUCO

Drogaria Braga de Guimarães Braga & C.

Rua Marquez de Olinda 60

GRANDE HOTEL AMERICANO

Rua 15 de Novembro 29

Estabelecimento de primeira ordem.

Casa montada com luxo e commodidade n'um dos pontos mais hygienicos da cidade do Recife.

Accommodações magnificas, todas com janellas para a rua.

Esplendida sala de refeições, a maior e mais arejada nesta capital

A cosinha acha-se a cargo de dois peritos cosinheiros, sendo um frances e chegado da Europa e outro brasileiro, ambos especialistas na arte culinaria

Os proprietarios d'este grande e luxuoso estabelecimento tendo a certeza de que com os elementos que acima offere-se acha-se habilitado a satisfazer aos mais difficeis dos appetites e bota-o ao despor do publico offerecendo-se para preparar banquetes, jantares etc., dentro ou fóra do mesmo estabelecimento.

PREÇOS RASOAVEIS

FALLA-SE DIVERSOS IDIOMAS

LIQUIDAÇAO

A NOTRE DAME DE PARIZ

Tendo de liquidar muitos artigos, como saias e blusas feitas, copretes vestidos, chama a attenção de seus freguezes para o grande abatimento que damitiram.

Recebeu-se novos sortimentos de **Espartilhos** de

setim
Brim
Fitas
Bordados } Brancos e de cores dos ns. 44 a 80

Cintos elasticos e de seda

Cortes de seda pura

Seda e algodão

Seda e lã

Velludo e Pellecia Miroir de cores

E muitos outros artigos de phantasia que se vendem por preços rasoaveis.

RUA DO CABUGA' N. 1 A

FUNDIÇAO DO BOWMAN

Continúa a manter em seus depositos completo sortimento de utensilios para usinas e engenhos por preços modicos.

MACHINAS A VAPOR de differentes systemas e tamanhos de Robuson e outros fabricantes, de 2 a 12 cavallos.

CALDEIRAS A VAPOR multitubulares de Fletcher para funccionar com fogo das fornalhas das tachas.

CALDEIRAS A VAPOR Cornish e typo locomotiva para funcionar com lenha e bagaço.

RODS para agua.

BOMBAS de motor continuo

MOENDAS e meias moendas, garantidas.

TACHAS de ferro fundido e batido, cravada e caldeadas

ARADOS de differentes systemas.

CRIVAÇOES para fornalhas.

MACHINAS para descaroçar algodão de 14 a 50 serras com alimentadores e empastadores á vontade dos agricultores.

Fazendo parte da direcção de sua fabrica o Sr. engenheiro Augusto Clarb, vantajosamente conhecido dos Srs. agricultores pelos seus trabalhos de montagem de grande numero Usinas funccionando deste Estado, incumbem-se de mandar vir e erigir garantindo a producção e qualidade do assucar.

APPARELHOS e meios apparelhos de vacuo.

DISTILLAÇOES completas para alcool e aguardente a vapor e a fogo nu, para grandes e pequenas fabricas.

52 RUA BARÃO DO TRIUMPHO, 52

GRANDE HOTEL COMMERCIAL

O mais importante do norte do Brazil

ILLUMINADO A LUZ ELECTRICA

Dispondo caprichosamente dos primeiros elementos gastricos, stur nine e paladares mais excentricos e a necessidade hygienica.

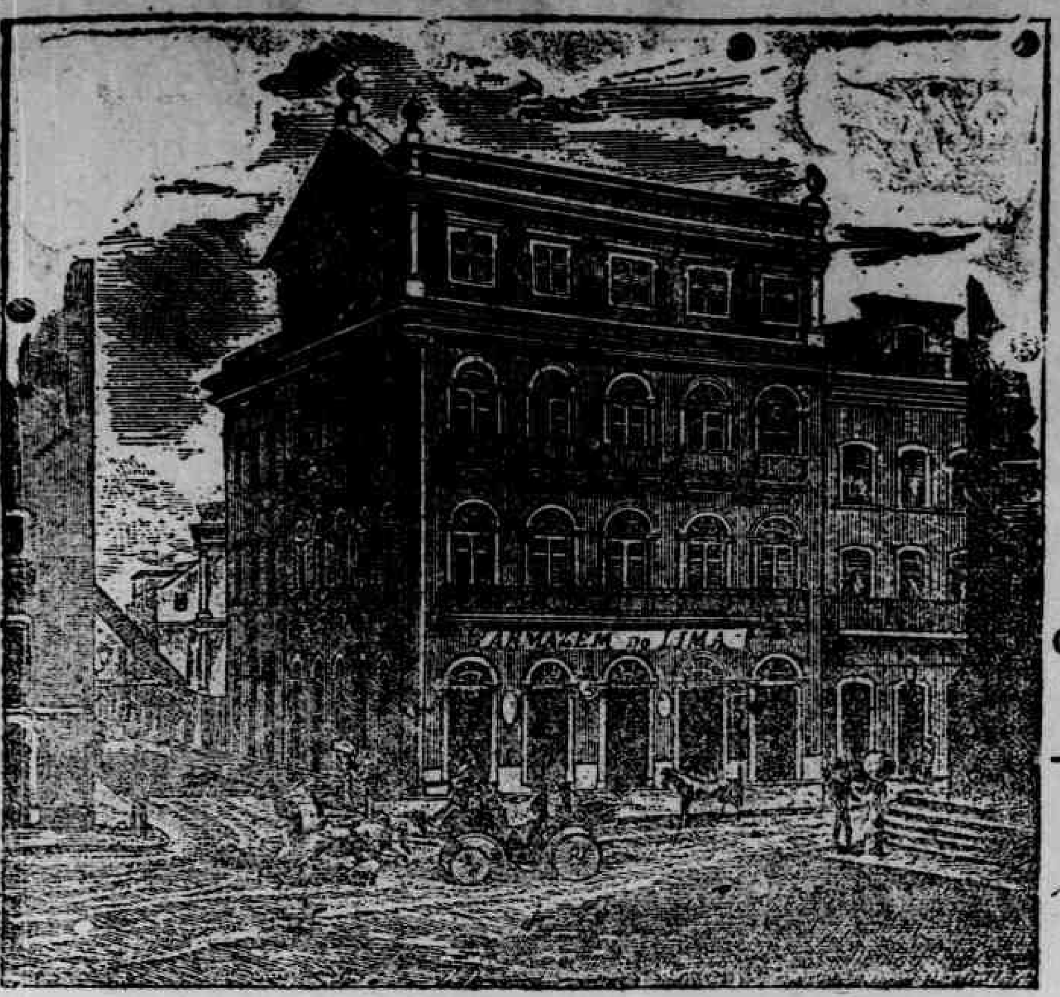
Nada deixando a desejar á este estabelecimento o preferido pela mais alta sociedade pernambucana, que não lhe regateia elogios.

Dispondo de um pessoal habilitado, quer na arte de cosinhar, quer no modo de bem servir, está este estabelecimento na altura de ser o unico que pode desassombradamente rivalisar com os melhores hoteis da Europa.

Apar do serviço culinario confiado a cosinheiros nacionaes e estrangeiros, encontrarão os senhores viajantes magnifica Hospedaria pittoresca e hygienica, etc.

Preços rasoaveis, agrado e sinceridade

MANOEL GARCIA & C.



Ultimas Novidades

SALAMES DE LYON—BANHA GLOBO

SORTIDO VARIADO EM

HORTALIÇA PORTUGUEZAS

Nabos,
Aboboras,
Couve flôr
Grellos,
Broculos,
Vagens,
Repolho,
Cenouras,
Feijão verde
Carrapato,

Etc., Etc.

PURO ALCOBAÇA

Nova remessa mensal deste suave e delicioso VINHO

ESPECIAES

QUEIJOS DE

CAMEMBERT

AU ROI DES GOURMETS

PARIS

ARMAZEM DO LIMA

1-RUA BARAO DA VICTORIA-3

Telephone n. 323

GASTAR 5$000 E FICAR BOM

UM ASSOMBRO!

CURA RADICALMENTE

Marca Registrada Elixir Vegetal Rocha Anti-rheumatico Peitoral

RHEUMATISMO, DYSPEPSIA, BRONCHITES

ELIXIR VEGETAL ROCHA

Producto Genuinamente Brasileiro

Não tem indureto.
Não tem mercurio
Não tem salicylatos.
Não tem morphina.
Não tem opoio.

A' venda nas principaes Drogarias e pharmacias e no Escriptor dos Agentes nestes e nos Estados do Norte.

Glaciliano Martins. Rua Duque de Caxias n.88

MORAES DE OLIVEIRA & C.

23—Travessa B do Corpo Santo—23

Agentes ... —BORILLARD, BRAGA &. C. (RIO)

SABAO RUSSO

MARAVILHOSA ESSENCIA PREPARADA POR

JAYME PARADEDA

Approvada pela Exm.ª Junta de Hygiene da Capital Federal

Innumeros certificados de medicos distinctos e de pesôas de todo criterio attestam e preconisam o

Sabão russo para curar queimaduras

Nevralgias—Espinhas
Contusões—Dores rheumaticas.
Darthros—Dores de cabeça.
Empigens—Ferimentos.
Caspas—Panos—Sardas—Chagas—Rugas.

Erupções cutaneas e mordeduras de insectos venenosos etc. etc.

A unica e melhor AGUA DE TOILLET, reunindo em si todas as propriedadesdedas mais afamadas

Vendem as principaes pharmacias casas de perfumarias em Pernambuco.

Deposito pharmacia dos Pobres.

José de Azevedo Maia & Silva

Rua Larga do Rosario n. 28

PREPARADO DE ALCATRÃO

FORMULAS DO PHARMACEUTICO

JERONYMO ROSADO

LICOR DE ALCATRÃO— (Succedaneo de Alcatrão de Guyot)

LICOR DE ALCATRÃO TERPINADO

Licor de alcatrão e jatahy

Indicados : nas tosses, defluxos, anginas, bronchites, laryngites, pharyngites, tysica, gonorrhéas, leucorrhéas, catharros intestinaes, molestias da pelle, dos rhins e da bexiga.

VIDRO 4$000

DEPOSITOS

RECIFE — Companhia de Drogas e Productos Chimicos.
NATAL — Pharmacia Duarte.
MOSORO' — Guilherme & C.
CEARA' — Guilherme Rocha & C. e Eduardo Studart & C.

Laboratorio pharmacologico de Rosado & Almeida

MOSSORO' — ESTADO DO RIO G. DO NORTE

EMULSÃO DE SCOTT

de OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHAO COM HYPOPHOSPHITOS DE CAL E SODA.

Tão agradavel ao paladar como o leite.

Approvada pela Junta Central de Hygiene Publica e autorisada pelo governo do Brazil.

O grande remedio para a cura radical da TISICA, BRONCHITES, ESCROFULAS, RACHITIS, ANEMIA, DEBILIDADE EM GERAL, DEFLUXOS, TOSSE CHRONICA, AFFECCOES, DO PEITO E DA GARGANTA e todas as enfermidades consumptivas, tanto nas crianças como nos adultos.

Nenhum medicamento, até hoje descoberto, cura as molestias do peito e vias respiratorias, ou restabelece os debeis, os anemicos e os escrofulosos com tanta rapidez como a Emulsão de Scott.

PRODUZ FORÇAS E CRIA CARNES.

A venda nas principaes boticas e drogarias.

SCOTT & BOWNE, - - CHIMICOS. - - NOVA YORK.

ESCOLHIDOS

DE FIGADOS FRESCOS

OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHAO DE LANMAN E KEMP

RECOMENDADO por distinctos Doutores que lhe dão a preferencia, o receitam cada dia para todas as doenças Pulmonares, Escrofulas, etc., e o consideram o mais puro e rico em PODER MEDICINAL QUE SE APRESENTA AO PUBLICO

OS MAIS RICOS

E MAIORES

A TOSSE E

REMEDIO SEGURO PARA

PEITORAL DE ANACAHUITA

PREPARADO POR LANMAN E KEMP NEW YORK

O BALSAMO MAIS EFFICAZ

PRODUZ CURAS ADMIRAVEIS E TEM TRIUMPHADO EM MUITOS CASOS DE PHTHISICA INCIPIENTE.

DOENÇAS PULMONARES

INFALLIVEL

GRANDE NOVIDADE

Em marcas de charutos especiaes, feitos a mão e á forma

Salvadoura, em meias caixas.
Londres em caixas de cento.
Abundancia em meias.
Ministros em meias.
Carola em meias.
Reinitas em meias.
Romeu em meias.
La Flor em meia.
Conchitos em 500 charutos.
Cecilia em 100 charutos.

Romeu em 100 charutos

Unicos fabricantes d'estas marcas—Dominan & C. e Fernando de Oliveira —S. Felix.

Unicos recebedores

MOREIRA & COMP.

Rua Marquez de Olinda n. 1

EMULSÃO VERMIFUGA

Formulada e preparada por

José Marques Ferreira

PHARMACEUTICO

TITULADO PELA ESCOLA DE MEDICINA E PHARMACIA DA BAHIA

APPROVADA PELA INSPECTORIA DE HYGIENE

Esta Emulsão faz expellir completamente em poucas horas os vermes intestinaes, conhecidos vulgarmente com o nome de lombrigas. Tem vantagem sobre os demais medicamentos empregados para o mesmo fim, a de não ser precis purgantes depois de seu uso e ser agradavel ao paladar, podendo ser usada pelas creanças sem repugnancia. Em sua composição não entram substancias mineraes que demandem de cuidado ou prejudiquem ao organismo.

Modo de usar

Adultos colheres das de sopa. Crianças colheres das de chá. Deve ser tomada pela manhã bem cedo, pura ou misturada com café, leite, ou ... com agua adoçada.

Preço 1/2 vidro	1$000
« 1 «	2$000
Duzia de 1/2 «	10$000
« 1 «	20$000

DEPOSITO GERAL
MACIEL PINHEIRO—22

PHARMACIA FERREIRA
PERNAMBUCO

ATELIER MIRANDA

TYPOGRAPHIA E LITHOGRAPHIA A' VAPOR

PAUTAÇÃO, CARTONAGEM E ENCADERNAÇÃO

MANOEL J. DE MIRANDA

18 a 22--Rua do Padre Nobrega

PERNAMBUCO

FOLHETIM 52

OS MILHÕES DA INNOCENTE

POR

MONTFÉRMEIL

TERCEIRA PARTE

VII

ESCAMOTEADA

(Continuação)

— Isso quer dizer, proseguio Sorandal, cuja calma assustadora trahia uma colera mal contida ; isso quer dizer que não só a minha vida, mas a liberdade de vocês dous estão á mercê desse homem. Eis ahi as consequencias da leviandade dessa rapariga !...

Tinha-se erguido com os olhos chammejantes.

José Pronteau repetio o palavrão, crispando os dedos.

Grenadine vio-se perdida entre os dous ; tremiam-lhe as pernas ; procurava, tacteando, o recosto de um movel.

— Anda, impoz Sorandal, dize quem é esse homem !

— Eu... eu não disse nada, balbuciou Grenadine.

— Estás mentindo. Confessa tudo !

— Juro !... O meu amigo nem se quer sabe da questão de Pierrefite.

— Então é algum provinciano bruto que não lê jornal...

— Não é tal... acaba de chegar de fóra, é verdade, mas volta logo... Juro-te que não ha perigo.

— E' francez ?

— Sim ; conheci-o em Toulon ; mas quasi nunca está aqui ; é da marinha ..

— Ah ! bem !... disse José Pronteau, a quem tal declaração tranquillisara.

Mas Sorandal teve uma impressão muito differente e murmurou, como fallando a si proprio :

— Se fosse !... oh ! não ! não ! tal encontro !...

Approximou-se de Grenadine e interrogou-a de novo :

— Da marinha ? E' marinheiro ?

— Não, medico...

— Desgraçada !... exclamou Sorandal.

— Que é ?... que é ?... gaguejou Grenadine.

— Que foi ? rosnou José Pronteau, muito admirado da extraordinaria emoção de Sorandal.

Mas este apertou com tanta força a mão da rapariga, que ella fugio com um grito de dôr.

— Oh !

— Desgraçada ! repetio Sorandal... estamos perdidos !... Medico... militar !... Acaba de chegar do Senegal, não é assim ?

— Conhece-o ?

— Ainda perguntas se o conheço ? Queres que te diga o seu nome ?

Aturdida, confusa, Grenadine fez, machinalmente, um signal affirmativo.

Sorandal inclinou-se para ella e fallou lhe cara a cara :

— Chama se Jacques Fromentel.

Ella calou-se, estupefacta.

Elle agarrou-a pelo braço :

— Não é isto ? Responde lá.

Ella gemeu :

— Sim.

Então, com um riso amargo, elle empurrou a, deixando-a cahir sobre o tapete.

Grenadine olhava-o com lagrima .

— Eu é que não comprehendo cousa alguma, declarou José Pronteau, n'um tom azedo.

Sorandal, ao menos na apparencia, recobrara a calma.

— Vais comprehender, disse elle a Pronteau. Fallei-te, ha pouco, nos meus inimigos, nos que desejam a minha desgraça, porque sabem que a fortuna do duque de Amfreville está a cahir em minhas mãos... Lembras-te ?

— Sim.

— Pois muito bem ! um desses inimigos, o mais encarniçado, chama-se...

— Jacques Fromentel !... completou Pronteau.

— Isso !

— Com mil bombas !...

— Comprehendes agora ?... Esse homem, que nos póde causar tantos horrores, é amante desta creatura. Graças a ella, está desvendado o nosso segredo...

E voltou-se, tremulo de raiva, para Grenadine :

— Não sei onde estou que não te esmague com os pés !...

— Oh, perdão !... supplicou ella, sempre prosternada, estendendo as mãos.

— E esta !... disse José Pronteau, cuja attitude mostrava claramente que elle não recusava o seu auxilio a Sorandal.

Grenadine repetio, soluçando :

— Perdão !... Não me matem !... Eu não fiz nada !... não disse nada !...

— Sim ? fez Sorandal com terrivel ironia... Não lhe contaste a scena que tu e Pronteau representastes um jeito que abrio.

com o unico fim de me salvar ?... Que discreção ! Se Fromentel estivesse em Pariz no momento em que o facto causou tanto ruido, não sei onde estariamos a esta hora... Sim, imagine-se que amanhã Fromentel, que procura todos os meios para me comprometter, ouve fallar no nome de Pronteau... « Pronteau ? diz elle ; a Sra. Pronteau ? Conheço-a muito. Uma loura, baixinha... O nome della não é Pronteau, é Grenadine.... » E descobre-se tudo.

— E estamos fritos ! concluio José Pronteau.

— Exactamente.

Houve um curto silencio, depois do qual Sorandal tornou :

— Não ha tempo a perder ; acabemos com isto.

E, dirigindo-se a Grenadine :

— Vamos, levanta-te !

Ella estremeceu de medo :

— Que querem fazer de mim ?

— Pensas que te vamos deixar aqui a espera de Fromentel ?

— Oh ! Já sei : querem me matar !... disse ella, apoiando-se sobre um joelho

Sorandal sacudio os hombros :

— Tola !... Vamos ! veste-te depressa...

— Não ! exclamou Grenadine, branca de terror.

— Não queres ?...

— Deixem-me ! Eu grito !...

Sorandal armou o punho.

— Se gritas, morres ahi mesmo.

E ella vio, sobre sua cabeça, brilhar, na mão de Sorandal, o cano de um revolver.

Ficou muda, batendo os dentes, e sangue gelado nas arterias.

— Máo ! fez José Pronteau. Isso faz barulho. Tenho cousa melhor.

E sacou do bolso um punhal de mola, que abrio.

— E' inutil, declarou Sorandal. Ella bem sabe que não vale a pena resistir. Menina, quando a gente se mette com homens como nós, é preciso ir direitinho ao fim, sem fugir. Veste-te.

A muito custo, comprehendendo, como acabava de dizer Sorandal, que não valia a pena resistir, sabendo de quanto elle era capaz, obedeceu, e, emquanto Sorandal e Pronteau se aqueciam, mudou o roupão e as sandalias.

De quando em quando Sorandal, que accendêra outro charuto, dizia :

— Vamos depressa.

José Pronteau, com o ar somnolento, batia com as unhas immundas no dorso da cadeira em que estava sentado.

Grenadine penteou-se, atirou ao hombro uma capa, fez á pressa um embrulho de objectos que sempre a acompanhavam e annunciou :

— Estou prompta.

— Vamos !

Os dous homens se ergueram.

Grenadine aventurou ainda uma pergunta :

— Para onde me levam ?

— Não tenhas cuidado ! disse José Pronteau ; vais viver uns dias com o teu maridinho...

A rapariga fez uma careta de desgosto.

Sorandal reflectia.

— Não acho prudente ficar na rua da Tombe Issoire. E' muito exposto. Esta noite, vá ; mas amanhã procura outra tóca. Estás ouvindo, Pronteau ?

Este fez um signal de assentimento.

— Desçamos.

Sorandal tomou o braço de Grenadine, na rua, só deixou o castelló Pronteau quando o vio dentro de um carro.

Em seguida, procurou um cocheiro que, mediante boa gorgeta, o levasse a Pierrefite, pois devia entrar aquella mesma noite no castello.

VIII

FÓRA DA GAIOLA

As pessoas que exercem a penosa profissão de guardar os doentes ou os loucos, sobretudo quando chegam a certa idade, recorrem ás bebidas espirituosas como meio de resistencia ás longas vigilias a que são obrigadas.

Victoria, a governante de Giselia, não fazia excepção a essa regra, quasi geral. Muitas vezes procedia occultamente, para não dar na vista.

Entretanto, seu peccadinho era conhecido e não a deixavam á noite, sem uma garrafa de qualquer vinho, para que ella se desvelasse ainda mais.

— Quem teria descoberto esse detalhe, senão Flick ?

Depois que elle estava no castello de Pierrefite, sob a capa de Tony, o inspector tinha, por habito de profissão, aberto os olhos e os ouvidos, informando-se, emquanto espionava Sorandal, dos usos e costumes de cada um.

Assim, quando, depois de ter seguido Sorandal até o portão do parque, voltou ao castello, tirando os sapatos para não fazer barulho, dirigio-se ao canto onde sabia que uma mão amiga—a do cozinheiro—collocava todas as noites a garrafa da governante, vio, com alegria, que, não obstante a hora adiantada, ainda lá estava o precioso objecto.

(Continua).

Typographia do Diario